SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.915 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 1914 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

A TOMADA DE NAMUR

Continua a grande batalha de Mons ao Luxemburgo

A MARCHA DOS RUSSOS E SERVIOS

Os russos a caminho de Francfort s|Oder, que se acha a 80 kilometros de Berlim

A guerra européa vai se desenrolando, os combates vão se succedendo, as derrotas e as victorias se assignalam, mas tanto se dão os embates entre as forças belligerantes, como entre os fios telegraphicos que transportam até nós os successos occorridos no velho mundo.

Assim, a não serem a derrota dos alliados, que parece confirmada, na Belgica, retirando-se elles para as posições fortificadas, e a formidavel e irresistivel avançada dos russos, nada ha de positivo.

O que, positivamente, assombra, nestas ultimas horas, é a noticia de que os quatro e meio milhões de russos se apossaram de toda a Prussia Oriental, de Gumbinen, de Instelburgo, de Konigberg, de Goldapp, de Lyck, de Ostelsburg, de Thorn e de Posen, dirigindo-se para Francfort sobre o Oder e sobre Stettin, isto é, alcançada Francfort, ficarão as forças do czar apenas a 80 kilometros de Berlim, sendo Francfort considerada a porta da capital do imperio germanico.

E é o que ha da guerra, conforme verão os leitores pelos nossos telegrammas.

Uma carta do encarregado de negocios da Inglaterra

Do encarregado de negocios da Inglaterra recebêmos a seguinte carta, a proposito das considerações com que hontem, como habitualmente fazemos, precedêmos as noticias da guerra:

"Sr. redactor do *Paiz* — Na edição de hoje, da vossa conceituada folha, pôz-se em duvida a veracidade das communicações officiaes que estão sendo dadas á publicidade pelo almirantado britannico. Esse ataque, que achaes opportuno fazer á bôa fé do governo inglez, parece ser baseado sobre uma interpretação inexacta dos telegrammas communicados por mim á imprensa desta capital; tenho, portanto, a confiança que permittireis desfazer as duvidas que com inteira sinceridade, estou certo, levantastes.

Dizeis:

"A primeira nota communicada dizia que a esquadra ingleza estava senhora de todos os mares, *inclusive o do Norte*."

Eu não posso encontrar, absolutamente, telegramma official algum onde pareça tal affirmação, e agradeceria, portanto, o favor de citardes o texto alludido. O primeiro telegramma publicado por mim, e que tem a data de 10 de agosto, diz:

"Os allemães estão espalhando minas indiscriminadamente, em alto mar, no Mar do Norte, sem olhar aos prejuizos que possam acontecer aos navios mercantes... O Mar do Norte deve, portanto, ser considerado perigoso no gráo maximo á navegação mercante de todas as nações... Os navios mercantes das nações neutras, navegando com destino aos portos do Mar do Norte, devem retroceder antes de penetrar na zona de taes perigos excepcionaes."

Em outro telegramma, datado de 12 de agosto, tambem communicado á imprensa, o almirantado inglez exprimiu a confiança no seu poder de manter abertos os caminhos maritimos em todo o mundo. O telegramma concluiu, porém, dizendo:

"Sómente no Mar do Norte, onde os allemães têm espalhado indiscriminadamente suas minas fluctuantes, e onde proseguem as mais formidaveis operações de guerra naval, o almirantado britannico não póde dar as mesmas garantias."

Ante-hontem, dia 23 de agosto, dei á publicidade mais um telegramma chamando novamente a attenção para o perigo da navegação no Mar do Norte, devido ás minas allemãs. Até agora o almirantado britannico não collocou mina alguma, comquanto reserve para si o direito de assim fazer.

Longe, então, de affirmar que os navios mercantes podem proseguir as viagens "em todos os sentidos", o almirantado britannico tem prevenido continuamente ao mundo em geral que o Mar do Norte, e sómente o Mar do Norte, está em condições perigosissimas.

Dizeis no seguinte periodo do vosso artigo:

"Agora communica-se que os allemães espalharam, sem tactica nem consideração pela marinha mercante, grande numero de minas submarinas por todo o Mar do Norte, e *mesmo proximo das costas inglezas*. O resultado fôra que varios navios mercantes, *inclusive inglezes*, chocando nesses terriveis engenhos, já sossobraram."

Dei uma busca nos telegrammas que a mim chegaram, sem poder, porém, encontrar qualquer referencia á collocação de minas nas proximidades das costas inglezas, nem ao sossobro de navios mercantes inglezes no Mar do Norte. Ficaria grato se quizerdes tambem, neste caso, dar o texto da communicação sob a qual se baseia vossa noticia.

Não tereis, naturalmente, difficuldade em comprehender que eu e meus compatriotas aqui no Brazil não podemos, sem mui sincero pesar, ver num jornal tão importante e tão largamente lido, como o *Paiz*, a suggestão que os leitores brazileiros não podem confiar nas communicações officiaes do governo inglez. Julgo que do acima exposto vos ficará evidente que a vossa suggestão foi devida á interpretação inexacta dos telegrammas publicados por mim, ou a leitura, por de mais summaria, delles.

Na confiança que me honrareis com a publicação desta carta no proximo numero de vosso jornal, agradece, penhorado, etc — *Arnold Robertson*, encarregado de negocios da Grã-Bretanha."

Não temos outras palavras de explicação do nosso commentario, que motivou a carta do digno diplomata, senão aquellas mesmas ali escriptas: que os nossos commentarios (não "a nossa suggestão") foram devidos á interpretação inexacta dos telegrammas, ou, melhor, á inexactidão dos telegrammas diariamente publicados e provindos de varias fontes europêas. Nós, como toda a imprensa, não temos outra base para o julgamento dos factos que se desenrolam na Europa senão essa; sobre ella tem sido feita a opinião, sobre ella os jornaes todos, inclusive nós, têm divulgado e exalçado as victorias da triplice *entente*. No commentario em que o illustre diplomata julgou ver, enganosamente, um menoscabo da palavra official ingleza, não nos reportámos á alludida nota da legação, que é recente, mas a telegrammas enviados pelas agencias européas em que se emprestava ao governo britannico a declaração de estar livre a navegação do Mar do Norte; e contrastámol-a com a noticia telegraphica, publicada na vespera por um diario da tarde, em que se narravam os desastres de varios navios pelas minas allemãs.

O *Paiz* não duvidou da palavra official: accentuou mais uma vez a contradição e o descriterio dos telegrammas. O caso do Mar do Norte era o caso do momento e foi elle o aproveitado, eis tudo. Nem tampouco tivemos intenção, que ninguem poderia explicar, de suggestionar o publico contra a veracidade das informações officiaes da Inglaterra, paiz que particularmente nos merece tudo e que, no caso da guerra, nos merece tanto quanto qualquer das outras potencias em lucta. Não está isso nos nossos moldes.

De resto, a desconfiança nas notas officiaes só poderia ser suggerida ao publico pelo proprio contraste dellas: ainda hontem o *Paiz*, elle proprio, publicou duas communicações, ambas de fonte rigorosamente official, sobre a batalha de Gumbinnen e uma diz o avesso da outra.

Não é este, felizmente, o caso da Inglaterra, e nestas palavras deixamos as explicações devidas ao illustre Sr. Arnold Robertson.

AS OPERAÇÕES NA BELGICA

A tomada de Namur

LONDRES, 25 (ás 8.55).

O "Times" annuncia que as tropas allemãs estão tomando a cidade de Namur.

O mesmo jornal informa que a cidade de Malines, ao sul de Antuerpia, está sendo atacada pelos allemães.

PARIS, 25 (A's 4,20).

O *Bureau de la Presse* annuncia a tomada de Namur pelos allemães.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 25.

As ultimas noticias sobre as operações da guerra, dos alliados, fornecidas pelo Ministerio da Guerra, dizem que as forças allemãs conseguiram apoderar-se da primeira linha de defesa da cidade de Namur, retirando-se os alliados para as margens do rio Sambre.

As forças inglezas que occupam Mons resistem com efficacia á investida allemã.

LONDRES, 25.

Está officialmente confirmada a noticia da tomada de Namur pelas forças allemãs.

A nota enviada á imprensa diz que, após uma lucta heroica, a guarnição daquella praça, terrivelmente dizimada pelos tiros dos grossos canhões de cerco empregados pelos inimigos e para impedir que a cidade fosse completamente destruida, resolveu cessar o fogo. Faltam outros pormenores.

(Agencia Americana.)

Outras linhas de combate

LONDRES, 24. (*A's 16 horas*).

Um communicado official informa que as forças inglezas estiveram em contacto com o inimigo, nos arredores de Mons, durante todo o dia de domingo, conservando as posições da primeira linha de defesa.

Os fortes de Namur foram tomados pelos allemães.

Os alliados tiveram necessidade de retirar parte das forças que guarneciam as margens do Sambre, afim de enviai-as para a linha de defesa da fronteira franceza.

PARIS, 24 (ás 19,15).

Um communicado do ministerio da guerra annuncia que a grande batalha travada entre os allemães e os exercitos alliados estende-se desde Mons, na Belgica, até a fronteira do grão-ducado de Luxemburgo.

Os francezes tomaram a offensiva em todos os pontos, conjuntamente com o exercito inglez.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 25.

Do norte da França marcham, em soccorro dos alliados, novos reforços de tropas.

Um corpo de exercito segue de Wavres para Neuf-Chateau, afim de deter a marcha dos allemães; outro, por Sedan, dirige-se para o Luxemburgo, e, finalmente, um terceiro avança por Chimay, para reforçar a linha de Mons, onde se acham entrincheiradas as forças inglezas.

LONDRES, 25.

Deu-se um encontro entre um regimento de hussares do exercito britannico e um de couraceiros allemães, em uma aldeia belga, travando-se entre os mesmos renhido combate. Venceram os inglezes, deixando no campo 27 cadaveres de soldados allemães e fazendo 12 prisioneiros.

(Agencia Americana.)

Em Ostende

LONDRES, 23.

Uma divisão da esquadra ingleza, composta de dois *dreadnoughts*, dois cruzadores, seis torpedeiros e dois submarinos, chegou ao porto de Ostende, afim de proteger aquella cidade contra uma possivel investida das forças allemãs.

(Agencia Americana.)

NA FRONTEIRA FRANCO-ALLEMÃ

Na Lorena

LONDRES, 25. (*A's* 10,40).

Telegramma recebido do ministro dos negocios estrangeiros da França, Sr. Doumergue, annuncia que os francezes soffreram hontem, na Lorena, um contra-ataque das tropas allemãs, que tiveram, na acção, consideraveis perdas.

O referido telegramma accrescenta que os francezes conservam o dominio dos mares e de todas as estradas de ferro, o que lhes assegura a livre importação dos generos destinados a supprir as necessidades do paiz.

As operações militares iniciadas, remata o communicado official, permittiram aos russos penetrar no coração da Prussia Oriental.

O telegramma do Sr. Doumergue constata o excellente estado moral das tropas francezas.

(Serviço do *Paiz*.)

Ao longo da fronteira

LONDRES, 25.

As tropas allemãs bateram os francezes em Luneville, tomando a cidade e apoderando-se de 150 canhões. Os francezes retiraram-se para Pont Saint Vincent.

PARIS, 25.

Causou profunda sensação nesta capital a noticia da tomada de Nancy pelos allemães, que se espalhou rapidamente por toda a cidade. Os jornaes affixaram uma nota do governo desmentindo categoricamente essa noticia, accrescentando que as operações do exercito francez vão proseguindo em perfeita ordem e de modo a assegurar a victoria das armas francezas.

(Agencia Americana.)

PARIS, 24 (ás 18,50).

As tropas francezas, segundo informações de caracter officioso, abandonaram as posições que tinham conquistado na região de Donon e no desfiladeiro de Saales.

Assegura-se que essa retirada foi determinada por motivos de ordem estrategica.

S. PAULO, 25.

Procedente de Nova York, foi recebido hoje aqui o seguinte telegramma de noticias obtidas pela radiotelegraphia:

"Depois da grandiosa victoria dos allemães entre Metz e Vosges, o kronprinz conseguiu com seu exercito interceptar a retirada do grande exercito inimigo sobre Verdun, Longwy e Nancy, que estão em poder dos allemães. Namur acaba de se render".

(Serviço do *Paiz*.)

A INVASÃO RUSSA

A caminho de Francfort sobre Oder e sobre Stettin.

NOVA YORK, 25.

Segundo telegrammas recebidos de Londres, os russos mantêm as suas posições em Kœnigsberg, Thorn e Posen, onde esperam novos reforços, afim de marcharem em direcção a Francfort-sobre-o-Oder e sobre Stettin.

(Agencia Americana.)

Kœnigsberg, que quer dizer "monte do rei", é uma cidade a 650 kilometros de Berlim, e a 1.700 de Paris.

A guarnição militar de Kœnigsberg é de 10.000 homens, em tempo de paz.

Thorn — A cidade de Thorn é uma praça forte á margem direita do Vistula, com 15.000 habitantes. Thorn communica-se com Podgorz por uma ponte de 833 metros.

Thorn possue excellente fortaleza e a sua defesa foi completada depois de 1873 com a construcção de mais cinco grandes fortes, destacados, e dois outros de menores dimensões.

Posen, em polaco "Poznan", praça forte prussiana, está sobre o rio Warta e a 275 kilometros de Berlim. A sua população é de 80.000 habitantes, dos quaes mais de 10.000 judeus.

Frankfurt ou Francfort sobre o Oder é uma cidade prussiana, de Brandeburgo, com 60.000 habitantes, a apenas 80 kilometros de Berlim, á qual está ligada por via-ferrea.

Francfort é a porta de Berlim, razão por que foi, ha tempos, uma praça fortificada contra as invasões vindas de éste. Hoje, porém, é uma cidade aberta, de construcções elegantes, de passeios ensombrados nos logares das velhas fortificações.

Faz-se ahi um grande commercio, principalmente entre slavos e allemães.

Francfort fica ao sul de Kaustrin, que é praça forte.

Stettin é cidade da Prussia cujo nome se origina do latim da idade média, Sedinum.

Capital da provincia da Pomerania e da regencia do seu nome, Stettin está á margem esquerda do Oder, a 70 kilometros do mar Baltico e a 135 kilometros de Berlim.

Stettin é cidade de cerca de 100.000 habitantes.

As attenções da Austria

LONDRES, 25.

As ultimas noticias informam que a Austria se acha voltada exclusivamente contra a Russia, limitando-se a pequenos sacrificios de tropas nas fronteiras com a Servia.

(Agencia Americana.)

Derrota dos austriacos

ANTUERPIA, 24. (*A's* 19,45).

A legação da Russia nesta cidade, communicou, em data de 23 do corrente, que os russos derrotaram as tropas austriacas num combate que se travou em Plainhoff, entre as cidades de Zletchoff e Sboreff, na Galicia austriaca.

Os russos apprehenderam aos austriacos duas baterias montadas e aprisionaram 160 homens.

(Serviço do *Paiz*.)

O AVANÇO DOS SERVIOS

Em marcha

NISH, 24. (*A's* 4,50).

Está confirmada officialmente a noticia da ultima victoria obtida pelos servios sobre as tropas austriacas, victoria que se considera decisiva nas rodas militares.

Os servios fizeram numerosos prisioneiros e apprehenderam grande quantidade de material bellico.

Attingia a 160.000 o numero de soldados austriacos que tomaram parte na batalha.

(Serviço do *Paiz*.)

ATHENAS, 25.

Telegrammas aqui recebidos annunciam que as tropas servias invadiram a Hungria.

(Agencia Americana.)

As atrocidades dos austriacos

LONDRES, 25.

O governo servio dirigiu um telegramma ao governo francez concertando os seus planos de guerra contra a Austria.

Nesse telegramma o governo servio explica a sua attitude na defesa do territorio, dizendo que a sua offensiva foi obrigada pela Austria, que tem praticado as maiores crueldades contra o povo servio de algumas localidades indefesas.

LONDRES, 25.

Os soldados austriacos que se batem em territorio servio têm commettido atrocidades inauditas contra os nacionaes.

Os servios continuam implacaveis na resistencia heroica com que têm defendido os seus dominios.

PARIS, 25.

Os ultimos telegrammas relativos á guerra entre a Austria e a Servia informam que os austriacos se têm apoderado de algumas povoações na fronteira, entregando-se ao saque e á devassidão mais detestavel, não respeitando a fraqueza do sexo nem a velhice.

(Agencia Americana.)

ITALIA E AUSTRIA

Situação grave

LONDRES, 25.

Noticias recebidas de Roma dizem que nas altas rodas politicas se affirma que a situação creada pela Austria se aggrava cada vez mais, tornando impossivel á Italia a manutenção da sua neutralidade.

Não seria de estranhar que antes de oito dias se désse uma ruptura definitiva entre os dois paizes, á qual se seguiria a declaração de guerra da Italia á Austria.

(Agencia Americana.)

Tropas italianas no Veneto

ROMA, 25.

A *Gazeta de Lausanne*, Suissa, publicou uma noticia em que diz que estão concentrados no Veneto mais de 800.000 soldados italianos e que é imminente a entrada da Italia no actual conflicto.

A Agencia Stefani distribuiu aos jornaes uma nota em que declara ser inteiramente falsa a noticia publicada pela *Gazeta de Lausanne*. "Trata-se, diz a nota da Stefani, referindo á existencia de tropas extraordinarias no Veneto, de alguns acampamentos feitos junto das sédes dos corpos do exercito, tanto no Veneto, como na Sicilia e na Sardenha, depois da chamada ás armas dos reservistas de diversas classes, por causa da insufficiencia de quarteis para recolhel-os e da necessidade dessas tropas se conservarem proximas aos logares em que vão fazer exercicios.

(Serviço do *Paiz*.)

No extremo Oriente

TOKIO, 24 (ás 16 horas).

Estão interrompidas as communicações entre o Japão e a China.

(Serviço do *Paiz*.)

Os reservistas

MONTEVIDÉO, 25

Seguiu para a Europa o paquete francez *Lutetia*, que conduz grande numero de reservistas francezes, embarcados aqui e em Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 25.

O *comité* instituido em favor dos reservistas francezes angariou 15 mil pesos, destinados aos soccorros das familias desses patriotas que marcham para a guerra.

Continúa a mesma instituição a recolher fundos com o mesmo proposito.

(Agencia Americana.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

No exterior

MADRID, 25.

O governo ordenou ás autoridades hespanholas da fronteira que detenham os estudantes portuguezes que partiram de Lisboa e de outras cidades daquella Republica, no intuito de seguirem para a França e se incorporarem ás tropas da mesma nação, que se acham em operações com a Allemanha.

Essa ordem do governo foi motivada pelo pedido feito, ao ministro do exterior, pelo ministro de Portugal nesta capital.

BUENOS AIRES, 25.

Ficou definitivamente resolvida a questão relativa aos soccorros reclamados pelo governo, a favor dos operarios que se acham sem trabalho.

Em reunião hoje realizada, ficou assentado que esses operarios e suas familias serão recolhidos á hospedaria dos immigrantes, onde se lhes fornecerá a necessaria alimentação e ahi permanecerão até que o governo lhes possa dar trabalho ou destino conveniente.

BUENOS AIRES, 25.

A Municipalidade têm encontrado apoio, por parte de todas as classes, na execução do seu plano de soccorro aos pobres. Com os auxilios recebidos pela Municipalidade, as rações em distribuição foram augmentadas nos mercados.

BUENOS AIRES, 25.

Baixou de 10 centavos o preço da carne argentina, por kilo.

LIMA, 25.

O governo tenciona prolongar por mais dias a moratoria decretada, como medida necessaria á vida commercial desta praça.

(Agencia Americana.)

No interior

MACEIO', 25.

O *Diario Official* publicou hoje o seguinte telegramma:

"Gabinete do governador — Maceió, 23 de agosto de 1914 — Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça — Rio — Em circular expedida pelo Dr. secretario do interior á imprensa desta capital, determinei que seja respeitado o art. 1º do decreto n. 11.037, de 4 de agosto, do governo federal.

Essa determinação baseou-se no facto, de ha muito notado, de darem alguns jornaes á publicidade telegrammas, procedentes d'ahi, offensivos aos brios das potencias belligerantes e noticias, sob fórma de boatos, intrigantes e malevolas. A circular recommenda aos redactores dos jornaes que, no caso de recepção de telegrammas nas condições citadas, sejam elles submettidos á apreciação do governo, antes da sua publicação.

O redactor do *Semeador*, orgão catholico, provando a sua cordura e boa educação, logo após tomar conhecimento da circular, veiu pedir a opinião do governo sobre um telegramma que acabava de receber dessa capital noticiando os fuzilamentos, em Berlim, de um bispo e de alguns estudantes brazileiros, ficando accordado deixar de quarentena essas noticias, não acontecendo o mesmo com o redactor de outro jornal, o *Diario do Norte*, que, intitulando-se orgão do partido liberal, continúa a insultar todos, até as mais altas autoridades republicanas; persistindo em dar publicidade a taes noticias intrigantes, desse modo quebrando, a meu juizo, a neutralidade decretada.

Com taes medidas preventivas, despidas de espirito partidario, espero concordareis — *Clodoaldo da Fonseca*."

FLORIANOPOLIS, 25.

Observa-se grande interesse, por parte da população, pelos assumptos relativos á conflagração européa. O jornal *O Dia* tem publicado duas e mais edições diarias, que se esgotam immediatamente. E' digno de nota o sacrificio empregado pela imprensa para trazer o publico ao corrente do movimento.

FLORIANOPOLIS, 25.

E' mais animador o movimento monetario desta capital depois que o Banco do Commercio reencetou as suas operações.

S. SALVADOR, 25.

Entrou arribado hontem, neste porto, procedente da Africa, o vapor allemão *Gleiermark*, trazendo 57 homens de equipagem.

Actualmente encontram-se ancorados neste porto quatro paquetes allemães e dois austriacos.

(Agencia Americana.)

A neutralidade do Brazil

DESCARGA DE MERCADORIAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Havendo o governo federal recebido notificação official do governo do Japão de que o mesmo imperio se acha em estado de guerra com o da Allemanha:

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brazileiras as regras de neutralidade constantes da circular que acompanhou o decreto n. 11.037, de 4 do corrente mez e anno, emquanto durar o referido estado de guerra."

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Attendendo á conveniencia de favorecer, quanto possivel, o abastecimento dos mercados do Brazil, facilitando a entrada de mercadorias a elles destinadas;

Attendendo ainda á pratica seguida anteriormente pelo Brazil, como neutro, em occasiões de guerra entre potencias estrangeiras;

Resolve:

Incluir no art. 20 das regras de neutralidade, estabelecidas pelo decreto n. 11.037, de 4 do corrente mez, tambem o caso em que o navio mercante, apresado por qualquer dos belligerantes, venha ou seja trazido a porto brazileiro para descarregar as mercadorias destinadas ao Brazil, ficando assim redigido o referido artigo: "Art. 20. As presas feitas por um belligerante só poderão ser trazidas a um porto brazileiro por causa de innavegabilidade, de máo estado do mar, de falta de combustivel, de falta de provisões de boca ou da descarga de mercadorias destinadas ao Brazil e tambem no caso previsto no seguinte art. 21. A presa deve partir logo que haja cessado a causa que motivou a sua entrada. Se não o faz, a autoridade brazileira notificará ao capitão da presa a ordem de partir immediatamente, e, caso não seja obedecida logo, usará dos meios de que disponha par relaxar a presa com os seus officiaes e equipagem, e para internar a guarnição, posta a bordo pelo captor. Será igualmente relaxada a presa que houver entrado em porto brazileiro fóra das cinco condições estabelecidas no começo do presente artigo."

Accrescentar depois do art. 21 o seguinte: Paragrapho unico. Em qualquer das hypotheses dos arts. 20 e 21, o governo brazileiro se reserva o direito de reclamar o desembarque de bordo, das presas de mercadoria destinada ao Brazil.

Communicações officiaes

OS COMBATES NA BELGICA e NA ALSACIA

A legação da Allemanha, em Petropolis, acaba de receber o seguinte telegramma, definindo com mais minuciosidade a posição dos allemães na fronteira franceza:

"Tropas allemãs victoriosas em toda a linha. A columna do norte bateu seis corpos do exercito francez e tres inglezes. Namur caiu em poder dos allemães. As columnas sob o commando do duque Albrecht de Wurttemberg e do principe herdeiro Guilherme bateram cada uma mais de 200.000 homens perto de Neufchateau e Esch. A columna sob o commando do principe Rupprecht de Baviera rechassou os francezes além de Nancy e Luneville. A Alsacia está livre do inimigo."

S. PAULO, 25.

Foi recebido nesta capital o seguinte telegramma:

"Após grandiosa victoria allemães entre Metz e Vosges, o kronprinz conseguiu, com o seu exercito, interceptar a retirada de um grande exercito inimigo sobre Verdum. Longwy e Nancy estão em poder dos allemães. Namur acaba de se render."

Este, assim como outros telegrammas aqui recebidos, são expedidos pela estação radiographica do Mauen, na Allemanha, para Nova York, e d'ahi transmittidos pelo cabo submarino.

S. SALVADOR, 25.

O consul allemão nesta capital recebeu a seguinte communicação official:

"Exercito allemão Saaz, commando kronprinz Baviera, após victoria Metz-Vosges, perseguiu inimigo alcançando linha Luneville-Blamont. Exercito commando kronprinz imperial avançou victorioso ambos lados Longwy, repellindo inimigo Alsacia superior. Francezes rechassados primeiro corpo exercito allemão derrotou completamente volumosa massa corpo exercito russo marchava Gumbinnen, aprisionando oito mil homens, tomando nove canhões. Cavallaria allemã derrotou duas divisões cavallaria russa, prendendo quinhentos cossacos."

(Agencia Americana.)

(CONTINU'A NA 3ª PAGINA.)

MICROCOSMO

SUMMARIO: — Principiis obsta — *Como a França foi diminuindo — Confrades espirituosos... e não muito lidos — Singular concatenação entre causas e effeitos — A libertinagem pródromo e factor das revoluções — Como tambem nos depopularemos — A chacina de embryões — Não se admittem locatarios com crianças... — O grito de alarma.*

Não é quando um mal publico se alastra e toma formidaveis proporções, que se lhe pode facilmente pôr cobro. Toda a sagacidade dos governantes está em atalhal-o apenas em começo. Peço que nesta verdade, de vulgarissima exactidão, queiram ver os leitores a justificação do que se vae ler, e que de perto entende com a vida nacional.

E' facto, e já muitas vezes tristemente reconhecido, a depopulação franceza.

"Em frente das populações exuberantes da Allemanha, da America, da Inglaterra e da Russia (exclamou um publicista patriota, de Girardin) parece esgotada a seiva da França, que prestes se acha a desfallecer. O mal chegou a tal ponto que julgo a patria em perigo, e que a todo custo urge debellal-o."

Em dez mil habitantes o excedente da natalidade sobre o obituario era, marcado pelo numero 67 no quinquennio de 1821 a 1825. No de 1851 a 1855 baixou esse numero a 20. E de 1891 a 1895 era apenas assignalado pelo algarismo 1...

Desde 1890, com raras excepções para alguns annos, houve menos nascimentos do que obitos...

Ao passo que, ha pouco tempo, a natalidade alleman apparecia nas estatisticas com o algarismo de 2.024.000 nascimentos, na França tão sómente se registravam 902.000 novos habitantes em um anno; e, por tudo isto, calculado se achava que em 1910 para oppor a meio milhão de conscriptos allemães a França apenas teria 280 mil...

Numeri regunt mundum diziam os latinos reproduzindo uma sentença de Pythagoras; e nada mais melancolico do que as sinistras previsões que taes dados estatisticos têm deparado a varios escriptores francezes.

"Em 1790 (observa Fernand Nicolay em suas *Questions brulantes*, p. 101) era a França o estado mais populoso da christandade, e assim poude resistir á Europa colligada; mas, depois, a fecundidade das uniões não cessou de decrescer.

"E, se não nos acautelarmos em tempo, assim como o Imperio Romano acabou por falta de Romanos, por falta de Francezes a França não será mais a França..."

Quando uma vez me occupei desta materia, e sem hesitar fui attribuindo o desastre á implantação de governos que facilitavam o divorcio e eram os primeiros agentes de pessimas e immoraes doutrinas pelo combate sem treguas que tinham dado ao catholicismo, não faltaram espirituosos confrades que amenamente glozaram as minhas asserções, querendo nellas enxergar estreita parcialidade por uma fórma politica. Deixei-os brincar e rir, o que talvez lhes fizesse bem ao figado, e contentei-me de suggerir algumas reflexões ao espirito dos homens serios e cuja opinião tinha valia na direcção das cousas publicas.

Parece realmente paradoxal que as fórmas democraticas, quando nellas predomina o espirito irreligioso e particularmente anti-christão, como ha succedido na França, possam contribuir para a diminuição da natalidade; mas nada é tão certo, nem tão comprehensivel, desde que se attenda á concatenação das causas e effeitos.

Já um celebre naturalista notou que, quando em um bairro havia muitas velhas porteiras, menos floresciam os jardins convizinhos. Que relação, á primeira vista, poderia existir entre o maior numero dessas mulheres e o decrescimento na producção de flores? A razão logo a deu o naturalista. As velhas criam gatos; estes dão caça aos pardaes da vizinhança, que, destruidos ou afugentados, deixam de matar as lagartas e outros bichinhos infensos ás plantas. Eis porque estas desmedram, e não ha tantas flores.

Da mesma sorte as republicas, em geral, e mesmo aquellas monarchias que oscillam ao sabor das multidões ignaras e corruptas, tendem ao amesquinhamento das crenças e tradições christans. Destroem a inviolabilidade matrimonial. Descuram, portanto, a criação e a educação da infancia, supprimindo a estas avezinhas o conforto do ninho, que é o seio da familia. Demais, logo que a união entre o homem e a mulher deixa de ter o caracter augusto do sacramento para se converter ignobilmente em mero liame contractual, que se ata ou desata á vontade dos contratantes, claro está que familia propriamente dita deixa de existir, cedendo logar a ephemeras uniões; e como então o filho apparece qual uma terceira entidade, com direitos definidos e movendo grandes obices á separação dos paes, bem natural se torna que em paizes assim desmoralizados a creança fique um ser nocivo e cujo advento urge evitar. *L'enfant, voilà l'ennemi!*

Do citado e suggestivo livro do Sr. Fernand Nicolay vou ainda, com a devida venia, trasladar palavras de outro escriptor, um profissional, o Dr. X. Bourgeois, tiradas da sua obra *Les Passions*, p. 24:

"Philosophos e politicos — exclama o illustre medico — muitas vezes ides assás longe procurar as causas das conturbações sociaes e da queda das nações. Concedei sempre uma grande parte á libertinagem, porquanto é o mais activo dissolvente das sociedades. Examinae os costumes nas épocas memoraveis das revoluções. Achareis sempre individuos enervados, fundidos na mollicia, embrutecidos pela devassidão. Não tendo mais seiva vital, não podem resistir a vigorosos inimigos: cumpre que succumbam."

A famosa moral leiga, doutrinada nas escolas que insensatos governos subtrahem ao influxo poderoso da religião, offerece, ainda á mais superficial investigação, uma derrota miseranda e assustadora. E' o regimen da França, desde que ella se entregou ás seitas anti-christans e, pelo verbo de um de seus tribunos, denunciou o clero, o nobre e patriotico clero francez, como o primeiro inimigo da patria... Quaes os resultados? Entre outros essa depopulação que apavora os pensadores, e que, negando á defesa do paiz o indispensavel contingente de soldados, já por ultimo obrigava o governo francez áquelle desesperado esforço de augmentar o prazo do serviço militar...

— Mas, objectará, talvez, algum impaciente, que temos nós com o que se passa em França, e que applicação póde ter tudo isso aos nossos costumes, aqui onde, felizmente, não nos consta que a natalidade decresça e que tenhamos declarado guerra á criança?

De vagar, meus bons amigos... Ainda muito em boa hora não baixámos a tamanha desgraça; mas já nesta capital, ao menos, alguns e bem pronunciados indicios vou assignalar que nos mostram estarmos a caminho das dissolventes praxes das civilizações viciadas.

Abri commigo as paginas de annuncios dos grandes jornaes e vel-as-heis salpicadas de chamarizes invitatorios da extincção dos seres humanos no seio materno... *Homem é*, ensina o direito christão, *aquelle que tem de ser homem.* Este preceito de humanidade que vae ao encontro do homm futuro, tende a ser obliterado pelo criminoso intuito de se furtar a mãe aos penosos deveres da maternidade, e o pae ao encargo da subsistencia da prole. Parteiras sem consciencia, pharmaceuticos gananciosos e até medicos torpemente consagrados á lucrativa chacina dos embryões, vivem, proliferam e mercadejam á luz meridiana, annunciando os seus preparados e os seus serviços, sem o menor contraste das corporações officialmente estipendiadas para zelar a saude publica, nem da policia, que parece ignorar constituirem crimes bem definidos nos codigos todas essas tentativas immoraes e perniciosissimas.

Mais ainda: o odio á criança, em Paris e em outros focos de população franceza, difficulta extraordinariamente a vida do homem pobre e carregado de filhos com lhe negar domicilio nas casas de commodos, desde que o infeliz se apresente com crianças. Esta crueza dos proprietarios tem já suscitado reacções populares; e não ha muitos mezes appareciam repletas as folhas parisienses dos pormenores relativos a certo sujeito, que se fazia prender e multar, acampando nas praças e *boulevards*, por não achar senhorio que o admittisse com filhos menores.

Commigo de certo convireis, vós todos que me lêdes, sobre a inconveniencia de tammanha crueldade. Ella equivale a uma propaganda contra a familia, e a um prégão contra a fecundidade dos casaes, fonte de indeclinavel necessidade para o engrandecimento do paiz. Si o operario, carregado de filhos, nem por isto recebe auxilio do Estado (que tanto gasta para attrahir immigrantes) e si, alem disto, tem de lutar com a má vontade dos alugadores de predios, bem provavel é que hesite em casar-se e, mesmo em uniões illicitas, evite criminosamente o ter filhos.

Pois, meus amigos, é o que já vae succedendo entre nós! Systematicamente os proprietarios ou seus procuradores, quer nos grandes predios, adaptados á residencia collectiva, quer nas casinhas enfiadas por esses corredores denominados *avenidas*, absolutamente não acceitam moradores pobres que comsigo tragam miuçalha de filhos. As crianças, allegam esses barbaros, fazem bulha, deterioram as paredes, sujam o assoalho, e, berrando, incommodam a vizinhança... Conheço um pobre homem que, tendo a desgraça de haver dado cinco filhos á sua patria, andou de Herodes para Pilatos, promptificando-se a prestar a sua carta de fiança, e sem achar commodo em que se abolетasse! Finalmente foi armar um barracão no morro de Santo Antonio, onde, entre o céo que lhe sorri e a cidade que o repelle, póde ser casado e não matar a prole.

Eis porque eu vos dizia que o odio á criança — já pelo infanticidio cynicamente preconizado e impune, já pela difficultação da moradia ás familias com filhos pequenos — vae entrando em nossos costumes e brevemente (se lhe não pozerem termo) grandemente coopemrá para abater o algarismo da natalidade nesta immensa capital.

Attendam a isto os poderes publicos. O jornalista é uma especie de sentinella que, quando se approxima o inimigo, deve dar aviso, muito embora arrostando a raiva dos invasores. Meu dever está cumprido. Está dado o meu grito de alarma!

C. de L.

O tempo.

O dia de hontem amanheceu encoberto ameaçando chuva, e encoberto conservou-se até á noite, tendo a temperatura caido sensivelmente.

No observatorio do Castello o thermometro registrou a temperatura maxima de 28,9, e minima de 20,4.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que manda observar a absoluta neutralidade do Brazil na guerra entre a Allemanha e o Japão.

Estiveram hontem com o Sr. presidente da Republica o general Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e agricultura, Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, e coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial.

Redigida pelo Sr. Felix Pacheco e assignada por todos os membros da commissão de finanças da Camara, á excepção dos Srs. Raul Cardoso e Pereira Nunes, que se acham ausentes, foi lida hontem naquella commissão, para que figurasse na acta dos seus trabalhos, a seguinte declaração:

"Como membros da commissão de finanças da Camara dos Deputados, obrigados ao cumprimento sincero e desapaixonado de nossos encargos, sempre com inteiro respeito aos ditames e resoluções dos collegas que formarem a maioria da mesma commissão, simples delegada da confiança da Camara, julgamos de nosso dever, no momento em que se enceta a elaboração prévia do orçamento, para este ser presente a plenario, significar, para que conste da acta de nossos trabalhos, a alta consideração e o profundo acatamento que nos merece o nosso illustradissimo presidente, Dr. Homero Baptista, de quem cada qual póde dissentir nisto ou naquillo, em questão de doutrina, orientação ou principio, mas a cujo patriotismo, desinteresse e elevação moral todos fazemos a devida justiça."

Deve effectuar-se hoje, ás 11 horas, no Arsenal de Marinha, o pagamento dos invalidos da marinha.

OS ORÇAMENTOS

A Camara dos Deputados já tem um orçamento em estudos, o da agricultura, apresentado hontem á commissão de finanças dessa casa do Congresso pelo Sr. Manoel Borba, representante de Pernambuco.

O parecer do Sr. Borba é bastante longo e reduz muitas verbas desse departamento da administração publica.

Assim é que S. Ex. mantem as dotações orçamentarias para as seguintes rubricas: pessoal contratado, expansão economica do Brazil, Jardim Botanico, Posto Zootechnico, Escola de Aprendizes Artifices, Juntas Commercial e de Corretores, Museu Nacional, Escola de Minas, serviço de informações e divulgação, Serviço de Protecção aos Indios e eventuaes.

Altera, propondo profundas modificações, as seguintes rubricas: secretaria de Estado, povoamento do solo, inspecção e defesa agricolas, veterinaria e ensino agronomico.

Finalmente, supprime as verbas, o que importará na suppressão dos serviços, das seguintes rubricas: serviço geologico e mineralogico, inspectoria da pesca, directoria de estatistica e directoria de meteorologia e astronomia.

A proposta do governo pede para o ministerio 15.008:727$158 papel e 496:800$ ouro. Vingando o parecer do Sr. Borba, essa verba se reduzirá a menos de oito mil contos, ou quasi metade da proposta do governo.

O parecer foi mandado a imprimir, para melhor estudo dos membros da commissão de finanças.

A commissão assignou, ainda hontem, um parecer do Sr. Torquato Moreira, que concordou com o parecer da commissão de petições e poderes indeferindo os requerimentos de D. Maria Eulalia Luiz Caldas e do 2º tenente Alcibiades de Oliveira Brazil.

O presidente da commissão de finanças.

A commissão de finanças resolveu hontem, antes de encetar os trabalhos relativos aos orçamentos, inserir na acta particular de suas sessões uma moção de inteira confiança ao seu digno presidente, o Sr. Homero Baptista.

Sentimos vivamente não ter a honra de pertencer áquella colenda corporação de financistas. Com o maior prazer dariamos tambem o nosso voto e apoio á moção. Assignariamos com restricção quanto á redacção, mas prestariamos á idéa todo o prestigio do nosso obscuro enthusiasmo.

Seria licito, entretanto, saber a que proposito obedeceram os illustres companheiros do Sr. Homero Baptista? Que se passou de notavel na vida politica desse illustre cidadão, que pudesse justificar essa especie de desaggravo á sua pessoa?

Parece, e não é difficil prever, que os illustres membros da commissão de finanças entenderam que dois artigos publicados no *Paiz* puderam ter influido no sentido de diminuir "a elevação moral" do seu digno presidente.

Escrevêmos, é bem verdade, sob o impulso de uma justificavel estranheza e diante da attitude do representante do Rio Grande do Sul, ao qual reconheciamos e reconhecemos o direito de dissentir das medidas propostas pelo governo que elle apoia e patrocinadas pelo partido de que S. Ex. é uma das mais brilhantes figuras. Estranhámos, todavia, a sua linguagem francamente inexplicavel, reproduzindo uma injusta objurgatoria contra o governo e, especialmente, contra o Sr. ministro da fazenda, seu patricio, seu amigo e correligionario, attribuindo ao governo e ao ministro a responsabilidade integral da triste situação a que chegamos.

A sua attitude era tanto mais surprehendente e a sua linguagem tanto mais injusta, quanto os membros da opposição parlamentar com assento na commissão de finanças não ousaram empregar semelhante violencia, e dissentiram do projecto do Senado por fundamentos doutrinarios, deixando ao deputado riograndense a tarefa de desancar o governo, tarefa que melhor caberia, talvez, a um dos representantes da minoria naquella importante commissão. E assim não foi. E por assim não ter sido, tomámos a liberdade de dizer francamente quanto a conducta do Sr. Homero Baptista destoava das praxes partidarias, sendo certo que S. Ex. não é opposicionista, nem franco atirador, mas um politico claramente arregimentado na agremiação de que saiu o Sr. ministro da fazenda e a qual apoia o governo, contra os quaes o presidente da commissão de finanças se mostrou tão intransigentemente impiedoso.

Nem sequer o Sr. Homero Baptista tem no seu longo passado precedentes que autorizassem a moção de desaggravo.

Ainda nessa legislatura, em questão que toca intimamente a consciencia pessoal dos deputados, por occasião do ultimo reconhecimento de poderes, o Sr. Homero Baptista, sacrificando a convicção a que chegou quanto á eleição do Sr. Carlos Garcia, teve que pôr de lado a sua opinião de juiz para se subordinar ás injunções partidarias; e, contra toda espectativa, deu parecer favoravel ao Sr. Raul Cardoso, quando repetia que o eleito fôra o Sr. Carlos Garcia.

Não foi, de resto, outro o seu criterio quanto ao reconhecimento do Sr. Martim Francisco.

Vê por ahi a honrada commissão que, no caso da emissão, em que a transigencia sobre doutrina foi geral, teria sido perfeitamente possivel ao Sr. Homero dar, na commissão, o voto em accordo com o que S. Ex., fóra della, já tinha resolvido adoptar.

Devemos, entretanto, resalvar a nossa opinião sobre o Sr. Homero Baptista, "cujo patriotismo, cujo desinteresse e elevação moral" nunca puzemos em duvida. Ainda esta: somos mais radicaes que a commissão de finanças, que a omittiu: a propria competencia do Sr. Homero está para nós acima de duvida, e, mesmo sob esse aspecto, prestamos ao illustrado representante do Rio Grande todas as nossas homenagens, muito sinceras e espontaneas.

Em companhia de Mme. Alcibiades Furtado, digna esposa do Dr. Alcibiades Furtado, director do Archivo Publico Nacional, visitou a Bibliotheca e Museu da Marinha a senhorita Annita Garibaldi, filha do general Ricciotti Garibaldi e neta da heroina brazileira Annita Garibaldi.

Naquelle museu encontrou a distincta senhorita quadros e outros objectos que muito a sensibilizaram, referentes á extraordinaria mulher que foi Annita Garibaldi.

O cruzador *Republica*, do commando do capitão de fragata Isaias de Noronha, partiu hontem para Santos.

Esse navio vai substituir o contra-torpedeiro *Matto Grosso*, que deverá seguir de Santos para o Rio Grande do Sul.

Economias necessarias.

Na reunião de hontem, da commissão de finanças da Camara dos Deputados, o illustre deputado pernambucano Sr. Manoel Borba, a quem foi confiado relatar o orçamento do Ministerio da Agricultura, adoptando o criterio de cortar *a tort e a travers*, nos varios serviços do ministerio, com o louvavel intuito de collocar a publica administração no terreno da mais estricta e rigorosa economia, propoz a extincção completa da directoria de estatistica.

E', positivamente, não um erro apenas, mas um crime, o que pretende o representante pernambucano.

A directoria de estatistica, após varias phases de evolução, sob direcções nem todas bem orientadas e algumas mesmo falhas, chegou a um periodo de real florescencia, de uma proficuidade digna não só de nota, mas dos mais justos encomios. De momento a momento, nestes ultimos tempos, a estatistica tem dado á publicidade varios trabalhos, se não completos, sem falhas, pelo menos bem acabados, e os primeiros que conseguimos sobre varios assumptos, de estatistica financeira, eleitoral, administrativa, demographica, pecuaria, etc.

Ora, se a situação do paiz, no actual momento, é da maior precariedade financeira, é, sobremodo, angustiosa, se elle está exhausto, sem recursos para proseguir na róta de desenvolvimento em que se encontrava, sendo necessario restringir os publicos serviços de accordo com os recursos de momento, não se deve, por esse motivo, cortar a esmo, sem ponderar no mal de córtes assim sem maior exame, o que será, por sem duvida, de effeitos desastrados.

Accresce ponderar que a maior parte dos funccionarios da estatistica não póde ser dispensada, sem mais nem menos, dos logares que occupam, porquanto, taes logares são de concurso e a jurisprudencia dos nossos tribunaes assegura aos funccionarios em taes condições uma meia vitaliciedade, que lhes garante, emquanto bem servirem, as vantagens decorrentes dos logares.

Assim sendo, a extincção da repartição viria, ao envez de attender á precariedade da situação, aggraval-a, pois o governo ver-se-hia na contingencia de continuar a despender os vencimentos de um grande numero de funccionarios, sem delles receber nenhum serviço.

E' certo que um regimen de severa economia se impõe ao paiz, debilitado agora por uma crise agudissima. Não queiram, porém, os senhores pais da Patria matal-o com a cura.

Foram classificados pelo Sr. ministro da guerra, na arma de infantaria, os 1ºs tenentes Antonio Jacintho de Campos, no 11º regimento, e José Joaquim de Andrade, no 57º batalhão de caçadores, e o 2º tenente Theodomiro Espindola do Nascimento, no 6º regimento.

Pelo Sr. ministro da guerra foram transferidos, na arma de cavallaria, os 2ºs tenentes Epaminondas de Andrade Faria, do 1º regimento para o 14º, e Edgard Coelho, deste para aquelle regimento.

O Sr. ministro da guerra baixou as seguintes portarias: nomeando o capitão intendente de 3ª classe José Bueno Vieira Braga, auxiliar do serviço de administração do quartel-general da 12ª região militar, e o 1º tenente intendente de 4ª classe Pedro Nicolão de Mesquita Telles, para servir interinamente como chefe do serviço de administração da brigada mixta provisoria, e dispensando o capitão intendente de 3ª classe José Bueno Vieira Braga do logar de chefe deste serviço na dita brigada.

No despacho collectivo de hoje será reformado, a seu pedido, o 1º tenente de infanteria Venancio Erico Santiago.

A fallencia Guinle & C.

Em sua sessão de hontem, a 2ª camara da Côrte de Appellação tomou conhecimento do aggravo interposto pelo municipio da capital da Bahia da decisão do juiz da 3ª vara civel negando a declaração da fallencia de Guinle & C.

Feito o relatorio pelo Sr. Edmundo Rego, falaram os advogados, do aggravante, Dr. Pedro Vianna, e dos aggravados, Dr. Aurelino Leal, depois do que foi aberta a discussão.

O Sr. Saraiva Junior, ponderando que o tribunal não tinha conhecimento das condições em que havia sido feito pelos aggravados o deposito da importancia de que o aggravante allega ser credor, se em pagamento, se para ser levantado em tempo por quem de direito, levantou a preliminar de ser o julgamento convertido em diligencia, para que os aggravados removam o deposito para o juizo da fallencia, o que deve ser feito até a proxima sessão.

Depois de discutido o caso por todos os juizes, foi approvada por unanimidade a preliminar.

O accórdão foi em seguida redigido e publicado, baixando hontem mesmo o processo ao cartorio da 3ª vara civel.

OS FUNERAES DE SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 25.

Realizam-se hoje os funeraes do Dr. Saenz Peña.

Na cathedral, que se acha ornamentada com riqueza e severidade adequadas ao acto, será celebrada missa de *Requiem*, sendo officiante monsenhor Mariano Espinosa, arcebispo desta capital. A parte musical está confiada á direcção do maestro Serafini, que dirigirá a orchestra do theatro Colon, cantando os solos alguns artistas da companhia lyrica daquelle theatro e compondo-se o côro de 130 figuras, sendo 40 crianças.

A' missa assistirão o vice-presidente da Republica, a embaixada brazileira, as missões especiaes de diversos governos sul-americanos, o corpo diplomatico, as delegações do exercito e da armada, do Congresso Nacional, dos governos das provincias, da Municipalidade desta capital, todas as altas autoridades civis e militares e delegações de numerosas associações e institutos.

Formarão as tropas da guarnição de Buenos Aires, que prestarão as honras devidas.

BUENOS AIRES, 25.

Realizaram-se, conforme dissemos, os funeraes do pranteado estadista Dr. Roque Saenz Peña, ex-presidente da Republica.

A ceremonia revestiu-se da mais rigorosa solemnidade e teve a assistencia das personalidades representativas de todas as classes sociaes.

A embaixada do Brazil compareceu ao acto, tendo como conselheiro o Dr. Rodrigues Alves, encarregado de negocios do Brazil junto ao nosso governo.

O general Barbedo, embaixador do Brazil, depoz sobre o tumulo do inolvidavel estadista argentino, no cemiterio Recoleta, um bronze.

Outros membros da colonia brazileira depositaram tambem ricas coroas de flores naturaes.

BUENOS AIRES, 25.

A bordo do *Gelria*, regressará para essa capital a embaixada brazileira.

—No proximo sabbado a legação do Brazil nesta capital offerecerá ao general Barbedo e aos demais membros da embaixada um almoço intimo.

A esse agape comparecerá tambem Mme. Barbedo.

(Agencia Americana.)

Como em Alagoas se garante a neutralidade.

O Sr. Clodoaldo da Fonseca baixou um decreto estatuindo que a declaração de neutralidade do Brazil em face do conflicto europeu traz uma consequencia com a qual ninguem contava. S. Ex. o governador baixou, pois, um decreto, pelo qual veda a publicação, nos jornaes, de telegrammas sobre a guerra que não exprimam a absoluta verdade dos factos.

E S. Ex. justificou o seu acto dizendo que a neutralidade do Brazil implicava forçosamente essa medida, mesmo porque telegrammas tendenciosos podiam desequilibrar a imparcialidade da nossa attitude, que deve ser a mais absoluta possivel.

E para que o seu decreto produza todos os resultados efficazes que elle espera, o governador de Alagoas ordenou que nenhum telegramma fosse dado á typographia dos jornaes sem passar antes pelo seu gabinete, afim de receber o devido *visto neutral* dos poderes publicos estadoaes.

Vê-se, por ahi, que o Sr. governador Clodoaldo tem sobre neutralidade e liberdade de imprensa idéas muito nitidas. Apenas essas idéas são contradictorias entre si, ou melhormente: põem a neutralidade acima de qualquer sentimento, acima de tudo. E' capaz de se fazer tyranno para ser neutro.

E' unico!...

O Sr. ministro da fazenda recebeu telegrammas de Porto Alegre, do delegado especial da repressão ao contrabando, na fronteira do Rio Grande do Sul, Sr. Carlos Alberto de Barros e Silva, communicando as apprehensões feitas durante as duas ultimas semanas.

Por esses telegrammas, as apprehensões foram: uma em Bagé, uma em S. Gabriel, tres em Santa Maria, duas em S. Borja e duas em Santa Anna do Livramento.

O Thesouro Nacional pagou hontem as seguintes folhas:

Aposentados do Ministerio da Viação, Inspectoria de Seguros, illuminação publica, Posto Zootechnico e Conselho Superior do Ensino, na importancia de 140:000$, e férias diversas, na de 189:000$, no total de 329:000$000.

Conferenciaram hontem com o Sr. ministro da fazenda os Srs. conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil; Duppless, director do Banco Italo-Belga, e Candido Leão, inspector da Caixa de Amortização.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de 122:345$206 e, desde o dia 1, a de 1.630:056$836, menos 1.068:169$998 que em igual periodo de 1913, cuja renda foi de 2.698:226$834.

O director geral do gabinete da fazenda communicou ao dos correios ter D. Augusta Servulo Pinto da Silva, agente do correio na praça da Bandeira, nesta capital, reforçado a sua fiança no valor de 600$, em garantia de sua responsabilidade.

O capitão Samuel Barreira, prefeito de Juruá, territorio do Acre, communicou, por telegramma, ao Sr. ministro da fazenda, ter sido inaugurada, ante-hontem, na referida cidade, a linha de bonds da Empreza Purús Ferro-Carril.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Raymundo de Miranda, Tavares de Lyra, Walfredo Leal e Oliveira Valladão, deputados Pereira Braga, Lamounier Godofredo, Thomaz Cavalcanti, Agapito dos Santos, Flores da Cunha, Estevão Marcolino e Domingos Mascarenhas, Dr. Pereira Maia, Oscar Fagundes, Carlos Noronha, Dr. Ataliba de Lara, Dr. Oliveira Machado, Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Pedro Pernambuco, Americo Metello, Dr. Ludgero Feital e conselheiros J. F. Diana e João Alfredo.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi nomeado José Estolano de Souza para o logar de escrivão da collectoria federal em Cajazeiras e S. José de Piranhas, na Parahyba.

O Dr. Epitacio Pessoa esteve hontem em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda.

Póde-se apoiar o governo, atacando os seus ministros...

O Sr. Raphael Pinheiro disse, hontem, na Camara, que se póde prestar apoio incondicional, como elle presta ao marechal Hermes, a um governo e fazer opposição irreductivel a um de seus ministros. Foi o que o Sr. Raphael fez com o Sr. Toledo (a declaração é delle) e está fazendo agora com o Sr. Rivadavia.

Nada nos surprehende. Tal seja o conceito que o Sr. Raphael faça do regimen em que vivemos e de um de cujos poderes é parte, e a sua asserção póde, não só ser razoavel, como até axiomatica.

Bom seria, entretanto, que o antigo salvador da Bahia se lembrasse de que, no nosso regimen, o presidente da Republica é o responsavel de tudo e os ministros são apenas secretarios de sua confiança e pelos actos de administração destes o unico que responde. Neste sentido, não sabemos como é possivel apoiar incondicionalmente o chefe da Nação e atacar incondicionalmente tambem dois de seus ministros.

Devemos, todavia, recordar, respondendo a uma insinuação do Sr. Raphael, que os inimigos do Sr. Toledo é que entupiram as torneiras dos discursos e da opposição systematica contra o honrado ex-ministro da agricultura. O Dr. Pedro de Toledo teve sempre nesta folha as sympathias e o apoio que elle bem merecia, e, muitos mezes depois de sua saida, a proposito de actos praticados pelo seu successor, tivemos occasião de realçar a brilhante administração do antigo ministro e o fizemos com maior calor ainda do que quando S. Ex. no poder adquirira tantos inimigos por não poder satisfazer aos desejos de todos.

Esteve hontem em conferencia com o Sr. ministro da agricultura o senador Sá Freire.

O Sr. ministro da agricultura levará á assignatura do Sr. presidente da Republica, no despacho collectivo de hoje, nove patentes de invenção.

O Sr. ministro da agricultura concedeu os privilegios pedidos pelos Srs. Julian van Zandugke, O. P. Lima e Manoel Fraga.

O Dr. Dias Martins, director do serviço de inspecção e defesa agricolas, apresentou ao Sr. ministro da agricultura os quadros estatisticos relativos á distribuição de sementes, plantas e bacellos, feita por esse serviço nos annos de 1911, 1912 e 1913.

Sementes — 1911, 353.593.808 grammas; 1912, 400.759.155 grammas; 1913, 121.297.735 grammas.

Em dezembro de 1910 a distribuição foi de 656 kilos.

Plantas frutiferas — 1911, 31.691 mudas; 1912, 14.275 mudas; 1913, 33.807 mudas; bacellos e enraizados de videira — 1911, 186.982; 1912, 270.581.

Em 1912 aquelle serviço fez a distribuição de 3.817 cactus Burbank.

Devem comparecer hoje, á 1 hora da tarde, na secretaria da Escola de Agricultura, os alumnos do curso de engenheiros agronomos, para receberem instrucções sobre a viagem a Barbacena.

A fabula da mosca.

O Sr. Smith, a quem não temos a honra de conhecer, e que não sabemos se é inglez, apesar do nome, enviou-nos hontem uma carta de rectificação ao nosso commentario da vespera sobre a guerra, e na qual, a par de umas grosserias que escreve, nos communica solemnemente, á guiza de *ultimatum*, que mandou o *Paiz*, marcado, ao Sr. encarregado de negocios da Inglaterra para tomar o caso na devida consideração...

Vê-se que o prurido de zelo desse desconhecido cavalheiro vai ao ponto de acreditar que o representante diplomatico do seu paiz não lê jornaes ou precisa, para tomar a defesa dos interesses que lhe são confiados, que o Sr. Smith lhe mande os jornaes marcados.

E' o caso da mosca da fabula...

Isso nos forra das impertinencias que nos tocaram.

No processo referente ao desvio de volumes e violação de mercadorias, na baldeação dos vagões da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação de Lafayette, o Sr. ministro da viação proferiu o seguinte despacho: "De accordo com os pareceres, devendo as demissões ser todas a bem do serviço publico, e enviando-se o processo administrativo ao procurador da Republica, para as responsabilidades legaes dos demittidos."

Em virtude do processo acima foram demittidos todos os funccionarios da Central do Brazil implicados no processo.

COMMISSÃO RONDON

O illustre coronel Candido Rondon passou o seguinte telegramma ao capitão Amilcar Armando Botelho de Magalhães, chefe do escriptorio central da commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas, nesta capital:

"JARU', 24 — Sigo Pimenta Bueno, deixando executada locação Jamary a Jarú 92 kilometros. Encetarei locação Urupá a Affonso Penna até chegada tenente Tiburcio Cavalcanti; locação Pimenta Bueno-Affonso Penna sendo feita tenente Vasconcellos, tenente Borja se encarregará nivelamento até Santo Antonio. Capitão Pinheiro e tenente Julio Caetano farão serviço longitude e latitude estações. Percorrerei linha combate até P. Bueno e Jamary para animar todos, ultimo decisivo golpe batalha final. Recommendações sobre adiantamento, remessa numerario delegacia e providencias todas indispensaveis, boa marcha administração. Saude."

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

DUQUE DE CAXIAS

Foi hontem condignamente solemnizada, por parte das classes armadas, a data do nascimento do marechal duque de Caxias.

Muitos foram as corôas, palmas e ramos de flores artificiaes e naturaes depositados no pedestal da estatua daquelle glorioso marechal, achando-se a praça onde se ergue seu monumento lindamente enfeitada e embandeirado.

Uma fanfarra do 1º regimento de cavallaria, com a respectiva banda de clarins, ali tocou alvorada ás 5 1/2 horas da manhã. Depois de 8 horas começaram a desfilar em continencia á estatua as companhias de guerra escaladas por cada um dos regimentos de infanteria e batalhões de caçadores, e os esquadrões do 1º e 13º regimentos de cavallaria, todos com bandeira e banda de musica. O desfile foi feito por essas fracções em horas differentes.

O povo, como sempre, concorreu para o brilhantismo dessa commemoração.

Trocas e trucs na Alfandega.

As trocas de volumes que ultimamente têm occorrido na Alfandega, por meio de *trucs* faceis de enganar os inexpertos, bem demonstram o interesse que ha em lesar o fisco, seja desta ou daquella fórma.

Até aqui, eram as folhas do livro de termos de responsabilidade que desappareciam como por encanto, sem que ninguem soubesse, ou conhecesse os autores dessa fraude, que, para fugirem ao pagamento das differenças encontradas na factura consular, ou por falta desta, á multa estipulada por lei, não trepidavam em arrancal-as para fazel-as desapparecer.

E isso se verifica porque, infelizmente, aquelles a quem cumpre zelar pelos sagrados interesses do fisco, ao que parece, pouco se preoccupam com isso.

Com relação ás trocas e ao *truc* usado pelos infractores para conseguil-as, foi baixada ante-hontem uma portaria suspendendo os pedidos de amostras e recommendando aos conferentes e escripturarios não darem andamento aos bilhetes dos despachantes que não estiverem para isso autorizados e não contiverem a declaração de ser o volume mencionado o unico dessa marca e numero existente no armazem.

E' que uma firma commercial desta praça, tendo recebido duas caixas iguaes, com a mesma marca e numero, contendo uma papeis hygienicos e a outra grande quantidade de seda, requereu, como era natural, a retirada das mesmas, mas em dois requerimentos distinctos.

Agora o *truc*. Dada a entrada respectiva aos requerimentos, alguem procurou dar andamento apenas ao primeiro, referente á caixa de papel. Isso feito, estando já o papel todo sacramentado, foi feita a verificação daquella caixa, que, de facto, continha papel hygienico; entretanto, como fosse pedida uma amostra da seda que continha a outra caixa, o conferente mandou que a do papel fosse depositada no interior do armazem e retirou da outra caixa a amostra pedida, que foi entregue ao requerente. No dia seguinte, fez a parte a retirada da caixa de papel hygienico, mas a que saiu foi a que continha seda.

Foi proposital? Foi casual? Naturalmente a firma em questão dirá que não teve o fito de lesar o fisco. Foi apenas uma troca, porque havia tambem requerido a retirada da seda...

O Sr. ministro da viação deferiu o requerimento em que a Companhia do Porto da Victoria pediu incluir na conta do seu capital que vence juros, 70 o|o das despezas com a cantaria de 1º e 2º classe, do cáes de grande cabotagem.

Estas despezas, porém, não poderão exceder ao limite fixado no orçamento approvado pelo governo.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação a abrir ao trafego, em caracter provisorio, as novas estações de Tapor, Leoncio, S. Sebastião, Monte Christo, Monte Bello e Tuyuty, nos kilometros 75, 83, 51, 61, 68 e 75, na rêde viação sul-mineira.

A estas linhas serão extensivas as tarifas em vigor na mesma companhia.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes. Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Annunciada a discussão da redacção final do projecto n. 44 A, deste anno, regulando a promoção dos funccionarios technicos da directoria geral de obras e viação, e dando outras providencias, o Sr. Eduardo Raboeira requereu e obteve que o projecto soffresse 4ª discussão.

Foi approvada a redacção final do projecto n. 82, deste anno, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras D. Maria Delgado Moreira.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto numero 83, de 1914, autorizando o prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade, e dando outras providencias. ("Com parecer contrario da commissão de justiça e de orçamento");

Em 3ª discussão, o projecto n. 83, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José D. Maria da Gloria Rodrigues o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento. (Com uma emenda, que foi destacada).

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

O Sr. ministro da viação deixou o seu gabinete, hontem, ás 3 horas da tarde, para conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Está sanccionada a autorização legislativa para a emissão de 250 mil contos de papel moeda, e é lamentavel que as necessidades prementes do governo tenham forçado o Congressso a discutir summariamente e a votar precipitadamente uma disposição de tanta relevancia. Por isso, não me parece descabido tratar ainda do assumpto, e sinto-me á vontade para fazel-o, primeiramente porque não tenho interesse pessoal directo ou indirecto que a emissão possa favorecer ou desfavorecer, e em segundo logar porque, estando o acto consummado, seria demasiado tarde para pretender com a discussão modifical-o em proveito proprio. Direi mais: eu não viria á imprensa occupar-me de uma questão vencida, se não tivesse deparado, no parecer do illustre relator da commissão de finanças da Camara dos Deputados, algumas proposições que não devo passar em silencio, porque estão em completo desaccordo com o que durante mais de trinta annos tenho ensinado aos meus discipulos, como professor de economia politica e finanças. Escusado é dizer que, assim procedendo, em nada diminue a alta consideração em que tenho o distincto deputado Antonio Carlos.

Escreveu S. Ex. naquelle parecer:

"Se na economia politica ha algum principio a que se tenha de attribuir a força e fatalidade das leis da mecanica, esse é o de que — *qualquer emissão* de papel moeda opprime o cambio, *baixando-o a taxas vis*. Leia-se a historia financeira dos povos, notadamente Estados Unidos da America do Norte e França, no seculo XVIII, Chile, Brazil, Italia e Russia, no seculo proximo findo, e se verá a *confirmação estupenda* desse inelutavel principio. Póde-se contestal-o, mas unicamente *pela força da teimosia e da obstinação* que, por vezes, impellem os homens á *defesa dos maiores absurdos*.

"Projectada na importancia de mais de 50 % da circulação inconversivel do paiz, a emissão imminente *terá de deprimir o cambio*, mesmo levado em conta o deposito da Caixa de Conversão, que, de prompto, se esvairá, até á taxa de 8 d. por 1$000."

Posto que esteja errado o calculo que levou o relator a determinar a taxa de 8 d., em vez da de 10-2|3, ou 10 d. 43|64, a que devia ter chegado na hypothese por elle formulada, como a questão não é de arithmetica, acceitarei, simplesmente para argumentar, os dados numericos, taes quaes o parecer os apresentou.

Não se poderia formular com mais dogmatismo e enthusiasmo a adopção do denominado *Currency Principle*, nascido na Inglaterra, no começo do seculo passado, e hoje geralmente conhecido por *theoria quantitativa*. A *proporção basica* da theoria quantitativa não foi, é certo, explicitamente enunciada no parecer; ella, porém, lá está clara e retumbante nos algarismos com que o seu autor o illustrou.

A proposição — "*qualquer* emissão de papel moeda opprime o cambio, *baixando-o a taxas vis*" — é o *pivot* do parecer lavrado, é o eixo em torno do qual se desenvolve toda a argumentação do relator. Estabelecida como um dogma que se verifica com a "*força e a fatalidade das leis da mecanica*" e que tem tido sempre "*confirmação estupenda*", aquella proposição tornou-se a premissa do parecer, e della foi facil ao Dr. Antonio Carlos tirar as conclusões decorrentes, a saber: uma emissão de 300 mil contos (era a somma votada pelo Senado e agora reduzida a 250 mil) lançada em uma circulação de 600 mil, fará baixar o cambio de 50 %, ou de 16 d. á taxa de 8; o Thesouro despenderá 300.000 contos para pagar os seus debitos no estrangeiro, "quando ao cambio vigente importaria em 150 mil"; os compromissos annuaes (£ 7.500.000) que o Thesouro paga annualmente no exterior ficarão elevados ao dobro (225 mil contos); dar-se-hia o encarecimento de todas as mercadorias importadas; a elevação dos preços de todos os generos de producção nacional; o augmento forçado dos vencimentos de todos os funccionarios publicos; as incertezas do commercio; o soffrimento das classes proletarias etc.

Esta minha refutação recairá, portanto, principalmente, sobre a mencionada premissa, de cuja veracidade ou exactidão depende a realização dos agouros com que o paiz foi ameaçado no parecer. Se ficar demonstrada a falsidade da premissa, falsos serão os tenebrosos prognosticos.

E' o que vou tentar e, para ser methodico, considerarei a questão sob tres pontos de vista:

1º — A origem da theoria quantitativa;
2º — A sua insubsistencia perante o raciocinio;
3º — A sua formal contestação pelos factos observados, em numerosos paizes e em varias épocas.

A theoria quantitativa surgiu pouco depois da grande revolução franceza. Os bens que a Assembléa Nacional de França tinha confiscado á igreja foram, em 1789, avaliados em 2.000 milhões de francos e juntando-se-lhes os bens dos emigrados, não se attingia a 5.000 milhões. As repetidas guerras e a prodigalidade dos reis Luiz XIV e Luiz XV tinham deixado o thesouro esgotado, de sorte que, naquelle anno, vencedora a revolução, o governo se achou privado de recursos, exactamente quando mais delles carecia para manter um exercito numeroso e para supprir varias fontes de renda que se tinham estancado.

Sendo quasi totalmente territoriaes os bens confiscados, era impossivel vendel-os para fazer dinheiro, quer pela má situação economica do paiz, quer pelo receio que teriam os compradores, de uma contra-revolução que fizesse reentrar os antigos proprietarios na posse de suas propriedades. Por isso foi decretado que o governo emittiria uma quantidade de titulos representando o valor daquelles bens, e com os quaes a nação pagaria os seus credores, em vez de pagar-lhes em moeda. Esses titulos tomaram o nome de assignados, e a sua primeira emissão, decretada em 1 de abril de 1790, foi de 400 milhões de francos. Um decreto especial deu-lhes, pouco depois, o curso forçado. Desde então o governo não deixou de lançar novas e crescentes emissões. Em setembro de 1792, a circulação era já de 2.700 milhões [illegible] 5.000 milhões no anno seguinte. Em março de 1795, o total emittido se elevava a 8.000 milhões. Em janeiro de 1796, os assignados em circulação representavam 45.000 milhões, ou sejam nove vezes mais do que ao terminar o anno de 1794. Em cinco annos e meio as emissões subiram de 400 a 45.000 milhões, ou 112 e 1|2 vezes! As continuas avalanches de assignados, quando a situação politica do paiz, por si só, bastaria para arrastal-o á ruina, não podiam deixar de produzir, como produziram, uma desvalorização colossal e *quasi absoluta* do papel emittido, apesar dos bens que lhe serviam de garantia. Finalmente, em 16 de julho de 1796, foi promulgado o decreto que, reduzindo aquelle papel moeda ao seu *valor corrente*, proclamou a mais descommunal bancarota de Estado que a historia registra.

Este triste exemplo dos assignados francezes impressionou fortemente dois economistas inglezes do começo do seculo XIX (quando a sciencia economica estava ainda na sua infancia), originando-se d'ahi o celebre *currency principle*, depois transformado em *theoria quantitativa*, segundo a qual "o valor do papel-moeda está na razão inversa da quantidade emittida", isto é, á maior emissão corresponde forçosamente menor valor, e á menor emissão, maior valor do papel; de onde se segue que *haverá sempre* lucro em restringir a circulação do papel moeda, e prejuizo em augmental-a.

Faltava aos dois alludidos economistas (David Ricardo e Mac Culloch), um numero sufficiente de factos identicos observados, para que a respectiva analyse e interpretação lhes permittissem reconhecer a complexidade do phenomeno e distinguir os numerosos elementos que concorrem ou podem concorrer para a desvalorização do papel; resultando, por consequencia, que ambos subordinaram essa desvalorização a um *unico factor* — a quantidade do meio circulante — pondo de parte muitos outros que na explicação e regencia do phenomeno desempenham funcção ordinariamente mais importante.

Ninguem contesta que emissões exuberantes, lançadas em curtos prazos, devem desvalorizar o papel moeda; mas isso não justifica a generalização do principio a qualquer quantidade emittida, sejam quaes forem as condições da circulação, nem autoriza a estabelecer mathematicamente a proporção consignada na theoria quantitativa, hoje abandonada por todos os economistas. Mesmo no tempo de David Ricardo, essa theoria foi vantajosamente combatida, tão depressa appareceu. E convem observar que Ricardo escrevia então (1809) os seus primeiros ensaios economicos, sendo um delles o que publicou sob o titulo: *O preço alto da barra de ouro prova a depreciação dos bilhetes de banco*. (*The high price of bullion, a proof of the depreciation of bank-notes*) no qual o autor sustentava que, *quando o cambio baixa, é evidente que se emittiu papel demasiado e que o valor deste caiu em consequencia do excesso das emissões*.

Na sustentação desta these, que mais tarde desenvolveu em outros escriptos, foi Ricardo, muito auxiliado por Mac Culloch.

Para historiar o que naquella época se passou, deixo que fale por mim o professor Gerolamo Boccardo, um dos mais conceituados economistas italianos e senador do reino, quando com Luzzatti (ex-ministro da fazenda, ex-presidente do conselho de ministros da Italia e tambem economista de reputação mundial), combateu o projecto de lei apresentado pelo ministro Majorana, que se baseava nos principios da theoria quantitativa.

Disse Bocardo:

"Dos dados que Mac Culloch colheu em documentos officiaes, confrontando a circulação do Banco de Inglaterra com o agio do ouro, no mais critico periodo atravessado por aquelle paiz, resulta evidentemente este aphorismo economico: *as oscillações do cambio não se explicam satisfatoriamente com a theoria quantitativa da emissão. Muito mais efficaz para explical-as é a situação do balanço commercial.*

Dessas cifras (as que se referem ás oscillações do cambio no periodo de 1800 a 1820) transparece immediatamente que, se uma certa influencia era exercida sobre as oscillações do cambio pela quantidade das emissões, tal influencia se revelava muito diminuta e *sem proporção*, com a amplitude das oscillações. Eem 1813, a circulação foi quasi igual á de 1810, ao passo que o agio foi maior em 33 o|o do que naquelle anno. Em 1817, a circulação elevava-se a 29 1|2 milhões de libras esterlinas e o agio descia a 2 3|4 o|o, emquanto que em 1812, com uma emissão de 23 milhões esterlinos, o agio fôra de 20 o|o.

São notorias as longas controversias de David Ricardo, que no tempo do *Bullion Committee* se agitaram na Inglaterra, a respeito das causas determinantes do agio e dos melhores meios para manter o valor do papel moeda ao par do ouro. Mas, Ricardo, no seu famoso *Projecto de uma circulação economica e segura*, esquecia inteiramente, como hoje parece esquecer o ministro Majorana, que o facto de pôr um freio ás emissões não impede o agio, quando nas perturbações do commercio exterior, nas exportações do ouro e no desequilibrio do balanço commercial do paiz existem outras tantas causas mais poderosas de desvalorização do papel moeda. Foi isso justamente o que com muito acerto provou então Tooke nas suas doutissimas indagações sobre a circulação (*Considerations on the Currency*), demonstrando com os algarismos que o agio não provinha absolutamente da quantidade de papel moeda, que não tinha recebido expansão excessiva, mas sim da saida do ouro. E dando mais um passo, o illustre Tooke derrotou a escola de Ricardo, demonstrando, ainda, que se, por força de uma extraordinaria importação de cereaes estrangeiros, ou por grandes despezas que o Estado se visse obrigado a fazer no exterior, ou por um excesso de especulações, ou, finalmente, por qualquer outra causa, uma grande quantidade de pagamentos devesse ser feita em outros paizes, haveria no Banco de Inglaterra uma tal procura do precioso metal, que os directores deste estabelecimento seriam forçados a tomar providencias extraordinarias para premunil-o contra o perigo, diminuindo com rapidez e energia a somma das emissões, *o que perturbaria profundamente o commercio e o arruinaria*.

Em vista das conclusões de Tooke e apesar das refutações que Mac Culloch se esforçara em fazer, a Camara dos Communs declarou que as propostas do *Bullion Committee*, inspiradas nas idéas de Ricardo, *não correspondiam á realidade dos factos, pois attribuiam o premio do ouro á exuberancia do papel moeda, ao passo que o phenomeno dependia da procura do ouro e do desequilibrio do balanço do commercio exterior.*

Os actuaes defensres do *Currency Principle*, para os quaes é um um *artigo de fé* que o agio depende da quantidade das emissões, têm citado o exemplo dos Estados Unidos. E' fóra de duvida que a superabundancia de papel moeda exerceu ali certa influencia deprimente. Em 1862, quando o meio circulante era de 470 milhões de dollars, o agio foi minimo, augmentando em 1863, quando a circulação subiu a 850 milhões, e sobretudo, em 1864, quando ella tornou a subir a 1.070 milhões. Mas, neste ponto cessa o parallelismo entre o agio e o augmento da circulação, pois que esta, em 1865, foi elevada a 1.159 milhões e o agio desceu de 103 3|4 a 58 o|o; e em 1866, apesar da enorme circulação de 1.358 milhões (quasi o triplo da de 1862) o agio caiu a 41 3|4 o|o.

Estes factos dão razão ao professor Wagner, que é hoje um dos mais conceituados economistas allemães, quando affirma que a desvalorização do papel moeda, desde que este não seja em *quantidade exorbitante*, não se deriva dessa quantidade, mas unicamente da procura do ouro.

E a mesma lição que nos dá a historia do agio na Inglaterra e na America repete-se na Austria, onde, em 1867, a circulação era de 491 milhões de florins e o agio de 30 o|o, emquanto que no fim do mesmo anno, a circulação subiu a 548 milhões de florins e o agio desceu a 19 o|o, porque no correr do anno a colheita de cereaes se tornára abundantissima, e o augmento da exportação melhorara o curso do cambio, o que bastou não só para neutralizar a influencia deprimente da maior circulação, como tambem para realçar de um terço o poder acquisitivo do papel moeda.

Mas, para que irmos buscar exemplos em outras nações, quando os temos eloquentissimos em nosso paiz?"

E depois de ter confrontado a tabela das variações do cambio na Italia com a dos successivos accrescimos do papel moeda, que elevaram a circulação, de 278 para 642 milhões de liras, no periodo de 1687 a 1878, pondera Boccardo:

"Basta um olhar comparativo das duas tabelas para reconhecer quanto ficaria longe da verdade quem fizesse depender da quantidade do papel moeda as oscillações do agio na Italia. E que prova semelhante falta de correspondencia entre as variações do agio e as da circulação, senão que a influencia desta é muito menor do que a que exercem outras causas, taes como a abundancia ou escassez das colheitas e os reembolsos ou desembolsos de ouro?"

Em seguida, analysando as variações da circulação e do cambio, mez a mez, durante os annos de 1877 e 1878, conclue o illustre professor italiano:

"Em janeiro de 1877 a circulação do papel moeda do Banco Nacional (unica que variou nesse anno) era de 388 milhões de liras e o agio de 8,51 %; em fevereiro a circulação desce a 373 milhões e o agio desce tambem a 8,41; em março a circulação torna a descer (361 milhões) e o agio desce ainda (8,17); mas chega abril, a circulação permanece inalteravel e o agio sobe a 10,11; em maio a circulação continúa immovel e o agio monta a 12,91; em junho a circulação augmenta (381 milhões) e o agio desce (10,11); em julho a circulação se expande novamente (397 milhões) e o agio continúa a descer (9,91); em agosto a circulação fica estacionaria e o agio desce (9,55); em setembro o banco eleva sua emissão (396 milhões) e o agio diminue (9,55); em outubro o banco se obstina em augmentar sua emissão (407 milhões) e o agio se obstina em descer (9,43); e desce ainda em novembro, e torna a descer em dezembro e assim continúa até março de 1878. Em março a circulação é de 367 milhões, isto é, menor do que nos mezes anteriores, e o agio sobe a 9,47; em abril a circulação se restringe ainda (348 milhões), e o agio despeitado sobe a 10,32. Então, em junho, o banco augmenta a circulação (365 milhões) e o agio descamba para 8,42; em julho emitte-se mais papel (388 milhões) e o agio continúa a descer (8,26); em agosto o banco diminue um pouco a sua emissão (381 milhões) e o agio monta a 8,75; em setembro o banco restringe mais um pouco o papel moeda (379 milhões) e o agio eleva-se a 9,41. Em resumo: nesses dois annos o agio não variou de accordo com a circulação *senão nos dois unicos mezes de outubro e dezembro.*

Não se poderia ter mais evidente confirmação da doutrina de Tooke, nem mais categorica contestação da theoria de Ricardo, que o ministro Majorana pretende agora reviver. Não se poderia demonstrar mais claramente que a influencia das emissões sobre o agio, *quando ellas não são abarrotadoras*, é minima relativamente á que exerce o estado desfavoravel do balanço do commercio internacional. E quando se pergunta se é possivel com uma lei do parlamento diminuir ou sustar as depreciações do papel moeda, não é licito dar outra resposta senão a que deu em certa occasião o honrado Minghetti: "Seria um sonho pensar nisso. A diminuição do agio só póde provir do nosso trabalho, da nossa producção".

A opinião do eminente estadista Minghetti estava de accordo com a que emittira o seu não menos eminente collega Luzzatti, na Camara dos Deputados, em 1874: "Se fosse permittido, disse Luzzatti, fazer no mundo economico experiencias, como se fazem no mundo physico, eu diria: tentemos á guiza de experiencia uma diminuição de 15 % na circulação do papel moeda (isto é, 231 milhões de liras, pois que nesse anno o papel moeda bancario era de 600 milhões de liras, e o emittido pelo governo subia a 940 milhões); acreditais, acaso, que, por effeito desta reducção, o agio desappareceria? Eu acredito que nas actuaes condições das nossas finanças, sem termos abundancia de ouro no mercado e *sem uma regular exportação superior á importação*, o agio só diminuiria insignificantemente."

Eis ahi o historico do celebre principio de Ricardo e eis ahi tambem a opinião de economistas e financistas emeritos, não só theoricos como praticos, que o condemnam como absurdo, embora a condemnação seja menos vibrante, menos energica do que a que formulou Macleod (*Principles of Political Economy*), nestes termos: "Quem defender o *currency principle* dá prova de absoluta falta de conhecimento da sciencia monetaria".

Não quero, entretanto, que se allegue que combato o principio de Ricardo unicamente com opiniões alheias, ainda que valiosas. Bem sei que já passou o tempo do *magister dixit*. Por isso, e porque a economia politica é, ao mesmo tempo, sciencia racional e sciencia de observação, discutirei o assumpto sob esses dois pontos de vista.

VIEIRA SOUTO.

A MORTE DE PIO X

Homenagens á sua memoria

O PROXIMO CONCLAVE

ROMA, 25.
A Congregação dos Cardeaes resolveu abrir o conclave no dia 31 do corrente, segundo as disposições constitutivas.

ROMA, 25.
O *Osservatore Romano* informa que os presidentes das Republicas do Brazil, Argentina, Perú e Chile, os ministros dos negocios estrangeiros do Brazil, Perú, Colombia e Chile e o ministro da Republica Argentina junto á Santa Sé, Sr. Estrada, enviaram condolencias ao cardeal Merry del Val pelo fallecimento do papa Pio X.

O decano do Sacro Collegio dos Cardeaes, diz ainda o mesmo jornal, telegraphou directamente a todos esses personagens agradecendo-lhes os votos de pesar.

(Serviço do *Paiz*.)

ROMA, 25.
O Sacro Collegio recebeu hoje a visita do corpo diplomatico acreditado junto ao Vaticano.

Acredita-se que tomarão parte no proximo conclave cincoenta e cinco cardeaes, já se achando nesta capital muitos delles.

S. SALVADOR, 25.
Em reunião hontem realizada pelo cabido metropolitano, sob a presidencia do arcebispo D. Jeronymo Thomé, ficou resolvido que fossem celebradas solemnes exequias pelo 30º dia do fallecimento do papa Pio X, sendo nomeadas varias commissões de recepção e convite, tendo sido escolhido para orador monsenhor Zacarias Luz.

Ficou ainda deliberado solicitar do governo do Estado que determinasse feriado o dia das exequias, pedindo tambem o fechamento do commercio.

—A Communidade Franciscana fará celebrar amanhã solemnes exequias pelo 7º dia do fallecimento do santo padre.

FLORIANOPOLIS, 25.
Monsenhor Francisco Topp, governador do bispado neste Estado, fez celebrar solemnes exequias em homenagem á memoria do santo padre Pio X. Ao acto, que foi official, compareceram os representantes do governo do Estado, o corpo consular, as altas autoridades civis e militares, sendo celebrante aquella autoridade ecclesiastica. Acompanhou a ceremonia todo o côro da Veneravel Ordem Terceira, tocando ainda a banda do regimento de segurança, gentilmente cedida pelo governador do Estado.

BELLO HORIZONTE, 25.
Realizam-se amanhã solemnes exequias em homenagem á memoria do papa Pio X.

(Agencia Americana.)

MADRID, 25.
Foram celebradas hoje, com grande imponencia, as exequias por alma de Pio X.

A' ceremonia assistiram os membros do governo e do corpo diplomatico, altas autoridades civis e militares e grande multidão.

ROMA, 25.
O capitulo do Vaticano celebrou hoje as quintas exequias por alma de Pio X.

Continuam activamente os trabalhos para a preparação das celas destinadas aos cardeaes durante o conclave.

Os quarteis dos gendarmes e da guarda palatina, que existem no atrio de S. Damaso, foram evacuados.

Hoje chegaram a esta capital os cardeaes Ferrari e Mercier.

O cardeal Francisca-Nava já partiu tambem de Catania com destino a Roma.

(Serviço do *Paiz*.)

LOBO NÃO COME LOBO

GRANDE ROUBO

UMA BOA DILIGENCIA POLICIAL — LADRÕES PRESOS

A policia do 8º districto recebeu hontem uma queixa de roubo, uma das mais interessantes que já têm chegado ao seu conhecimento. O que este caso tem de mais curioso é que a certa altura do inquerito os papeis do queixoso e dos accusados, se não se inverteram completamente, pelo menos soffreram uma sensivel modificação, e, a hora em que escrevemos, a policia não sabe das duas partes qual a que embrulhou a outro, podendo muito bem ser que ambas sejam muito dignas de figurar no cadastro policial.

Pouco depois do meio-dia, apresentou-se na delgacia referida o hespanhol Eduardo Mansan Gimenes, de 37 annos de idade, residente na rua Marcelo Dias n. 54, que na sua meia lingua contou o seguinte:

Ha cerca de mez e meio, estando num hotel em Gibraltar, travou conhecimento com dois compatriotas que, como elle, se destinavam ao Brazil, pelo paquete francez "Provence". Embarcaram os tres juntos e, em vista, tendo Gimenes verificado que um dos companheiro era iniciado no fabrico de bebidas, mister esse em que elle é mestre, offereceu-se para guial-os na montagem de uma pequena fabrica, aqui, na capital; combinadas as condições do negocio, os dois entraram com o capital e Gimenes com a experiencia, ensinando-lhes o officio por completo.

Os dois chamavam-se Francisco Hejano Palacio e Miguel Molina Sevilha. Cada um entrou para o negocio com 400 pesetas ou seja pouco mais ou menos 300$000.

O capital foi entregue a Gimenes que, aqui chegando, no dia 10 do corrente, logo se poz em campo, alugando a casa da rua Marcelio Dias, e comprando o material necessario.

Segundo diz Gimenes a crise actual attingiu vivamente áquelle ramo de negocio e, mão grado ter elle conhecimento nesta capital, onde esteve muitos annos, tendo mesmo ganho muito dinheiro, nada conseguiu desta vez, esgotando-se aquelle capital, sem que os lucros apparecessem.

Devido a essa difficuldade de vida aqui, Gimenes estava disposto a partir para a Africa hespanhola, onde, diz, a vida está muito facil, deixando aqui os seus associados com as precisas instrucções.

Hontem, pela manhã, saiu elle para arranjar mais algumas freguezes, declarando aos socios que voltaria ao meio dia. Voltou um pouco antes e ao chegar em casa notou, com surpresa, estar ella completamente fechada. Como tivesse uma chave da porta, entrou na casa, indo direito ao seu quarto.

A porta deste estava arrombada e no quarto fôra praticado o completo saque. Dos seus haveres não restavam senão os moveis com as gavetas escancaradas e completamente vasios. Roupas de uso, de cama, roupa suja, dinheiro, tudo, fôra levado pelos dois socios.

— Quanto tinha em dinheiro, perguntou-lhe nesta altura o commissario Burlamaqui.

— Tres mil pesetas, respondeu Gimenes.

Continuando a dar sua queixa o roubado declarou que desconfiava terem os ladrões fugido para S. Paulo com toda a carga que não devia ser pequena.

Sem perder tempo, o commissario Burlamaqui mandou chamar o capitão Victor Marks, supplente de delegado em exercicio e emquanto este não chegava telephonou para a estação central da Estrada de Ferro Central do Brazil, na praça da Republica e para as estações de S. Francisco Xavier, Engenho de Dentro e Cascadura, dando os signaes dos dois individuos e pedindo que fossem detidos.

Foi essa medida que deu resultado: os dois individuos já haviam passado por Cascadura, tendo ahi saltado de um trem de suburbios e despachado as bagagens para Santa Cruz.

Conhecendo o facto o commissario fez seguir o queixoso acompanhado de uma praça, á estação de Santa Cruz. Isso, porém, não deu resultado, pois, quando Gimenes chegou áquella estação soube que os seus socios tinham voltado para Cascadura num trem com que cruzara em caminho e sempre acompanhado das cargas.

Momentos depois eram os dois individuos detidos na estação de Cascadura, pelo respectivo agente, que logo communicou o caso á policia do 8º districto, a qual os mandou buscar por dois agentes. Eram 5 horas da tarde quando os dois chegaram á policia.

A carga composta de cinco volumes só chegou ás 9 horas da noite.

Então póde a policia ouvir os accusados.

Segundo elles, Gimenes nada mais fez senão embrulhal-os, gastando-lhes todo o capital em pandegas nesta cidade.

Indignados por esse proceder, resolveram os dois apossar-se dos haveres que entenderem lhes pertencerem. Para isso, hontem, ás 9 horas da manhã arrombaram o quarto de Gimenes, arrecadaram tudo que encontraram e preparando a bagagem, partiram com a intenção de irem para S. Paulo.

Infelizmente, segundo elles, não conheciam o horario da estrada.

Chegando á estação Central, souberam que não havia trem para S. Paulo, pelo que partiram para Cascadura, pensando encontrar ahi um trem com aquelle destino.

Em Cascadura souberam a mesma resposta. Perguntaram então qual era a estação mais longinqua, a que poderiam ir e como lhe informassem ser Santa Cruz, para ahi despacharam a bagagem, tomando tambem passagem.

Em Santa Cruz, onde pensaram encontrar trem para S. Paulo, foram desenganados, pelo que reembarcaram a carga para Cascadura, onde estavam dispostos a esperar o primeiro trem para S. Paulo, que passasse.

Ali foram presos.

— Tudo que levamos está ali, concluiram elles, apontando para as malas.

— E as tres mil pesetas tambem?

— Que tres mil pesetas?

Então negaram essa parte da accusação, dizendo que só tinham comsigo 500 pesetas que lhes pertenciam e não á Gimenes.

Na revista passada nas malas, foi apenas encontrada a quantia de quinhentas e poucas pesetas, roupas de fina qualidade, principalmente de montaria e dois pares de perneiras de 1ª ordem. Ora, como se tratam de dois individuos de baixa condição, parece que isso é producto de outros roubos.

Na parte da bagagem, pertencente a Gimenes tambem foram encontradas boas roupas, sendo isso mais natural, pois este é um individuo de algum tratamento.

Na sua bagagem foi encontrada uma finissima manta oriental que causou grande surpresa a todos que a viram, pela sua riqueza.

Todos os objectos vão ser avaliados, sendo aberto inquerito.

O Sr. ministro da viação autorizou a Companhia do Porto da Victoria a incluir na conta do seu capital as despezas com a dragagem feita para as fundações do cáes de grande cabotagem.

O Sr. ministro da viação remetteu ao 3º procurador da Republica novos documentos para a defesa da União na acção que foi proposta contra ella pela Great Western of Brazil Railway.

Despachando o requerimento do Dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira e outros funccionarios da inspectoria de portos, pedindo restituição de documentos, o Sr. ministro da viação mandou que os mesmos aguardassem que o procurador da Republica, em cujo poder se acham os papeis, fizesse entrega dos mesmos á secretaria de Estado.

O Sr. ministro da viação teve, ainda hontem, uma grande conferencia com o Sr. presidente da Republica, sobre as minas de carvão do Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Realiza-se amanhã, ás 3 ½ horas da tarde, no Instituto Historico do Brazil, a 23ª sessão preparatoria da commissão executiva do Primeiro Congresso de Historia Nacional.

Logo depois, ás 4 ½ horas, será realizada a 5ª sessão ordinaria do Instituto Historico no corrente anno.

Foram trocadas hontem, pela Caixa de Conversão, notas dilaceradas, na importancia de 410$000.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Os alugueis de predios afiançados pelo montepio dos empregados municipaes serão pagos, de setembro vindouro em diante, no sexto dia util de cada mez, e em todas as terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

A directoria geral da fazenda municipal está convidando o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 (antigo), ao pagamento, dontro do prazo de trinta dias, da differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á procuradoria, para ser cobrada executivamente.

A Prefeitura mandou hontem publicar com numero os decretos do presidente do Conselho Municipal autorizando o Sr. prefeito a mandar contar, para a jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José Olegario Tavares o periodo de tempo decorrido de 31 de maio de 1880 a 30 de junho de 1893, em que, no desempenho do mesmo cargo, serviu no referido estabelecimento, então dependente do ministerio do imperio e depois do da justiça e negocios interiores, e a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora adjunta de 1ª classe Isabel Domingues Maia, uma vez provada sua invalidez.

O Sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho Municipal autorizando-o a crear, na ilha do Governador, um posto de assistencia publica e a abrir o necessario credito para sua execução e nomeação do pessoal necessario.

José Pereira, estivador, queixou-se de que fôra brutalmente espaldeirado por um soldado de policia por appellido "Lulú", na rua General Caldwell, auxiliado pelo dono e pelo caixeiro de uma casa de pasto, somente porque atirara pedras contra uns cães daquella casa, que o haviam atacado.

Ferreira foi á delegacia do 14º, á rua Visconde de Itauna, cujo commissario não recebeu a sua queixa, ameaçando-o ainda de prendel-o.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos agentes fiscaes, entreposto de S. Diogo e Asylo S. Francisco de Assis.

De accordo com a relação da 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal, a Prefeitura gastou, em julho findo, com alugueis de predios occupados por sédes de agencias e escriptorios de inflammaveis, a importancia de 3:818$256.

Foram solicitadas multas, pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios, contra os estabelecimentos de Silveira & Araujo, á rua Estacio de Sá n. 14, por venderem leite com agua, e Joaquim Fontoura, á rua Victor Meirelles n. 157, por vender leite magro e com agua.

Foi mandado declarar que a multa imposta, em 24 do corrente, ao proprietario do estabulo á rua Dr. Maciel n. 13, deve ficar sem effeito, por ter sido infractor o dessa rua n. 53, em vista de conduzir leite em vasilhame sem o fecho hermetico e inviolavel.

Devem ser apresentadas nesta repartição, hoje, as contra-provas das amostras ns. 2 e 41.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 44 analyses.

Foram visitados 12 depositos e 19 estabulos, sendo verificada a importação feita pela Leopoldina Railway Company.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Foram transferidos, na directoria de obras municipaes, os encerramentos das concurrencias para os dias 4 e 5 de setembro vindouro, ás 14 horas, para construcção de galerias de aguas pluviaes nas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Christo e calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt.

Devem comparecer hoje, ás 10 horas, na 1ª escola profissional masculina, á rua Jardim Botanico, os candidatos inscriptos no concurso de contra-mestre de marcenerio.

A grande catastrophe

Repatriação de brazileiros

As quantias hontem depositadas no Thesouro por particulares afim de serem entregues á parentes seus na Europa, por intermedio da delegacia em Londres, montaram a 33:500$000.

Aos estudantes de medicina

O secretario geral da Associação Brazileira de Estudantes, tendo recebido grande numero de pedidos de academicos de medicina, que desejam servir nas secções da Cruz Vermelha Franceza, se entendeu com o consul da França, depois de agradecer penhoradissimo este auxilio dos moços brazileiros, disse não poder ser feito este engajamento aqui no Brazil, em virtude da lei de neutralidade.

Todavia a associação favorecia vantagens especiaes aos que desejarem seguir, inclusive abatimento no preço das passagens.

A morte do editor Carlos Baedecker

O "Commercio de S. Paulo", publicando o telegramma de Londres em que foi noticiada a morte do "editor Carlos Baedecker, que fazia parte das fileiras allemãs", juntou a seguinte nota, que, "data venia", transcrevemos:

N. da R. — Carlos Baedecker, livreiro e escriptor allemão, nascido em Essen em 1801, falleceu em Coblentz, onde era estabelecido, em 1859. Foi elle o iniciador da interessantissima série de guias, conhecidos pelo seu nome e indispensaveis aos viajantes estrangeiros que percorrem a Europa, graças ás minuciosas e exactas informações que contêm acerca das localidades de que se occupam.

Difficilmente se encontrará alguem que, em excursão pelo velho mundo, não tenha já recorrido a um desses interessantes volumes para saber quaes os melhores divertimentos de um logar os melhores hoteis, os preços dos vehiculos, os passeios mais pittorescos, etc.

Por isso os "baedeckers", desde muitos annos, conseguem uma extracção colossal, cujo producto tem feito a fortuna da familia do seu iniciador e contribuido para os lucros dos livreiros europeus em geral.

Os filhos de Carlos Baedecker, Ernesto, Carlos e Fritz, foram os seus successores e continuaram a explorar as referidas publicações em Leipzig.

O primeiro, porém, falleceu em 1861 e o segundo, tendo nascido em 1835, conta agora 79 annos de idade. Não deve, pois referir-se a elle o telegramma acima. Tratar-se-ha seguramente de um neto ou bisneto do celebre iniciador dos "Baedeckers".

Nós e a guerra européa

O nosso collaborador Carlos Maul está dando os ultimos toques em uma obra de profundo cunho sociologico: —"Nós e a guerra européa".

Essa obra, em que Maul se detêm observando a situação do nosso paiz, está dividida nos seguintes capitulos: "Por que temos fome, A imitação da Europa, O culto nacionalista, O abandono do Brazil, A cultura dos campos, A preguiça nacional, Os nossos elementos ethnicos, Peço a palavra!, A educação da força, A ambição de supremacia, Germanismo, americanismo e francezismo, Crear e não copiar, Intellectualismo e politica."

Os francezes que partem

COMMOVENTES MANIFESTAÇÕES

A bordo do "Oriana", que hontem zarpou de nosso porto com destino ao velho mundo, embarcaram innumeros reservistas e voluntarios que vão servir no exercito francez.

O embarque destes rapazes foi um espectaculo deveras commovente. Elles foram, devido não chegarem as accommodações de bordo, até em 3ª classe, comquanto sejam muitos das mais distinctas familias francezas que vivem entre nós.

A praça Mauá regorgitou de compatricios dos viajantes que seguiram a defender a patria "pour la gloire de France" e na multidão que enchia aquelle ponto de embarque predominavam as senhoras. Lá estava, a levar o seu adeus aos que vão para o campo de batalha, este anjo de bondade que é a irmã Paula.

Em um determinado momento de todos os labios irrompeu vibrante a marselheza e muitos olhos ficaram marejados de lagrimas de alegria e de enthusiasmo.

Os que partiram, muitos deixando senhora e filhos, tinham uma physionomia prazenteira, estavam todos satisfeitos de cumprir o dever de defender á mãi-patria.

E quando o "Oriana" largou ferro, por muito tempo ainda resoavam em nossos ouvidos os compassos enthusiasticos, febricitantes de orgulho patriotico, dos versos da canção de Rouget de L'Isle.

E foi sob vivas á França, á Inglaterra, á Russia, á Belgica, á Italia, ao Japão, á Servia, ao Montenegro e ao Brazil que os francezes viam se afastar e perder de vista o transatlantico que levava os seus irmãos para a grande hecatombe, para a terrivel carnificina de que é ora theatro o solo da velha Europa.

ULTIMA HORA

MADRID, 25.

Informam de Valencia que os passageiros de um vapor ali chegado hoje, procedente de Marselha, contam que viram, no alto mar, explodir um balão, desapparecendo completamente a barquinha e os outros destroços do globo.

(Serviço do "Paiz".)

A MORTE MYSTERIOSA DE UM MARUJO

PARECE SUICIDIO

A's 9 horas da manhã de hontem, a delegacia do 8º districto recebeu communicaçoã de que, pela manhã, apparecera morto, em frente á sua casa, na avenida n. 119 da ladeira do Faria, um marinheiro de nome Octacilio Nelson Rangel, embarcado a bordo do couraçado "Deodoro", onde, conforme soube mais tarde o commissario, exercia o cargo de cozinheiro.

Dirigindo-se ao local indicado, o commissario de dia, na rapida inspecção que fez, achou bastante estranhas as condições do cadaver que estava caido de cabeça para baixo, na escada que dá accesso á sua casa, tendo a cabeça sobre grande quantidade de sangue, proveniente de uma grande hemorrhagia pela bocca. Pouco adiante, na mesma ladeira, achou o policial uma valise contendo um cinturão e um boné de marinheiro, que mais tarde foram reconhecidos como pertencentes ao morto. Num terreno proximo ao local, foi encontrado um vidro vasio, mas cujo cheiro indicava ter contido um veneno qualquer.

Diante de um tão estranho caso, o commissario avisou o delegado e pediu os serviços do gabinete de identificação, conservando o cadaver na posição em que foi encontrado, até que chegarem o photographo e o medico, procedendo este ao exame do local e tirando aquelle a photographia do cadaver.

Depois dessas formalidades foi o cadaver removido para o Necroterio afim de ser autopsiado.

Na delegacia foi aberto inquerito; em primeiro logar foi ouvido o cabo foguista do "Deodoro" José Avila de Souza, residente na casa n. 11 da mesma avenida. Fôra esse cabo a primeira pessoa a ver o cadaver, sendo uma das ultimas, senão a ultima, a falar com Octacilio.

Segundo disse Avila, o cozinheiro de bordo o procurara, na noite de ante-hontem para hontem, na propria residencia, dizendo que tinha uma coisa séria a lhe communicar. Entretanto, não tocou no assumpto. Avila que ficou impressionado com o caso foi, pela madrugada, quando se recolhia, á casa do cozinheiro, batendo á porta inutilmente, pelo que desistiu de saber do que se tratava, recolhendo-se, finalmente. Pela manhã, ao abrir a porta de sua casa, não póde conter um movimento de surpresa e horror, vendo o companheiro morto.

Por essa testemunha, soube tambem a policia que o cozinheiro devia ter em seu poder o dinheiro que diariamente recebia para fazer algumas compras para a cozinha de bordo. Isso ainda mais impressionou as autoridades, pois, não sendo encontrado dinheiro algum, era possivel que se tratasse de um furto.

Corroborando essas declarações, depuzeram tambem Maria Silva e Joanna Avila, mulher e mãi do cabo Avila.

Foi tambem ouvido pela policia José Beno, morador da casa n. 117, da ladeira do Faria, á qual pertence o terreno onde foi encontrado o vidro vasio. Essa testemunha nada adiantou.

Como se vê, o inquerito policial nada apurou; o mesmo não succedeu, entretanto, com a autopsia, pela qual se póde concluir de que se trata de um suicidio.

Realmente, os medicos verificaram ter sido a morte causada por envenenamento de acido phenico. Provavelmente o marinheiro bebeu o veneno em frente á casa n. 117 para cujos terrenos atirou o vidro, seguindo depois para casa. As dores violentas fizeram-n'o perder os sentidos ao subir a escada, rolando ao chão.

A quéda produziu-lhe a hemorrhagia a que já nos referimos.

Quanto ao desapparecimento do dinheiro póde muito bem ser que seja esta a causa do desespero que o levou ao suicidio.

Depois da autopsia foi feito o enterramento de Octacilio. Este marinheiro tinha 28 annos de idade e era solteiro. Na occasião em que morreu, vestia a farda azul, com a qual foi sepultado.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 25.

O senador Sanchez Toca conferenciou hoje, durante hora e meia, com o rei D. Affonso sobre assumptos de actualidade politica internacional.

MADRID, 25.

O rei D. Affonso partiu agora, á noite, para San Sebastian.

MADRID, 25.

Telegrapham de Valencia informando que nas proximidades daquella cidade se deu um choque de trens, ficando feridas doze pessoas, algumas das quaes gravemente.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 25.

Telegrapham de Tripoli, communicando que a columna Gianniti entrou em Ghat, onde foi muito saudada pelo povo e por diversas notabilidades locaes.

ROMA, 25.

Telegrammas de Como annunciam que o sub-secretario das finanças, Sr. Dacomo, visitou a alfandega daquella cidade e, em seguida, o Instituto Bonomelli, onde estão recolhidos muitos repatriados recentemente chegados ao paiz.

ROMA, 25.

Telegrapham de Turim:

"Realizaram-se hoje nesta cidade, com grande imponencia, os funeraes do major-general Carlos Aymonino. Incorporaram-se no cortejo muitos generaes e outros officiaes superiores do exercito, representantes de diversas associações e muitas outras pessoas gradas."

ROMA, 25.

Annunciam de Ancona que a Secção de Accusação enviou ao Tribunal Criminal daquella cidade 13 carabineiros, que são accusados de terem atirado contra os manifestantes da Villa Rossa, a 7 de junho ultimo, por occasião dos successos que ali se desenrolaram. A Secção de Accusação reconhece a impossibilidade de estabelecer quem atirou primeiro e, por esse motivo, lembra a attenuante de ser o crime de responsabilidade collectiva.

A Secção de Accusação despronunciou o agente Macci, que estava tambem implicado nos successos de 7 de junho.

(Serviço do *Paiz*.)

GRECIA

ATHENAS, 25. (*A's* 10,40).

Chegou ao porto de Phelerum, o couraçado *Kilkich*, o segundo dos vasos de guerra comprados pela Grecia aos Estados Unidos.

(Serviço do *Paiz*.)

ALBANIA

ROMA, 25.

As noticias procedentes da Albania dizem que a situação ali é tristissima. Todo o paiz apresenta um aspecto desolador.

A cidade de Scutari, abandonada pelas tropas internacionaes, está ameaçada de ficar entregue á anarchia, e a população de Valona vive sob o terror da proxima invasão dos musulmanos. Nas demais cidades a desordem é completa.

(Agencia Americana.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25.

Já foi iniciada a exportação de assucar argentino para a Inglaterra. Já se acham promptas grandes partidas desse producto, que deverão seguir para o mesmo destino, pelos proximos vapores.

BUENOS AIRES, 25.

Os empregados do Banco de França persistem no mesmo proposito de receber os seus vencimentos relativos ao mez ultimo e a importancia a que lhes dá direito a lei commercial em vigor.

Caso não sejam attendidos pelos meios suasorios até agora postos em pratica, esses empregados farão valer os seus direitos perante os tribunaes.

BUENOS AIRES, 25.

O Nacional City Bank de Nova York estabeleceu uma succursal no Rio de Janeiro.

BUENOS AIRES, 25.

La Argentina, referindo-se ao artigo recentemente publicado por *La Nacion* sobre a questão das farinhas, responde ás insinuações feitas por esse orgão ao governo, julgando-as improcedentes, porque, diz, ellas não encontram apoio na opinião nacional.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 25.

O senador Bulnes insinua ás autoridades competentes a formação de um "stock" de salitre, como medida economica proveitosa para a desejada normalização da vida economica e financeira do paiz.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 25.

Será inaugurada hoje a exposição rural, organizada pela Sociedade de Agricultura.

Todos os jornaes saudam a Republica do Uruguay pelo anniversario da sua independencia, que passa hoje.

BUENOS AIRES, 25.

Sendo dia de lucto nacional, por se realizarem os funeraes do Sr. Saenz Peña, o ministro do Uruguay resolveu não dar hoje recepção na respectiva legação.

MONTEVIDE'O, 25.

O governo uruguayano, tendo em consideração o pesar que se espalha por todo o mundo, por motivo da guerra européa, e a dolorosa perda que acaba de soffrer a Republica Argentina, com a morte de um dos seus mais distinctos filhos, ordenou que as festas commemorativas da independencia fossem reduzidas ao indispensavel e evitou que se realisassem as manifestações populares projectadas.

MONTEVIDE'O, 25.

O poder executivo dirigiu ao Congresso uma mensagem pedindo a implantação de "warrants", imposto sobre heranças e outros gravames.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 25.

Começou o exodo do ouro disponivel nos cofres publicos.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 25.

O Dr. Bernardino Machado, presidente do conselho e ministro dos estrangeiros de Portugal, respondendo ao telegramma de felicitações que lhe foi dirigido pelo doutor J. J. Seabra, governador do Estado, pela decretação do porto franco em Lisboa, enviou a S. Ex. o seguinte e expressivo telegramma:

"Governador Seabra. Bahia — As felicitações de V. Ex., que effusivamente agradeço, são a maior prova da antiga e profunda indissoluvel communhão de affectos e interesses dos dois povos irmãos, para cujo progresso o estabelecimento do porto franco em Lisboa, nesta hora pavida de incertezas e morticinios, é um clarão de esperança no futuro da raça latina e uma affirmação de fé inquebrantavel nos altos destinos do heroico sangue luso-brazileiro. Em V. Ex., restaurador do credito e reidificador da Bahia, abraço carinhosamente o Brazil activo, intelligente e visceralmente republicano."

S. SALVADOR, 25.

Os amigos do Dr. Octavio Mangabeira, deputado federal, deliberaram não fazer celebrar, este anno, a costumada missa em acção de graças, por occasião do seu anniversario natalicio, em virtude de se achar o mesmo ausente da Bahia.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 25.

Houve hoje numero para a sessão da Camara dos Deputados, sendo votadas numerosas materias.

BELLO HORIZONTE, 25.

O palacio do Conselho Deliberativo será inaugurado no dia 7 de setembro proximo.

BELLO HORIZONTE, 25.

A Camara dos Deputados approvou uma indicação no sentido de ser nomeada uma commissão mixta, encarregada de elaborar a reforma judiciaria.

BELLO HORIZONTE, 25.

Elevam-se a mais de 600 as pessoas de todas as classes sociaes inscriptas no Terceiro Congresso Catholico, cuja abertura se realizará no dia 8 de setembro proximo nesta capital, em beneficio da matriz da Boa Viagem, e organizado por D. Branca de Vasconcellos.

BELLO HORIZONTE, 25.

Realiza-se no dia 7 de setembro, no theatro Municipal, um grande festival offerecido ao novo governo, ao Congresso Mineiro e á representação mineira no Congresso Federal.

BELLO HORIZONTE, 25.

Proseguem activamente os trabalhos de construcção da bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil, devendo o serviço ficar concluido antes do dia 15 de novembro vindouro.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 25.

Seguiu para ahi, no nocturno de luxo, o Dr. Cardoso de Almeida.

—Hoje, a Caixa Economica recebeu 15 entradas novas e 48 de antigos depositantes.

—O Sr. Charles Remy reassumiu o cargo de consul da Austria.

—O Sr. José Piedade embargou o accórdão do Tribunal de Justiça que annullou o seu diploma de vereador.

—O Dr. Rubião Junior é esperado aqui na proxima quinta-feira.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 25.

Pelo nocturno de luxo seguiu para essa capital, hoje, o Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal.

S. PAULO, 25.

Monsenhor Averza, nuncio apostolico, dirigiu um telegramma ao barão Raymundo Duprat, agradecendo-lhe as condolencias que lhe enviou pela morte do santo padre, a Camara Municipal de S. Paulo.

S. PAULO, 25.

O Sr. Eduardo Waller, que foi nomeado consul da Suecia aqui, installou a séde do consulado á rua Maranhão n. 1.

S. PAULO, 25.

A Southern S. Paulo Railway pediu ao governo do Estado o pagamento de juros vencidos, sendo o requerimento deferido.

S. PAULO, 25.

A S. Paulo Railway Company, de accordo com o governo do Estado, vai modificar os seus diversos horarios de trens.

S. PAULO, 25.

O governo do Estado, despachando o requerimento de diversas firmas commerciaes, que pediam prorogação por mais um anno do contrato e subvenção para a exportação de fructas, determinou que as mesmas aguardem melhor opportunidade para prorogação.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

ARACAJU', 25.

O juiz seccional julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado pelo intendente e conselheiros municipaes de Annapolis, por ter verificado não ter havido deposição. Reina completa paz no Estado.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Concertos.

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, o importante festival symphonico consagrado á Mozart.

A orchestra será dirigida pelo maestro Francisco Braga e os solos estão a cargo dos artistas senhorita Sylvia de Figueiredo (pianista), Francisco Chiaffitelli (violinista) e Orlando Frederico (artista).

No programma, o concerto em *mi bemol* para violino e orchestra, a fantasia em *dó menor* para piano, e a symphonia concertante para violino, viola e orchestra.

Conferencias.

No theatro Phenix reuniu-se hontem immensa e selecta assistencia para ouvir a conferencia do Dr. Mario Monteiro sobre o interessante thema *A guerra européa através da verdade e da fantasia*.

A conferencia foi illustrada pelo lapis de Raul, o habil caricaturista tão apreciado e applaudido, e deixou a melhor impressão em todos que a ella assistiram, recebendo o Dr. Mario Monteiro muitas felicitações.

✣

Celso Vieira, o magnifico prosador que tanto se tem imposto no nosso meio intellectual pelo seu estylo elegante e finamente burilado, fará, amanhã, uma conferencia.

Essa conferencia, que será a setima da serie organizada por iniciativa do Sr. chefe de policia, versará sobre o thema— *A policia e a publicidade*, assumpto que facilmente se prestará a ser desenvolvido pelo talento brilhante de Celso Vieira.

Five-o-clock-concert.

Amanhã effectua-se o primeiro *five-o-clock-concert* da serie, na actual *season*, organizada pela empreza que dirige o restaurante Assyrio, no theatro Municipal, onde a sociedade elegante desta capital vai dar *rendez-vous*, todas as semanas.

O programma que abaixo publicamos, a ser executado por artistas de renome nas rodas musicaes, é sufficiente para attrair ao luxuoso cenaculo do mais elegante dos nossos treatros o publico mundano que se diverte e que vive.

E' este o programma:

1 — Maurice Moszkowski — Op. 41 — Gondoliera (para piano), pela professora senhorita Eugenia Kraftschuk.

2 — Puccini — Solo di Cavaradossi da opera *Tosca*, pelo tenor professor Marçal Fernandes.

3 — Max Bruch — 1º tempo do concerto em *sol menor*, (para violino), pela professora senhorita Marcella Evrard.

4 — G. Verdi — Canzone de Desdemona, da opera *Otello*, pelo professora senhora D. Alice Bancalari.

5 — Mendelsohn — Romance sen parole (para piano) pela professora senhorita Eugenia Kraftschuk.

6 —Saint-Saens — *Capriccio* (para violino), pela professora senhorita Marcella Evrard.

7 — C. Gomes — Dueto da opera *Guarany* (*Sento una forza...*) para soprano e tenor, professora Sra. D. Alice Bancalari e Marçal Fernandes.

—Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo eximio maestro compositor Sr. Luiz Provesi.

Manifestações.

Por motivo da data de hontem, anniversaria da independencia dos nossos amigos e vizinhos, a Republica do Uruguay, o seu illustre ministro, Dr. Acevedo Diaz, recebeu cumprimentos por telegrammas e cartões das seguintes pessoas:

Dr. Lauro Müller, em nome do Sr. presidente da Republica e no seu proprio; ministro do Mexico Dr. Salado Alvarez; ministro do Japão, Sr. Riotaro Hata; embaixador americano, Sr. Edwin Morgan; ministro da Republica Argentina, Dr. Ayarragaray; ministro do Paraguay, Dr. Lara Castro; ministro da Allemanha, Dr. Paoli; encarregado de negocios da Columbia, Dr. Mariño Herrera; Sr. H. Palm, encarregado de negocios da Hollanda; Dr. Armando Chirveches, encarregado de negocios da Bolivia; Sr. Carlos Lix Klett, consul da Republica Argentina; Dr. Morales de los Rios e familia; Dr. Leguizamón Pondal, secretario da legação argentina; commandante Serra Belfort, Sr. Alfredo Matson; Sr. João de Souza Lage e familia; secretario da embaixada americana; Srs. Charles B. Curtiss e J. Butler Right, addido militar á embaixada americana, major Frederick Johnston, Sr. Alberto de Oliveira, addido commercial á embaixada portugueza; Sr. Leopoldo de Lima e Silva, general Gabriel Botafogo, encarregado de negocios da Suissa, Sr. Gertsch; encarregado de negocios de Suecia, Sr. Johan Paues; Sr. Henrique Romaguera, representando o Sr. ministro da viação; Enrico Peña, consul do Uruguay; Dr. Irrazaval Zañartú, ministro do Chile; Dr. Luiz Soares, Pedro Arrua Rodas, Dr. Galvão Bueno, Dr. J. Gomez Garriga, encarregado de negocios de Cuba; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal; Dr. Dunshee de Abranches, presidente da commissão de diplomacia e tratados da Camara dos Deputados; deputado Coelho Netto, A. Rigaud, Dr. Agacio Batres, secretario da legação do Chile; Dr. Calmón Vianna, barão Romano Avezzana, ministro da Italia, e muitos outros.

Entre as pessoas que foram pessoalmente cumprimentar a S. Ex., destacámos: barão Avezzana, Sr. João de Souza Lage e senhora, Sras. Souza Lage Braga e Lola Carneiro da Rocha, Manoel Bernardez, Sra. Laguarda de Callorda, senhorita Berta Callorda Acosta, Dr. Luiz Soares, Drs. Marino Herrera, Garriga, Ferreira de Almeida, ministro do Chile, ministo do Paraguay, Sr Rigaud, Erico Peña, Coelho Netto, Romaguera, Juan Carlos Bernárdez e Agacio Batres.

Viajantes.

Parte hoje para a sua fazenda, em Campos, o illustre senador Pinheiro Machado.

✣

Pelo nocturno de luxo, deve regressar, hoje, de S. Paulo, o Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal por aquelle Estado.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Oriana*, entrado do Panamá e escalas, os seguintes passageiros:

Senhoritas Isee Lira, Elena Lira, Luz Lira, Srs. José Irabal, John C. Gulick e Thomaz Beran.

✣

Pelo paquete *Oriana*, partiram hontem para Liverpool e escalas os seguintes passageiros:

Senhorita M. Milne, Victor Eugene, José Lezan e senhora, Rene Plain, Julien Vergnier, Raul Conrard e senhora, Jacques Vaillant, Jeronymo de Mesquita, Emile Molinari e senhora, Ernest Molinari, Paul Molinari, Joseph Sagot, Maurice Artiges, Rene de Geslin, M. Caillans, Rene Levy, George Endlitz, Leon Pfeiffer e Arthur Brou.

✣

Sairam hontem, pelo vapor *Itapacy*, com destino ao Rio Grande, os seguintes passageiros:

José Walewjk, Hugolino Pettegliam, Alberto Weituauer, Alba de Carvalho e Belmiro Tavares Ferreira.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os seguintes senhores:

Hermenegildo Euzebio da Cunha, Luiz Affonso M. de Oliveira, Carlos Lucio de Souza, Elias Jorge, José Batituce, Alfredo Pereira de Oliveira, José Mariano, Francisco Cavallier, Ubaldino Amaral, e Miguel Silame.

✣

No hotel familiar Globo hospedaram-se hontem os senhores:

L. Barbosa, Carlos Bazin, Americo de Oliveira, Athos Coelho de Oliveira, Francisco de Oliveira, Manoel Bernardino de Paula, Argemiro Rodrigues, Effe Felloni, Carlos Albiese, M. A. Barreiros e filhos, João Antonio da Rosa, Emiliano Silva e senhora, Virgilio Alves da Silva, Antonio da Fonseca Lobão, Ludgero Teixeira e senhora, Benevides B. Oliveira, Dr. Alvaro da Silveira, Alvaro Paiva, Esperidião Grandille e familia, José Penido, Sizenando Antonio Sá, João Amorelli.

✣

Hopedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas:

Dr. Coelho Gomes, G. Moniz, Acacio Oliveira, Clodomiro Coelho, Dr. Azarias Botelho, Francisco Fernandes Garcia, padre A. Felicio e Dr. Luiz Fonseca, Domingos Martucello, Arthur Coelho e senhora, J. Oliveira e Luiz Andrade, Antonio Abrahão e filha, Antonio Afro Carvalho, Solano Braga, Custodio Spamela, Sebastião Vieira, Theophilo Teixeira, Alvaro Neves, Dr. J. Leite Junior, Gomes Porto, A. Nobrega, Orozimbo Gama e senhora, Manoel Alves de Lima, João Luiz Ferreira, Calando Maxime e senhora, Benigno L. Fogaça e senhora, José Lima Junior, Dr. Espiridião Gomes Silva, Francisco Gomes Bustamante, J. Vasconcellos Graça, F. Santos Pinto, Christiano Villela, Ozorio Maciel, tenente João Chagas, Dr. B. Faria, João Pedro Fonseca e Waldemar Silva.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Miguel Pereira, eminente clinico nesta capital e illustre professor da nossa Faculdade de Medicina.

✣

Fez annos hontem o capitão Ludovico Nehrer, agente-fiscal da Camara Municipal de Juiz de Fóra e irmão do capitão Oscar Nehrer, 2º official da Directoria Geral do Patrimonio Municipal.

✣

Fez hontem annos a Exma. Sra. D. Marieta Portocarrero, esposa do 1º tenente Hermenegildo de Albuquerque Portocarrero, intendente da fortaleza de S. João.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Coelho Pinna, esposa do capitão de fragata Augusto Luiz Pinna.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. Olympio Conrado de Niemeyer, funccionario publico.

✣

Faz annos hoje a galante menina Philomena Maria Nepomuceno, filha do Sr. Domingos Baptista Nepomuceno, antigo e estimado chefe de serviço do *Diario Official*.

✣

Festeja hoje o dia do seu natalicio o funccionario da Imprensa Nacional, Sr. Anorelino Pires Domingues, filho do Dr. Antonio Pires Domingues, 1º official da Directoria do Patrimonio.

✣

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do Sr. Optuciano Alves do Valle e filha do commendador José Dias de Pinho.

✣

Faz annos hoje o menino Guaracy, filho do Sr. Orlando da Cunha Pyrrho, funccionario do Ministerio da Guerra, e da Exma. Sra. D. Antonia Serpa Pyrrho, professora municipal.

✣

Faz annos hoje o Sr. Isaias Raphael dos Santos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Fez annos ante-hontem o habil pianista Sr. Francisco Bellarmino da Silva Porto.

✣

Faz annos hoje o Sr. Genes Napoleão Dantas, despachante geral da Alfandega.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Zeferino José de Azevedo, zelador da Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca, da Prefeitura.

✣

Faz annos hoje o Dr. Aramis de Mattos, professor da Faculdade de Pharmacia e Odontologia.

Casamentos.

Está tratado o casamento da senhorita Carolina Rooms com o Sr. Francisco da Camara Lomelino Pereira.

O casamento está marcado para o proximo mez de setembro, seguindo depois os noivos para a Europa, em viagem de nupcias.

✣

Foram affixados na 3ª pretoria civel, freguezia de Santo Antonio, os editaes de casamento de José Moreira Réga e Zulmira Moreira Rolla e de David Rodrigues de Almeida e Francisca da Silva Arcos.

Enfermos.

Já se acha completamente restabelecido o Sr. Alfredo Theodoro Fritz, que ha dias se encontrava enfermo.

✣

Acha-se enfermo o capitão de mar e guerra José Libanio Lamenha Lins e Souza, commandante do corpo de marinheiros nacionaes.

✣

O Sr. Thomaz Portocarrero Velloso, empregado da Companhia de Seguros A Equitativa, vai obtendo melhoras em seus soffrimentos.

Fallecimentos.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 5 horas, a virtuosa matrona D. Paulina de Paula Lobo Goulart, viuva do antigo thesoureiro da Companhia Jardim Botanico Sr. Antonio Joaquim Goulart.

A distincta senhora era mãi de Henrique e Octavio Goulart, ainda funccionarios daquella empreza; Theophilo, Paulino, Raul e Nilo Goulart, todos do commercio desta praça, e irmão dos Srs. Carlos Lobo, negociante, e Ariclius Lobo, guarda-livros.

Seu enterro sairá da rua Haddock Lobo n. 403, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Em Nictheroy, á rua Dr. March n. 42, falleceu hontem o coronel Adolpho Affonso Saldanha, vereador da Camara Municipal de S. Gonçalo.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa acima citada.

✣

Falleceu no dia 21 do corrente, em São Luiz de Caceres, Matto Grosso, onde se achava com licença para tratamento de saude, o 2º tenente do 13º regimento de infanteria Francisco da Silva Junior.

✣

Falleceu hontem o Sr. José Antonio Fernandes, 1º escripturario da Directoria Geral de Obras Publicas, saindo o enterro hoje, ás 17 horas, da rua Dr. Nabuco de Freitas n. 129, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterros.

Enterrou-se hontem, ás 16 1|2 horas, a senhorita Dora Monteiro de Souza, filha do deputado Monteiro de Souza, representante do Estado do Amazonas.

A' residencia da familia Monteiro de Souza affluiram muitos amigos, grande quantidade de telegrammas e cartas de pesames. Numerosas grinaldas de flores naturaes cobriam o ataude.

O corpo da inditosa senhorita foi inhumado no cemiterio de S. João Baptista; o padre Caminha, vigario da Gloria, fez a encommendação junto á sepultura.

Entre o grande numero de pessoas presentes ao enterro notámos as seguintes:

Deputados Aurelio Amorim, José Bezerra, Luciano Pereira, Alvaro de Carvalho, Antonio Freire, Drs. João Cabral, Geraldo Amorim, Aarão Reis, Lyra Castro, Simplicio Braule Pinto e Sergio Saboia, Srs. Christiano Soares, Amilcar Lemos, Alvaro Guedes, Alvaro Maia, Lindolpho Xavier, Leopoldino Fonseca, coronel Antonio Bittencourt, Joaquim Pinto, José Martins, capitão-tenente Vieira Lima, Otton Langlebartes, Altino Andrade, familias Braule Pinto, Lemos, Leopoldino Fonseca, Lorah Nery, Leonidas Mello e Domingos Andrade.

Entre o grande numero de telegrammas recebidos pelo deputado Monteiro de Souza, notámos os dos senhores:

Deputados Erasmo de Macedo, José Bonifacio, Antonio Carlos, Eduardo Saboya, Domingos Mascarenhas, Mavignier, João Lopes, Leão Velloso, Costa Ribeiro, Cunha Machado, Manoel Reis, Estevam Marcolino e Coelho Netto, senadores João Luiz Alves e Gabriel Salgado, capitão-tenente Thiers Fleming, coronel Rodolpho Abreu e familia, Dr. Luiz Bahia, Heitor Beltrão, Milton de Almeida e familia, Agenor de Roure, Belisario de Souza, Affonso de Carvalho, Paulino Amorim e Brito, Eugenio Caetano, Cicero Costa, Manoel de Faria, capitão de mar e guerra Joaquim Serejo e familia, Dr. Goltz de Carvalho e familia, Eugenio Pinto, Felippe Minhos e familia e Americo Vaz e familia.

✣

No dia 20 do corrente foi dado á sepultura, no carneiro de 1ª classe n. 1.992, o corpo da menina Iracema, filha da Exma. Sra. D. Iracema Dantas Bragança e do Dr. Antonio Ferreira Bragança.

✣

No mesmo dia e no mesmo cemiterio, foi sepultado tambem o corpo da menina Celeste, filha da Exma. Sra D. Maria da Conceição Monteiro da Costa e do Sr. José Gonçalves da Costa, fiel do thesoureiro da succursal dos correios de Botafogo.

Missas.

Em commemoração ao 30º dia do passamento do conselheiro Bento José Ribeiro Sobragy, sua familia manda celebrar missa em suffragio de sua alma, hoje, ás 9 1|2 horas, no santuario do Coração de Maria, no Meyer.

✣

Por alma do Sr. José Pedro Gonçalves Pereira, será rezada missa de 7º dia, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

✣

Na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, amanhã, será rezada missa por alma de D. Silvana de Medeiros Vieira.

✣

Em suffragio da alma do Sr. Manoel Esteves da Costa, celebram-se missas ás 9 1|2 horas, amanhã, na igreja do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso.

✣

A familia do Dr. Fabio Luz manda celebrar, depois de amanhã, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento do Sr. Antonio Gonçalves Furtado.

Pelas escolas.

No concurso para preenchimento de uma vaga da assistencia de clinica odontologica, encerrado no dia 23 do corrente, inscreveram-se os seguintes cirurgiões dentistas:

Carlos Borges de Lacerda, José Teixeira da Silva, D. Corina Branco Burlamaqui, Andrélino Chalréo Correia, Pedro Richard Filho, José Pereira Roças e A. J. Napoleão Jeolás.

A sociedade anonyma de capitalização A Hora Legal, publica hoje, na secção competente, a segunda chamada que faz de seus inscriptores, depois da recente installação de seu escriptorio geral nesta capital, para receberem as accumulações a que têm direito, correspondentes ás suas respectivas entradas.

COLHIDO POR TREM

Hontem, ás 15 horas, o trem SU 161 apanhou, na estação da Mangueira, o nacional Eugenio Delfim, solteiro, de 20 annos de idade, jornaleiro, residente á rua Senador Euzebio n. 112, deixando-o com ambas as coxas esmagadas.

O infeliz, depois de medicado na Assistencia Municipal, foi removido para a Santa Casa, onde deu entrada em estado desesperador.

A policia do 18º districto soube do facto.

FLAGRANTE DE FURTO

Foi hontem preso em flagrante, pela policia do 8º districto, a ex-praça do exercito Zacarias José da Silva, quando furtava do pateo da estação Maritima, na Gamboa, algumas quartolas de oleo vasias.

Conduzido áquella delegacia, foi autoado em flagrante, sendo posto no xadrez, apesar de querer convencer ao commissario de dia de que se tratava de um sargento da Guarda Nacional.

A Garantia Dotal é uma companhia de seguros das mais prosperas que possuimos. Por isso mesmo que é uma das mais prosperas, é das mais alvejadas pelos que querem auferir lucros com campanhas de descredito que tem por mira a extorsão de remunerações com que se faz pagar o silencio dos que têm o habito de propagar o escandalo, a inverdade e a calumnia como profissionaes do assumpto.

Esta campanha que fazem á Garantia Dotal tem sido, até agora, o seu melhor reclamo, e sel-o-ha sempre, pois todas as fantasias postas em circulação sobre a lisura de suas transacções caem desfazem-se ante a evidencia dos factos e fazem assim, resaltar a solidez das bases da prospera companhia, o seu intenso desenvolvimento e a confiança que ella inspira aos seus mutuarios e a quantos acompanham a marcha da sua evolução.

Para a publicação que, na secção competencia, fazemos hoje, da acreditada companhia, dirigimos a attenção dos interessados e de todos os nossos leitores.

O Sr. ministro da viação approvou as medidas postas em pratica pelo director geral dos correios e relativas ao desfalque occorrido na sub-administração dos correios de Ribeirão Preto, no Estado de S. Paulo.

GENEROS DETERIORADOS

Pedem-nos que chamemos a attenção das nossas autoridades sanitarias para certas casas commerciaes de armazens de molhados, que estão vendendo generos deteriorados.

No bairro de Botafogo existem — dizem-nos, algumas dessas, que se gabam de ser casas de primeira ordem, não olhando senão a ganancia do dinheiro, pouco se importando com a saude do alheio.

TENTATIVA DE SUICIDIO

As autoridades do 16º districto policial foram hontem, á noite, avisadas de que um facto anormal e de relativa gravidade occorria na casa n. 116, da rua Ferreira Pontes, no Andarahy Grande.

Procedendo a syndicancias, apuraram que Joaquim Soares da Silva, solteiro, de 23 annos de idade e ali residente, por estar ha bastante tempo desempregado e devido tambem á ingratidão da creatura a quem jurara uma affeição sincera e duradoura, tentara contra a propria existencia, ingerindo forte dose de um toxico.

Chamada a assistencia, foi Soares da Silva medicado, mas por ser grave o seu estado, removido em seguida para a Santa Casa.

A CIDADE

O n. 88, da "Cidade", distribuido hoje, está primorosamente confeccionado e intelligentemente redigido.

A brilhante collega publica excellentes artigos e estampa em sua primeira pagina um magnifico retrato de Pio X.

O mercado do algodão

Ao Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou a Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome da classe de que ella é orgão, tem a honra de submetter ao patriotismo e criterio do governo, por intermedio de V. Ex., o seguinte:

Socios desta associação, commissarios de algodão em rama ou interessados no commercio dessa materia prima, solicitaram a interferencia desta directoria, junto ao governo, no sentido de serem expedidas providencias acauteladoras dos avultados interesses em jogo, neste ramo de negocio, profundamente ferido pela crise que abala a economia e as finanças do paiz. E' o caso que os productores de algodão, que, antigamente, vendiam esse artigo aos commissarios a prazo de 40 dias, resolveram, actualmente, vender apenas a dinheiro á vista, estabelecendo mais que o pagamento se effectue antes do embarque da mercadoria, ou, por favor, se realize aqui, á vista do conhecimento do embarque.

E' flagrante a difficuldade que esse estado de coisas traz para o commercio de algodão em rama e para as fabricas de tecidos. Sempre foi de praxe, como é sabido, a venda, pelos commissarios, ás fabricas, ao prazo de seis mezes. As fabricas muniam-n'os de letras, que eram levadas aos bancos para o effeito do desconto.

Acontece, porém, que, além das resoluções tomadas pelos productores e que esta directoria, como lhe cumpre, registra sem discutir, os bancos, agora, se recusam a transigir com as partes. Acham-se, assim, os estabelecimentos fabris praticamente impossibilitados de adquirir a materia prima indispensavel á sua producção, e, nessas condições, as fabricas não levarão muito a cerrar as suas portas e paralysar, por completo, o trabalho, dispensando milhares de operarios, lançando-os, involuntariamente, á miseria, á penuria, á fome.

Não crê mister esta directoria frisar as ruinosas consequencias de uma tal calamidade. Consequencias que, de um lado, abalarão a lavoura algodoeira, reduzindo extraordinariamente o consumo da producção, e, de outro, desorganizarão ainda mais o commercio, impossibilitando-lhe a execução dos pedidos já entregues ás fabricas, as quaes, a despeito da procura, se conservarão inertes, com as portas fechadas, parados os teares por absoluta falta de materia prima.

E' para remover semelhante perspectiva, sem duvida angustiosa e premente, que esta directoria, "data venia", vem respeitosamente pedir ao governo que, pelos meios adequados, faça quanto estiver a seu alcance, no sentido de facilitar a normalização do mercado de algodão, agindo junto aos estabelecimentos de credito, de modo que estes possam recomeçar as operações de desconto, nas mesmas condições anteriormente em vigor.

Certa de que V. Ex. não se recusará a prestigiar com o seu inestimavel apoio esta justa representação, esta directoria serve-se do ensejo para reiterar a V. Ex. os seus protestos da mais alta consideração e apreço. Respeitosas saudações — **Barão de Ibirocahy**, presidente — **Francisco Eugenio Leal**, director-secretario."

Revista da Epoca

Recebêmos o n. 1, do anno XII, dessa interessante publicação illustrada, uma das mais antigas do Rio.

O numero que temos sobre a mesa marca o inicio do decimo segundo anno de existencia da "Revista da Epoca", fundada e dirigida pelo nosso collega de imprensa Carlos Vianna.

Além de uma artistica capa impressa a cores, traz a "Revista da Epoca" um interessante artigo sobre os melhoramentos operados no Estado do Rio de Janeiro, pela administração do Dr. Oliveira Botelho; photos da recente excursão do Sr. presidente da Republica á Serra do Mar; vistas do Estado de S. Paulo, e um variado e rico texto sobre os assumptos de actualidade.

Assignalando brilhantemente o seu duodecimo anniversario deu a "Revista da Epoca" mais um bellissimo numero, á altura dos seus creditos.

Nossos parabens pelo anniversario e pelo triumpho.

ARTES E ARTISTAS

PALACE-THEATRE—*Christina, a guarda dos bosques*, opereta em tres actos.

A companhia Vitale nos deu, hontem, a primeira desta interessante opereta. O Palace-Theatre tem, agora, uma concurrencia selecta, pois, todas as noites, ali affluem os amadores da boa musica, a apreciar a bella "troupe" da Vitale.

Morosini continúa a encantar pela sua graça e pela sua vivacidade, assim como Elena Bay, que é uma das mais distinctas actrizes de opereta que nos têm visitado.

Do lado masculino, a Vitale tem, entre outros, magnificos elementos, o irresistivel Pecore, Petrucci, Curti e varios bons actores.

O Palace-Theatre é, pois, ponto de "rendez-vous" de gente chic, todas as noites. Vale a pena assistir-se ali a um espectaculo da Vitale.

A récita de Medina de Souza.

O theatro Recreio está em festa hoje. Realiza-se o beneficio da distincta artista Medina de Souza, um dos bellos ornamentos da companhia Taveira, que presentemente ali trabalha.

Medina de Souza, que tantas sympathias soube conquistar entre nós, onde tem obtido sempre o mais enthusiastico successo, escolheu para o seu festival a deliciosa opereta o *Rei das montanhas*. Ahi tem ella um dos principaes papeis.

A procura de bilhetes para esse espectaculo tem sido extraordinaria, devendo assim o theatro Recreio apanhar hoje uma grande enchente.

Companhia João Caetano.

No theatro Republica estréa hoje, com o empolgante drama *Amor de Perdição*, esta companhia, que já é por de mais conhecida e apreciada pelo nosso publico, pois durante bastante tempo trabalhou, sem interrupção, no theatro Carlos Gomes.

Do seu elenco fazem parte os artistas João Barbosa, Eduardo Pereira, Alvaro Costa, Candido Nazareth, Henrique Machado, Roberto Guimarães, Arnaldo Bragança, Pedro Nunes, Alvaro Peres, Affonso Mello, Samuel Rodrigues, Armando Rosas, Virgilio Lopes, Gentil Guimarães, Affonso Telles, Sebastião, Ovidio, A. Coutinho, Vianna, Adelaide Coutinho, Helena Cavalier, Sophia Gallini, Branca de Lima, Julia Silva, Livia Maggioli, Cora Costa, Angela Dias, Laura Barros, Coralia e Eduarda Lopes.

A festa de Henrique Alves.

Amanhã, o Recreio vai dar um espectaculo sensacional, em festa artistica de Henrique Alves, o elegante artista da companhia Taveira. Representar-se-hão, em scenarios apropriados, o celebre *Monologo do vaqueiro*, de Gil Vicente, inicio do theatro portuguez; quinze sonetos ineditos de Julio Dantas, e a opereta *Sua magestade diverte-se*.

Vai ser uma casa á cunha, sem duvida alguma.

S. José.

A engraçadissima revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Terra Bastos, ora em scena, sob applausos geraes, no S. José, além de valentissima parte comica, que traz a platéa sempre na mais franca hilaridade, ha uma deslumbrantissima e patriotica apotheose aos vultos da historia patria, diante dos quaes, em continencia, formam a marinha, o exercito e a guarda nacional. Pois as tres sessões de hoje são em homenagem ao glorioso exercito brazileiro.

O grande forrobodó.

Todo o mundo sabe que a peça que mais successo obteve em espectaculos por sessões foi o *Forrobodó*, original dos applaudidos escriptores brazileiros Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, com musica da inspirada maestrina D. Francisca Gonzaga.

Pois bem: o *Forrobodó*, que cada habitante do Rio de Janeiro viu umas cinco vezes e que até attraiu a curiosidade dos Estados, sóbe outra vez á scena no theatro S. José, no dia 27 do corrente, em récita do conhecido e popular Peres, o delicado bilheteiro daquelle theatro.

Assim sendo, a *Viuva alegre* brazileira, como já foi chamada aquella burleta de costumes flagrantes da Cidade Nova, vae attrair novamente o publico carioca para o popular theatro do largo do Rocio.

Alfredo Silva, no guarda nocturno da zona, lá estará firme, com toda a sua graça, dizendo sempre "não se impressione", elle que deliciou em perto de quatrocentas representações a platéa do São José.

Theatro Apollo.

Está fazendo um successo estupendo no Apollo a revista portugueza *De capote e lenço*.

Nunca veiu de Portugal uma revista tão engraçada como essa que a companhia Ruas tem actualmente no cartaz.

Os quadros são todos interessantes, salientando-se, porém, o quadro da Esquadra, que é o mais engraçado da peça. Nascimento Fernando está proclamado como o *rei do riso*.

Theatro Recreio.

A actriz Medina de Souza, uma figura de destaque da companhia Taveira, realiza a sua festa artistica no Recreio, com a opereta *O rei das montanhas*, uma das melhores peças do repertorio da companhia.

O Recreio encher-se-ha, certamente, porque Medina de Souza é uma actriz estimadissima.

Varias noticias.

E' amanhã, quinta-feira, que no Lyrico se realiza o festival em beneficio dos artistas que compunham a companhia Carlos de Oliveira.

O espectaculo constará do *Marquez de Villemer*, de uma romansa pela distincta cantora portugueza Maria Judice da Costa e de uma conferencia sobre a guerra européa pelo deputado Raphael Pinheiro.

Espera-se que o grande poeta Olavo Bilac diga versos da sua lavra.

Ao espectaculo assistem o Sr. presidente da Republica e sua Exma. esposa, bem como a melhor sociedade carioca.

— Entrou em activos ensaios, no theatro S. José, a nova peça em tres actos *Em pé de guerra*, arreglo do actor Pedro Augusto.

E' de palpitante actualidade, pois que se trata de um exercito em manobras militares, em meio das quaes se passam coisas engraçadissimas.

POLITICA FLUMINENSE

A JUSTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE OLIVEIRA BOTELHO

O Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, apresentou hontem em juizo, pelo seu advogado, a seguinte justificação:

"Illmo. Sr. Dr. juiz federal na secção do Estado do Rio de Janeiro:

O Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho quer justificar o seguinte:

1º, que o requerente, na qualidade de presidente do Estado do Rio de Janeiro, e no exercicio das attribuições que lhe confere o art. 2º da Reforma Constitucional de 18 de setembro de 1903, tendo convocado a Assembléa Legislativa do Estado para reunir-se em sessão extraordinaria, no dia 10 de junho do corrente anno, afim de deliberar sobre a revisão das novas pautas, para a cobrança dos impostos de exportação e estatistica, como tudo se vê do decreto n. 1.375, de 20 de maio deste anno, não exerceu, naquella data (10 de junho), ou antes della, qualquer violencia ou coacção, nem revelou, por actos ou factos, a intenção de exercer contra qualquer membro da Assembléa Legislativa do Estado, e muito menos em relação á mesa, que havia servido na sessão antecedente, e se compunha dos deputados Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, como presidente; Dr. Raul de Almeida Rego, como 1º secretario, e Dr. Constancio José Monerat, como 2º secretario;

2º. Que os tres referidos deputados, não querendo submetter-se aos artigos 12, 15, 2º e 16 do regimento interno da Assembléa Legislativa do Estado, e em opposição ao que, nos termos expressos de taes artigos, sempre se praticou nas 13 sessões extraordinarias, convocadas depois da Constituição estadoal de 9 de abril de 1892, obtiveram do egregio Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de elles tres constituirem a mesa da assembléa durante toda a sessão extraordinaria;

3º. Que, por falta de numero de deputados presentes, só a 19 do mez passado foi designado o dia immediato para a installação da Assembléa Legislativa, e, não cabendo ao poder executivo do Estado entrar na indagação do numero accusado para a installação da Assembléa Legislativa, — o de metade e mais um, ou sejam 23 deputados (art. 10 do citado regimento; art. 1º da referida Constituição), o requerente, na qualidade de presidente do Estado, deu as necessarias providencias para que, no dia e hora marcados, fossem prestadas ao poder legislativo, as devidas e costumadas honras;

4º. Que, na madrugada do dia 20, como aliás se vê das certidões juntas, notou a policia de ronda ao quarteirão, onde está situado o edificio da assembléa — á rua Visconde do Rio Branco n. 389, que, entre 4 e 5 horas, um grupo para lá se dirigia, pretendendo nelle penetrar, pela porta dos fundos, e esta circumstancia, tornando suspeitas as intenções do grupo, levou a policia a impedir sua entrada, defendendo de um assalto, a horas mortas, uma repartição publica, como o faria com qualquer outra, da União, do Estado e mesmo casa particular, em igualdade de condições;

5º. Que, no dia 20, na conformidade das ordens dadas, nesse mesmo dia e no anterior, pelo Dr. João Antonio de Oliveira Guimarães, a Luiz Baptista Coelho, porteiro da Assembléa Legislativa do Estado, se conservaram fechadas as portas do edificio da rua Visconde do Rio Branco n. 389, no qual funcciona aquella assembléa;

6º. Que, designando o referido dia 20, a 1 hora da tarde, para a installação da sessão extraordinaria, os deputados da maioria, quando á hora regimental, isto é, ás 12 horas do dia, se dirigiram ao edificio da assembléa, encontrando fechadas as portas, tiveram de ficar estacionados, em frente do mesmo edificio, em cujas immediações havia ausencia absoluta de força publica;

7º. Que, soando a hora regimental, meio-dia (art. 44 do reg. int.), e, na ausencia dos deputados que compuzeram a mesa da assembléa durante as sessões preparatorias, o Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, no exercicio das suas legitimas attribuições, attenta a sua qualidade de 1º vice-presidente da assembléa (art. 18 do citado regulamento), determinou a observancia de todas as formalidades legaes (doc. juntos), se procedesse ao arrombamento da porta principal do edificio da assembléa;

8º. Que, havendo, desse modo, os deputados da maioria penetrado no edificio da assembléa, ao qual então deixaram de comparecer os deputados da minoria á Assembléa Legislativa do Estado, se reuniu em sessão extraordinaria, presente, para a constituição da mesa, o Dr. Luiz Carneiro de Campos Ponce de Leon, 1º vice-presidente, servindo de presidente; Dr. Galdino Filho, 1º supplente, servindo de 1º secretario, e Pires Condeixa, 2º supplente, servindo de 2º secretario;

9º. Que o requerente, nem por si, nem por interposta pessoa, directa ou indirectamente, e muito menos por intermedio da força publica estadoal, ou de agentes e funccionarios policiaes, jámais, naquelle dia 20 do mez de julho deste anno, nem depois, usou de quaesquer violencias ou ameaças contra quaesquer membro da Assembléa Legislativa do Estado, ou no exercicio de suas funcções, ou para impedir serem exercidas taes funcções, e tampouco usou jámais contra qualquer membro da mesma assembléa de quaesquer violencias ou ameaças, que constrangissem ou pudessem constranger a liberdade de locomoção necessaria ao desempenho do respectivo mandato legislativo.

10. Que, assim é absolutamente falso ter sido, no dia 20 do mez de julho do corrente anno, vedada entrada dos deputados da minoria ou de qualquer deputado no edificio da Assembléa Legislativa do Estado;

11. Que, de igual modo, é absolutamente falso tentar o requerente, por si ou por interposta pessoa directa ou indirectamente, e muito menos por intermedio da força publica estadoal, ou de agentes e funccionarios de policia, obstado ou impedido exercerem os Drs. João Antonio de Oliveira Guimarães, Raul de Almeida Rego e Constancio Monteiro, o primeiro na qualidade de presidente, e os dois outros na de secretarios da mesa, as suas respectivas funcções na sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado, convocada para o dia 10 de junho deste anno.

Nestes termos, a bem de seus direitos e de sua defesa, o requerente pede a V. Ex. que, autoado esta com os documentos que a acompanham, e entregue afinal ao requerente, independente de traslado, se designe dia, com hora tambem determinada, para a inquirição das testemunhas infra arroladas, intimado o Dr. procurador seccional da Republica, para ser presente sob pena de revelia."

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Mario Henry, 3º official da administração publica, pedindo seis mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse — Indeferido;

Herminia Martins da Gama, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Eugenio Aurelio Brandão do Valle, director da Casa de Detenção, pedindo apostilla — Deferido.

— Foi approvado o orçamento supplementar dos reparos do quartel de Cantagallo.

Foi approvado o acto pelo qual passa a escola subvencionada de Sacco, no municipio de Araruama, sob a regencia de Elizarda Lima de Almeida Campos.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao Dr. Alcindo de Figueiredo Baena, inspector sanitario.

— Foram concedidas as férias regulamentares ao 1º official da secretaria de policia Arthur Barros da Cunha.

Pelo ultimo boletim demographo-sanitario distribuido pela Directoria Geral de Saude Publica, e correspondente á semana de 16 a 22 do corrente, verifica-se que nesta cidade se deram 527 nascimentos, 92 casamentos e 430 obitos.

As molestias que maior numero de victimas causaram foram a tuberculose, affecção dos apparelhos digestivo, circulatorio, respiratorio e urinario, a variola, que occupa o 4º logar; a grippe e molestia do systema nervoso.

Dos 430 obitos, 262 foram de nacionaes, 66 estrangeiros e 2 de nacionalidade desconhecida.

No hospital de S. Sebastião existiam em tratamento, em 22 do corrente, 536 doentes de diversos molestias transmissiveis.

Em data de hontem, o Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio de Janeiro, denegou o pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo advogado Antonio Martins de Faria, em favor do collector federal em Parahyba do Sul, Joaquim Alves de Souza, que se acha preso por haver dado um desfalque naquella collectoria de rendas.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia e constando ella de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presentes 113 deputados, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

EXPEDIENTE

Constou de officio do Ministerio da Fazenda remettendo 39 processos de aposentadorias de funccionarios; requerimento de Francisco Gonçalves propondo-se a fazer uma nova Capital Federal, mediante emissão de papel-ouro, e officio do Senado remettendo um dos autographos da lei de moratoria.

Sobre a moratoria

O Sr. Celso Bayma teceu considerações sobre a redacção da lei da moratoria, principalmente sobre o seu artigo 4º.

Começou dizendo que o decreto que suspende, por 30 dias, em todo o territorio da Republica, o vencimento de obrigações resultantes de letras de cambio e outros titulos commerciaes, está cheio de defeitos resultantes da redacção que a elle foi dada pela commissão respectiva do Senado.

O artigo 4º do decreto é o que está trazendo o maior numero de difficuldades na sua applicação.

Diz o artigo citado:

"Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez, apenas sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e declarações de fallencia e relevadas as prescripções de quaesquer prazos que, durante a sua applicação, tenham occorrido."

O artigo 3º do projecto primitivo do Senado era o seguinte:

"Fica approvado o decreto de 3 de agosto corrente, que estabeleceu férias de 4 a 15 do mesmo mez."

A este artigo o Sr. Maximiano de Figueiredo e outros apresentaram a seguinte emenda, que foi approvada:

Accrescente ao artigo 3º o seguinte:

"Relevadas as prescripções de quaesquer prazos que, durante a sua applicação, tenham occorrido."

Com o artigo do projecto primitivo e este accrescimo approvado, a redacção era muito facil.

O artigo de lei ficaria claro, intelligivel e não daria logar a intepretação diversa da que elle tinha em vista.

Entretanto, foi intercalada nesses dois pensamentos distinctos uma terceira emenda do Sr. Camboim, que, entretanto, devia constituir um *paragrapho especial*, conforme determinou o seu autor e conforme foi votado pela Camara.

A emenda do Sr. Camboim é muito clara.

Diz ella: *Accrescente-se* ao artigo 3º *o seguinte paragrapho — O seguinte paragrapho* — repete. E' bem claro.

O paragrapho é este:

"Da data desta lei em diante funccionarão todos os tribunaes, cartorios, officios de justiça e repartições judiciaes, *ficando apenas sustados os despejos, os processos executivos e as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia.*"

A primeira parte desta emenda ficou prejudicada com a votação de uma emenda dos Srs. Candido Motta e Palmeira Ripper.

A requerimento do Sr. Irineu Machado foi votada a segunda parte. Era muito clara a segunda parte.

Devia, pois, essa segunda parte constituir *um paragrapho especial* e não um *accrescimo* do citado artigo 3º, conforme foi feito pela commissão de redacção do Senado.

E como accrescimo do citado artigo, não poderia ser anteposto ao accrescimo natural constituido pela emenda do Sr. Maximiano e outros.

Como está, pois, redigido dá logar a interpretações diversas da que tiveram em vista o pensamento, os intuitos e os desejos do legislador.

Não é possivel que, em plena lei de moratoria, tenham logar execuções, processos executivos e pedidos de fallencia. (*Muito bem; muito bem*.)

Discurso do Sr. Simeão Leal

Hontem, na Camara, o Sr. Simeão Leal pronunciou um discurso de que damos o seguinte resumo:

Por occasião de ser votado o projecto sobre o papel-moeda, o illustre companheiro de bancada Sr. Maximiano de Figueiredo pediu á Camara a retirada da emenda n. 1 que apresentara determinando que, se a quota de auxilio aos bancos fosse entregue ao Banco do Brazil, este banco immediatamente estabelecesse nas capitaes dos Estados onde houvesse estabelecimentos bancarios ou filiaes do mesmo banco, uma agencia com o capital necessario, para as operações de credito.

Essa emenda está subscripta por aquelle illustre companheiro de bancada, pelo Sr. Felizardo Leite e por alguns representantes dos Estados, a quem a emenda aproveita.

Retirando a emenda, o Sr. Maximiano de Figueiredo declarou que assim procedia por estar seguramente informado de que o governo, passando a lei, iria em soccorro de alguns Estados, inclusive a Parahyba.

Accrescentou ter ouvido uma peremptoria declaração nesse sentido, feita pelo *leader* da maioria, perante a commissão de finanças. D'ahi não ser a emenda necessaria.

Hoje, o importante orgão desta capital, o *Paiz* publicou uma carta do Sr. José Rodrigues de Carvalho, illustre secretario do governo da Parahyba, ora nesta capital, carta que é um resumo fiel da situação economica e financeira do Estado e em que são apontadas sobrias e interessantes medidas tendentes a melhorar as condições daquella circumscripção da Republica.

Realmente, jamais administrador algum procedeu como o Dr. Castro Pinto, observando estrictamente as leis orçamentarias, já fiscalizando a arrecadação, já applicando o dinheiro do Estado.

Isto foi o que determinou o augmento da receita estadoal, sem a menor aggravação para o contribuinte.

E não se pense que o competente homem que está á testa do governo daquelle Estado, zelando assim pelos dinheiros publicos, deixasse no esquecimento serviços de real utilidade.

Em 1913, o Estado não teve *deficit*. Não contrahiu emprestimos e realizou os pagamentos dos seus compromissos.

Esse facto está assignalado no trabalho que sobre as finanças dos Estados publicou o Sr. João de Lyra Tavares, e pelo qual se verifica que os compromissos da Parahyba baixaram de 541:875$000.

E, depois de varias outras considerações o Sr. Simeão Leal terminou fazendo um appello ao Sr. ministro da viação no sentido de ser cumprida a lei relativa ao porto de Cabedello.

A Parahyba inteira reclama esse serviço.

Ha mais de 20 annos que teve inicio a dragagem do rio Parahyba, e desde 1908, que uma commissão está a construir o cáes do porto de Cabedello.

Actualmente, porém, nenhum trabalho está sendo feito.

Urge que tão importante obra tenha o seu proseguimento. (*Muito bem; muito bem.*)

A Leopoldina

O Sr. Irineu Machado leu um telegramma que lhe mandou o Sr. Candido Drummond pedindo providencias a respeito do serviço ferroviario da Leopoldina, serviço esse que está sendo prejudicado com a suppressão de diversos trens de carreira.

O Sr. Irineu disse que a Central está com o seu trafego regularizado e as demais companhias não prejudicaram o publico; não vê, pois, motivos justificaveis para a Leopoldina fazer o que está fazendo actualmente.

Uma declaração

O Sr. Raphael Pinheiro disse que o *Paiz* bordou varias considerações a respeito da sua attitude e a do seu collega Sr. Victor Silveira, com relação a um aparte que deu quando o Sr. Irineu Machado respondeu ao editorial desta folha sobre a declaração de voto do Sr. Homero Baptista, na questão do projecto de emissão.

Não vê o orador onde possa haver opposição ao governo, pelo simples facto de se atacar um ministro.

Faz o mesmo juizo do Sr. Rivadavia Correia que fazia do Sr. Pedro de Toledo e acha opportuno declarar que os que defendiam o Sr. Pedro de Toledo das accusações que lhe foram feitas, calaram-se logo após a sua retirada do Ministerio da Agricultura.

O mesmo ha de succeder com o Sr. Rivadavia Correia no fim do governo Hermes.

ORDEM DO DIA

Votações — A prorogação da sessão legislativa

Passando-se á ordem do dia, foram julgados objecto de deliberação 17 projectos apresentados, nas sessões anteriores, e que já publicámos, excepção dos tres seguintes, que foram submettidos á consideração da Camara hontem mesmo:

As estradas de ferro

O Sr. Vespucio de Abreu apresentou este projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º. Fica o governo autorizado a entrar em accordo com os contratantes das construcções de estradas de ferro, afim de fazer a revisão dos respectivos contratos, no sentido de reduzir os encargos do Thesouro, supprimindo a construcção de algumas linhas ou trecho de linha, prorogando o prazo para a conclusão das obras e podendo modificar a fórma de pagamento sem que disso advenha augmento de onus para o Thesouro.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Addidos militares na Europa

O Sr. Raphael Pinheiro apresentou um projecto mandando addir aos estados-maiores das nações actualmente em guerra na Europa officiaes de terra e mar para acompanharem os exercitos e armadas nas diversas phases do conflicto.

O projecto autoriza o governo a abrir os necessarios creditos.

A revogação da lei da escravatura

O Sr. Martim Francisco apresentou o seguinte projecto, que não foi julgado objecto de deliberação pela Camara:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 3.353, de 13 de maio de 1888 (abolindo a escravatura), substituidas as suas disposições pelas do decreto n. 2.858, de 20 de junho de 1914 (que approvou o actual estado de sitio), expedindo o poder executivo, com urgencia, o necessario regulamento.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Uma moção

Não foi submettida a votos por terem pedido a palavra os Srs. Fonseca Hermes e Irineu Machado a seguinte moção:

"A Camara dos Deputados, applaudindo a nobre attitude do governo dos Estados Unidos da America do Norte, em favor da cidade de Bruxellas, para protecção de seus habitantes e garantia de obediencia ás leis da guerra, durante a occupação allemã, manifesta o desejo de que o poder executivo convide as republicas da Argentina e do Chile para uma acção em commum no sentido de apoio áquella attitude.

Sala das Sessões, 25 de agosto de 1914. — *Raphael Pinheiro*."

Mais votações

Foi rejeitada a emenda offerecida pelo Sr. Antonio Carlos reduzindo o effectivo do exercito a 18.000 homens, sendo o projecto de fixação das forças de terra approvado em 2ª discussão e enviado á respectiva commissão para redigil-o para a 3ª discussão.

Foi rejeitado o projecto sobre a revisão das aposentadorias, bem como a emenda substitutiva.

Foram approvados:

Projecto n. 21, de 1914, redacção para 3ª discussão do substitutivo ao projecto n. 134, de 1913, determinando que a pessoa nascida no Brazil, de 1 de janeiro de 1890 até a data da presente lei, de quem não se tenha feito o registro de nascimento, possa fazel-o, sem multa, dentro de um anno;

Projecto n. 193, de 1913, autorizando a conceder a Ovidio Loureiro, official da fiscalização do porto do Rio Grande do Sul, 12 mezes de licença, com o ordenado e em prorogação (discussão unica);

Parecer n. 7, de 1914, concedendo licença, por tempo indeterminado, para tratamento de saude, ao deputado Francisco Ferreira Braga (discussão unica);

Emenda do Senado (relativa á prorogação de orçamentos) ao projecto numero 36 B, da Camara, autorizando a abertura, pelo Ministerio da Fazenda, do credito de 52:600$, para pagamento de 20 guardas accrescidos na Alfandega de Porto Alegre; com parecer contrario da commissão de finanças (vide projecto numero 136 B, de 1913) (vide projecto numero 14, de 1914) (discussão unica);

Projecto n. 19, de 1914, mandando reduzir o periodo de applicação para os alumnos que concluirem o curso da Escola de Guerra, pelo regulamento de 1905, e dando outras providencias (2ª discussão);

Projecto n. 9 A, de 1914, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Marinha, o credito supplementar de 693:085$500, para occorrer ao pagamento da differença de 300 para 365 dias aos operarios jornaleiros, diaristas e trabalhadores dos Arsenaes de Marinha e directoria do armamento, durante o exercicio de 1914, etc., sendo 586:735$500, á verba 10ª, "Arsenaes" — Pessoal — Pessoal artistico — e 107:250$, á rubrica 27ª, "Pessoal — Pessoal artistico"; com parecer da commissão de finanças favoravel ao projecto, emenda da mesma commissão e voto vencido do Sr. Carlos Peixoto.

Annunciada a votação da emenda n. 1 ao projecto sobre honorarios dos advogados, não houve mais numero.

Fez-se a chamada, á qual responderam 92 deputados.

Passando-se á materia em discussão, foi encerrada a do projecto sobre a força naval para 1915.

A sessão foi suspensa ás 16 horas.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 13ª SESSÃO, EM 25 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Azurem Furtado, Getulio dos Santos, Gimpos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Leite Ribeiro, Pedro Reis, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, e Fonseca Telles.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officios do Director Geral da Secretaria do Conselho:

Datado de 24 do corrente, capeando e informando o requerimento em que o continuo Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca pede seis mezes de licença em prorogação — A' Commissão de Policia.

Datado de hoje, capeando o requerimento em que o continuo Manoel Fernandes Coutinho faz igual pedido — O mesmo despacho.

E' lido e vai a imprimir o seguinte

1914 — PARECER N. 40

Indefere os requerimentos em que os continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho pedem aposentadoria.

A Commissão de Policia, tendo presente os requerimentos, deste anno, em que os continuos Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho pedem aposentadoria com todos os vencimentos;

Considerando que dos laudos da Junta Medica a que foram os mesmos funccionarios submettidos, no corrente mez, consta não estarem os mesmos invalidados para o exercicio dos cargos que occupam;

E' a Commissão de Policia de parecer que seja approvada a seguinte conclusão:

Sejam indeferidos os requerimentos, deste anno, em que os continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho pedem aposentadoria.

Sala das Commissões, em 25 de agosto de 1914 — *Ozorio de Almeida*, Presidente — *Alberico de Moraes*, 1º secretario-relator — *Rodrigues Alves*, 2º secretario.

E' lida e posta em discussão a redacção final, já impressa, do projecto n. 44 A, de 1914, regulando a promoção dos funccionarios technicos da Directoria Geral de Obras e Viação e dando outras providencias.

O SR. EDUARDO RABOEIRA — pede a palavra.

O Sr. Presidente — Tem a palavra o Sr. Intendente Eduardo Raboeira.

O SR. EDUARDO RABOEIRA (*) — diz que o projecto n. 44 A, cuja redacção, de accordo com o vencido em 3ª discussão, ora é dada a debate, parece envolver absurdo, em um de seus dispositivos.

Assim é que o paragrapho unico do artigo 2º diz:

"Os empregados municipaes effectivos dos differentes quadros dessas Directorias, que estiverem servindo interinamente ou em commisão em cargos superiores, durante dois annos consecutivos, pelo menos, nos casos de vaga ou creação de logares, terão preferencia no provimento effectivo dos respectivos cargos."

Parece se inferir da disposição desse paragrapho que um funccionario de qualquer Directoria, que nella exerça interinamente ou em commissão um cargo superior, terá o direito ao provimento effectivo do cargo dessa categoria que vagou em qualquer outra Directoria.

Não julga razoavel que se admitta essa hypothese.

Para que fique, pois, bem claro que o direito do funccionario á promoção se verifica dentro da directoria em que exercer elle a sua funcção — que é o que o legislador quiz estabelecer — torna-se necessario, para a devida correcção, o desapparecimento do absurdo contido na referida disposição daquelle paragrapho.

E para isso requer se digne o Sr. Presidente de consultar o Conselho sobre se consente na 4ª discussão do projecto numero 44 A.

Consultado o Conselho, é approvado o requerimento verbal.

O Sr. Presidente: — De accordo com o vencido, o projecto n. 44 A, deste anno, soffrerá 4ª discussão.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 82, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação nas condições que estabelece á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 85, de 1914, autorizando o Prefeito, emquanto subsistir a situação anormal, a praticar todos os actos que julgar convenientes ao bem estar da população desta cidade e dando outras providencias. (Com parecer contrario da C. C. de Justiça e de Orçamento.)

Posto a votos, é o projecto approvado por maioria absoluta e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Vem á Mesa, é lida e fica conjunctamente em discussão a seguinte

EMENDA ADDITIVA

Ao projecto n. 83, de 1914

Accrescente-se onde convier:

Art. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para todos os effeitos, ao 3º escripturario da Directoria Geral da Fazenda Municipal Domingos Correia de Sá, o periodo de tempo de serviço municipal, decorrido de 12 de agosto de 1907 a 28 de maio de 1908, em que exerceu o cargo de praticante extranumerario da mesma Directoria Geral.

Sala das Sessões, 25 de Agosto de 1914 — *Eduardo Xavier — Pio Dutra — A. Menezes.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos é a emenda approvada.

O Sr. Presidente: — De accordo com o Regimento Interno a emenda additiva que acaba de ser approvada será destacada e remettida á Commissão competente para constituir projecto em separado.

Posto a votos é o projecto approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 26 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 87, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

2ª discussão do projecto n. 90, de 1914, revogando o decr. leg. n. 1.386, de 5 de junho de 1912 (*permanencia do superintendente do Serviço da Limpeza Publica e do Inspector de Mattas nos respectivos cargos*), (*emenda destacada do projecto n. 44 A, de 1914*).

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

1ª *Secção*

Mensagem expedida:

Ao Prefeito, remettendo o autographo relativo á Resolução do Conselho Municipal que o autoriza a melhorar a aposentação concedida ao inspector escolar Alberto Gracie.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Montenegro, presentes os desembargadores Torquato de Figueiredo e Saraiva Junior; juiz de direito, Edmundo Rego.

Secretario, Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Aggravo de instrumento — N. 95, relator, o Sr. Torquato; aggravante, Domingos Lombardi; aggravados, Nicola Zagari & C., syndico da fallencia de Domingos Lombardi — Mandaram baixar para ser trasladado no instrumento a petição dos aggravados.

Aggravo de petição — N. 1.536, relator, o Sr. Edmundo Rego; aggravante, o municipio da capital da Bahia; aggravados, Guinle & C. — Converteram o julgamento em diligencia, para que a parte promova a remoção do deposito, para o juizo da fallencia;

N. 1.548, relator, o Sr. Saraiva; aggravante, Oliveira Bastos; aggravados, Andrade & Martins — Negaram provimento.

COLUMNA OPERARIA

SOCIEDADE U. DOS FOGUISTAS

De ordem do presidente, são convidados todos os associados a comparecerem em assembléa geral ordinaria, a se realizar hoje, 26 do corrente, ás 17 horas, na rua do Hospicio numero 159, para tratar da eleição da nova directoria, que regerá os destinos desta sociedade no periodo de **26 de setembro de 1914 a 26 de setembro de 1915.**

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

Por ordem do presidente, são convidados os associados Manoel de Mattos, Pedro Caetano dos Santos, Leopoldino José dos Santos, Alfredo Nunes do Valle, Leonardo Machado e Gerson Themistocles de Almeida, a comparecerem amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 19 horas, para prestarem esclarecimentos em sessão de conselho, que se realiza no dia acima.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 1º tenente Pedro Maria de Figueiredo Aranha, o sargento amanuense Luiz Candido Souto Junior e o 1º sargento Laurindo Alves de Lima.

— O general de divisão inspector da 9ª região, providenciou no sentido de serem designados, com urgencia, dois officiaes subalternos, afim de fazerem parte de um conselho de investigação que tem de ser nomeado pela chefia do Departamento da Guerra.

— Apresentou-se hontem ao Departamento da Guerra, afim de baixar ao Hospital Central do Exercito, por ter de submetter-se a uma operação, o 2º tenente da arma de infanteria Benjamin da Costa Ribeiro.

— Pela Junta do Conselho Superior deve ser inspeccionado, por conclusão de licença para tratamento de saude, o capitão do 19º grupo de artilheria Octaviano de Souza Gomes.

— Reune-se depois de amanhã, ao meio dia, na auditoria do Departamento da Guerra, sob a presidencia do major Antonio Francisco de Azevedo Valle, o conselho de guerra, a que responde o soldado da Escola Militar do Realengo Joviniano Francisco de Souza, e do qual são juizes os 1ºs tenentes Themistocles Paes de Souza Brazil e André Bernardino Chaves e os 2ºs tenentes Eurico Gaspar Dutra e Pedro Cordelino Ferreira de Azevedo, devendo comparecer o réo e as testemunhas do processo cabo de esquadra Manoel Ignacio de Souza e servente Adolpho Oliveira Braga, todos da mesma escola.

— O Sr. ministro permittiu ao major da arma de cavallaria Trajano Cesar vir a esta capital buscar sua familia.

— O Sr. ministro, por despacho de 22 do corrente, concedeu 30 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao Dr. Mario Affonso de Ferreira Fontes, auditor auxiliar da 7ª região.

— O Sr. ministro permittiu aos 1ºs tenentes do 15º regimento de infanteria Emygdio Augusto Pompeu de Barros e Pedro José de Carvalho virem a esta capital.

— Foram transferidos, no quadro de amanuenses: do departamento central para a 13ª região, o sargento amanuense Ceciliano Miguel da Silva; da 12ª região para o departamento central, onde já serve addido, o sargento amanuense Alcibiades Dias; da 12ª região para o 58º batalhão provisorio de caçadores, o soldado José Ribeiro de Miranda, e do 2º regimento de infanteria para o 53º batalhão de caçadores, o soldado Manoel Antonio dos Santos.

— Foi deferido e não indeferido o requerimento em que o anspeçada do 1º regimento de infanteria Arthur Sá solicitou transferencia para o 15º regimento da mesma arma e de que trata o boletim n. 1.428, de hontem datado.

— Foi transferido do 51º batalhão de caçadores para o 6º batalhão de artilheria de posição, conforme requereu, o soldado André Alves Cabral.

— Foi transferido da 12ª região para o 58ª batalhão provisorio de caçadores, o soldado Vicente Marcolino Gomes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Leandro José da Costa;

Acha-se de serviço aos posto medico da direcção de saude, o Dr. Luiz Bittencourt;

Acha-se de serviço no quartel-general da 9ª região, um official da brigada estrategica, que dará tambem as dos officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra e hospital Central, e a patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 4º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspeção, o capitão Carlos Bento Barbosa Serzedello;

Dia ao quartel-general, o capitão Octaciano da Costa Nogueira;

As ordenanças serão dadas pelos 7º batalhão de infanteria e 1º regimento de cavallaria.

Uniforme, 3º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Brilhante;

Official de dia á brigada, o capitão Muller;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Octaciano; na Caixa de Conversão, o alferes Moraes; no Thesouro, o alferes Cordeiro, e na Casa da Moeda, o alferes Coelho;

Estado-maior, nos corpos: no 1º batalhão, o tenente Jayme; no 2º, o tenente Santa Barbara; no 3º, o alferes Couto; no 4º, o alfers Madureira; no 5º, o tenente Barrão; no regimento de cavallaria, o capitão Dantas, e no corpo de serviços auxiliares, o alferes João dos Santos;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, o capitão Ferreira;

Auxiliar, o alferes Narciso;

Commandante da guarda, o furriel n. 409 e cabo, n. 267; inferior de dia, o sargento n. 419.

Uniforme, 4º.

Religião

26 DE AGOSTO — S. ZEFERINO, PAPA.

S. Zeferino succedeu ao papa S. Victor, na cadeira pontificia.

Pouco se sabe da vida deste santo papa. Segundo uns, floresceu em 201 ou 202, quando começou a perseguição dos christãos, pelo imperador Severo. Sua morte, cuja época não se sabe ao certo, foi affixada pela igreja, para 26 de agosto de 218, sob o reinado de Heliogabalo.

Archi-cathedral metropolitana.

Será celebrada hoje, ultima quarta-feira do mez corrente, a missa conventual de Nossa Senhora da Cabeça, em seu altar, para esse fim ornamentada.

— Estando a cathedral em preparativos para os funeraes do papa Pio X, a missa do Senhor do Desagravo da Cruz dos Militares será celebrada na igreja do Carmo, ás 9 horas, amanhã, e não na cathedral.

Apostolado do Sagrado Coração de Jesus da matriz do Sacramento.

Terá logar amanhã, ás 3 horas da tarde, na matriz do Sacramento, a reunião das zeladoras desse apostolado.

Hospital Evangelico.

No templo da igreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino n. 102, terá logar hoje (quarta-feira) ás 20 horas, a assembléa geral do Hospital Evangelico para tratar dos interesses do mesmo.

Precederá a esta reunião a pregação do Evangelho da Paz.

A entrada é franca.

Diversas.

Na igreja de Nossa Senhora do Parto, reune-se hoje, ás 7 horas da noite, a Conferencia de S. José.

— Na parochia do Sagrado Coração de Jesus (Benjamin Constant), ás 7 1|2 horas se realiza a reunião da Conferencia do Sagrado Coração.

O local da reunião é na sacristia da mesma matriz.

— Na matriz de S. João Baptista da Lagoa celebra-se hoje o septenario de S. José, em louvor do santo, ás 7 1|2 horas.

— Na matriz do Engenho Novo, deve ter logar hoje a reunião do Dispensario S. José, ás 8 1|2 horas.

— Em S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 8 horas, reza-se missa em louvor de S. José. A's 7 horas da noite, na mesma parochia se reune a Conferencia de Nosa Senhora do Rosario.

— Na matriz de Santa Rita, ás 7 horas, se dará a reunião da Associação Rosario Perpetuo, que tratará de assumptos que interessam aos associados.

— Na parochia de S. João Baptista da Lagoa, ha, hoje, quarta-feira, catechismo de perseverança, das 4 ás 5 horas da tarde.

— Conferenciaram hontem com o bispo auxiliar, na cathedral metropolitana, os seguintes Srs.:

Antonio Joaquim Peixoto de Castro, padre Miguel Siebler, Luiz M. Weterle, padre F. Zamith, Leopoldina Magalhães de Azevedo, Mariana Julieta Magalhães, Luiz Gonçalves de Souza, D. Lacombe, commissão da Veneravel Irmandade da Santa Cruz dos Militares, composta dos Srs. marechal Luiz Antonio de Medeiros, general Cruz Brilhante, general Dr. Manoel Mesquita, tenente-coronel Eduardo Bezerra, Virgilio Werneck de Avellar, José de Mendonça, irmãs do Coração de Maria e D. Adelina de Azevedo Macedo.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Mario Martins de Mello e Theodolinda de Lima Camara, Edmundo Vaz e Leonor Augusta de Almeida, Henrique Pasquallare Martins e Estella Almeida Reis, João Moitinho e Carmelinda Augusta, Eurico Alves Ferreira e Conceição da Apparecida Azevedo, e Joaquim Alves Abrante e Augusta de Figueiredo — Como pedem.

Associações

Sociedade Philatelica Brazileira.

A 12 do corrente foi realizada a 35ª sessão ordinaria dessa sociedade, sendo approvada a proposta no sentido de ser admittido no numero dos socios contribuintes o Dr. Manoel Teixeira Martins, e apresentada pelo coronel Leal á da Sra. D. Ondina Amorim.

Nessa mesma sessão foi lido e parecer da commissão examinadora do concurso das collecções de "Philippinas", sendo proclamados vencedores em 1º logar o capitão Elysio com uma collecção no valor de 827,30 francos; em 2º o Dr. Venerando com a de 630,70 francos e em 3º o socio Virgilio com 201,40 francos.

Exhibidas as tres collecções, e sendo ainda apresentados e offerecidos á sociedade pelo capitão Elisio um sello falso do Japão catalogado sob n. 34, e cinco exemplares tambem não authenticos da Hespanha, com a effigie de Amadeu, foi encerrada a sessão.

Sociedade União dos Foguistas.

São convidados todos os associados a comparecerem á assembléa geral ordinaria, a realizar-se, hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 19 horas, para tratar-se da eleição da nova directoria.

Sport

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, estão organizados os seguintes pareos:

Pareo "Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:600$ — Zelle, Condor, Dop, Araguaya, Brutus e La Schiava.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 1:600$ — Comète, Cacilda, Dionéa, Make Money, Bohéme, Laranjinha, Bambina e Vanguarda.

Pareo "Cosmos" (1ª turma) — 1.609 metros — 1:800$ — Goytacaz, Pretty Polly, Princesse Cresson, Jandyra, Garros e Confiante.

Pareo "Cosmos" (2ª turma) — 1.609 metros — 1:800$ — Nelson, Durian, Boulevard, Miss Thera, S. Clemente, Lord Lister e Enigma.

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:800$ — Minas Geraes, Belle Angevine, Archwise, Infallivel, Rowena e Mont Blanc.

Pareo "Derby Club" — 1.609 metros — 1:600$ — Princeza do Sul, Cascalho, Dictadura, Disturbio, Clarim e Donau.

—Hoje, ás 16 1|2 horas, serão recebidas inscripções para um novo pareo, cujas condições serão encontras na secretaria.

Jockey Club.

Reunida ante-hontem, em sessão, para julgamento da sua ultima corrida, a directoria do Jockey Club tomou as seguintes deliberações:

Suspender por uma corrida o jockey Claudio Ferreira, por ter difficultado a saida do pareo "Dezesete de Julho", dirigindo o cavallo Zingaro.

Suspender por seis corridas o jockey David Croft, que aggrediu o seu collega Joaquim Coutinho, depois de o ter trancado, durante todo o percurso, infringindo o disposto no artigo 161 do codigo, tendo a directoria deixado de applicar o maximo da pena por ser essa a primeira infracção grave praticada por esse profissional.

Chamar á secretaria para ser admoestado o jockey Manoel Tavares, que dirigiu a egua Joliete.

Indeferir o requerimento do jockey Domingos Ferreira pedindo relevação da pena que lhe fôra imposta.

Proceder á distribuição dos convites para a corrida do grande premio "Jockey Club", de accordo com a norma adoptada nos annos anteriores.

Diversas.

Ainda hontem não regressaram á França o "entraineur" Antoine Pouzin e o jockey R. Paris, ambos do stud Expedictus.

—O Jockey Club effectuará em 7 de setembro, dia feriado, uma corrida extraordinaria, cujo projecto será organizado na presente semana.

—O Sr. J. Velloso, proprietario da egua Veneza, trocou essa filha de Spring Cotage pela egua paraense de tres annos Fabula, por Premier Diamond.

Veneza será brevemente enviada para o haras que o Sr. Carlos Dietzsch, criador de Indiana, Diamant, Patrono, etc., possue no Estado do Paraná.

Hoje, ás 17 horas, nas cocheiras do stud Emissario, será vendida em leilão a egua ingleza de tres annos Poetisa, por Arizona e Rosarian, que se acha perfeita e em "entrainement".

Poetisa é portadora das mais reputadas correntes de sangue, tendo sua mãi produzido varios animaes de grande classe.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 12

Problemas ns. 28, de *Jarity*: TAPIOCA-PIO; 29, de *Zuco*: ESTOPIM; 30, de *M. Pachola*: CONCHO-CONCHA.

Typão, Alleluia, Aviarás, Isaac, Esperança, Onofre, Ilhéo, Trabuco, Basre e Legrug decifraram todos; Malazarte os ns. 28 e 29.

Problema n. 58

CHARADA ELECTRICA

(*Vesper.*)

4 — Era rezada por mulher uma pequena oração entre os Lacedemonios.

Problema n. 59

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo.*)

Problema n. 60

CHARADA DIFRONTE

(*Trabuco.*)

3 — Com uma curva de pão nas pernas o corpo não sente cambaleio.

Correspondencia

X. P. T. O. — Recebida a de 23.

D. SIGLAS.

Avisos

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaquera, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Ralburn, para Nova Orléans, recebendo impressos até as 8 horas e cartas até as 9.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.627—DE 24 DE AGOSTO DE 1914

Autoriza o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o tempo do serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a mandar contar, para os effeitos da jubilação, ao professor de musica, addido, da Casa de S. José, Olegario Tavares, o periodo de tempo decorrido de 31 de maio de 1889 a 30 de julho de 1893, em que, no desempenho do mesmo cargo, serviu ao referido estabelecimento, então dependente do Ministerio do Imperio, e depois do da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 24 de agosto de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.628—DE 24 DE AGOSTO DE 1914

Autoriza o Prefeito a conceder a jubilação, nas condições que estabelece, á professora adjunta de 1ª classe, D. Isabel Domingues Maia.

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc. :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder jubilação, com todos os vencimentos, á professora adjunta de 1ª classe D. Isabel Domingues Maia, uma vez provada a sua invalidez, nos termos do art. 2º do decreto legislativo n. 667, de 19 de abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, em 24 de agosto de 1914.

GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

DECRETO N. 1.629—DE 25 DE AGOSTO DE 1914

Autoriza o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica, na ilha do Governador, e dá outras providencias

O Prefeito do Districto Federal :

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sanciono a seguinte resolução :

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a crear um Posto de Assistencia Publica na ilha do Governador.

Art. 2º. Fica igualmente o Prefeito autorizado a abrir o necessario credito para esse serviço municipal, designando o pessoal necessario para o mesmo.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 25 de agosto de 1914, 26º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO

Actos do Poder Executivo

Por actos de 25 :

Foram transferidos os guardas municipaes Nuno Gomes dos Santos (interino), do 7º districto, Gloria, para o 1º, Candelaria; Mario da Silveira Macedo, do 10º, Sant'Anna, para o 15º, Andarahy; Mario de Sá Barreto (interino), deste para aquelle; Manoel Ferreira Netto, do 9º, Gavea, para o 4º, S. José; Armando Martins Bastos, deste para aquelle; Gabriel Antonio de Moraes, do 20º, Irajá, para o 15º, Andarahy; Leopoldo Maciel Equey, deste para o 6º, Santa Thereza, e Arthur Francisco de Carvalho, do 19º, Inhaúma, para o 12º, Espirito Santo.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito :

Antonio de Souza Thomé, Alvaro Augusto, Emilia Perrocini, Luiz Frugoni & C., Moura & Monteiro, Ozorio Pereira, Oliveira & Fontes e Thomé Gomes Saraiva—Indeferidos.

Francisco de Oliveira Basto e Octavio Guimarães—Deferidos.

Pelo Sr. Director Geral :

Candido José Loureiro Marques, Joaquim de Oliveira Monteiro, Manoel Alves Mendes & Manoel Alves Guimarães, Manoel Vieira Sobrinho & C. e Souza Monteiro & C.—Juntem a licença do exercicio.

Grassy, Santos & C.—Juntem a licença do exercicio.

Capitão Carlos Alberto—Satisfaça a exigencia.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Agentes da Prefeitura, Entreposto de S. Diogo e Asylo S. Francisco de Assis.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despacho do Sr. Prefeito :

Manoel Fernandes Pereira—Indeferido.

Despachos do Sr. Sub-Director :

Francisco Russo e Margarida Candida Torres—Paguem o debito.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Aviso

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico que, a contar de 1º de setembro proximo, o pagamento de alugueis de predios, afiançados por este Montepio, será effectuado no 6º dia util de cada mez e em todas as terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

Montepio dos Empregados Municipaes, 25 de agosto de 1914—O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convida-se o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 antigo, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

Despachos da Sub-Directoria :

Manoel Antonio Pacheco Guimarães—Prove a renda da sublocação.

Adelino dos Santos Macario, A. Cheirl e Antonio Teixeira—Juntem contratos.

Baroneza de Itacurussá—Não póde ser attendida.

Antonio Gonçalves de Carvalho, Antonio Pedro de Andrade e Manoel Antonio da Costa—Attendidos.

Joaquim Soares—Pague o debito.

Ferdinando Janot Cabral—Pague o debito e prove quitação dos predios e terrenos.

Candelaria Mercedes Pessoa e Luiz de Gonzaga Fernandes—Paguem as averbações.

José Maria Alonso Roriz—Prove a posse do terreno entre os ns. 159 e 175 e do predio n. 183, que não constam do auto de arrematação.

Cooperativa Civil "A' Pedra do Lar"—Prove o premio de seguro.

Juvencio M. de Moraes—Junte o recibo do imposto de penna d'agua.

Antonio Pereira do Amorim—Indeferido.

Julia de Jesus Freitas, José Theodoro Pinto Aleixo, Gregorio Garcia Sezbra e Candido de Cerqueira Bastos—Paguem as multas do decreto n. 830 por infracção do art. 43 do citado decreto.

Francisco Machado, David Moreira Rego Junior, Maria das Dores Vianna e José Joaquim da Cunha—Provem a posse dos terrenos.

Antonio Pereira Lopes, Francisca Maria da Conceição, Joaquim Rodrigues, Antonio da Silva Terra, Antonio Vianna & C., José Joaquim Peixoto e Herculano José de Castro—Provem a posse dos predios.

Espolio de José Manoel Cabral de Menezes—O predio fica lançado por 3:600$000.

Henrique Rosas e Elisabeth Kusck Maria—Rectifiquem-se.

Pedro Pereira da Rocha e Olympio Delduque—Idem, de accordo com as informações.

Joaquim José Pereira—Idem para 1:800$; José Correia Aguiar—Idem para 4:920$; José Bichir—Idem para 4:560$; Francisco Manoel da Costa Pereira—Idem para 4:080$; Maria das Dores Barroso Carneiro—Idem para 3:360$; João Baptista Nogueira—Idem para 3:294$000.

Monteiro & Irmão—Mantenho o lançamento.

Gregorio Pereira de Souza — Idem, idem, o valor para 1915, em 1:800$000.

José Manoel Alves, Irmandade S. José da Pedra e Joaquim Godinho da Silva—Juntem certidões de numeração.

Herdeiros de José Pinto—Prove quitação dos impostos municipaes do predio á rua Dr. Agra.

Valentim Peres de Oliveira Filho, Manoel José Fernandes e Antonio Valentim do Nascimento—Digam os interessados.

Angelina Tavares Nogueira—Preste esclarecimentos ao lançador.

Anna Maria dos Santos Guimarães—Exonere-se de dois mezes; Carolina Duque Estrada—Idem de tres mezes; Antonio Dominguez Alvarez—Idem de quatro mezes; todos no primeiro semestre do corrente exercicio.

Maria Tinoco Cintra, Dr. Pio Maria Paula Ramos, Rosa Gonçalves Guimarães, Joanna Felicidade de Souza, Virginia Fontoura da Cruz, Victoria Serverchi, José Marques da Cunha, Joaquim Maria da Silva Freire, Joaquim Borges de Souza Junior, Magdalena Feitgem, Antonio Augusto Almeida, Francisco Moreira da Silva Machado, Samaritana de Maya Lobo, José Coutinho Maia, Adelino dos Santos Macario, Americo H. Ewerton de Almeida, Joanna Bitar, Dr. José Franklin de Alencar Lima, Octavio Alves de Azevedo Aredes, Dr. João Baptista de Andrade, Guiomar de Azevedo Moss, Justiniano Antonio Eiras, José Pinto Branco e Jovina James de Azevedo França—Transfiram-se.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria :

Deferidos :

Paschoal Perillo, Scavino & Cacciaro, Antonio Marques, Vicente dos Santos Caneco & C., Casimiro José de Campos & Heitor, Kalili Mussi Kheide, Gomes Cardoso e Antonio Constante.

Ferraz Irmão & C.—Dê-se baixa.

Juvenal Costa—Sim.

Exigencias :

Alfredo & C., Lorenço Pugoli, Sabado Petrone, Alvarez & Ribeiro, José Cafuri, Arthur Paiva, Antonio Betim Chaves, João Manoel Cardoso Pizarro, Manoel Joaquim Ribeiro, Anna Duarte, Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brazil, Miguel Angelo, Bastos & Basileo, Octavio Gama & C., J. Pinto & C., J. da Silveira e Francisco & C.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo demonstrativo do movimento de licenças para mercadores ambulantes e da respectiva renda arrecadada, registradas nas agencias no decennio de 1904 a 1913

DISTRICTOS MUNICIPAES	1904 Numero de volantes	1905 Numero de volantes	1906 Numero de volantes	1907 Numero de volantes	1908 Numero de volantes	1909 Numero de volantes	1910 Numero de volantes	1911 Numero de volantes	1912 Numero de volantes	1913 Numero de volantes
Candelaria	206	80	163	132	44	34	33	31	37	64
Santa Rita	126	162	143	162	169	182	145	174	138	283
Sacramento	637	527	683	742	596	715	803	984	962	886
São José	560	412	473	561	503	449	379	391	358	349
Santo Antonio	569	590	549	678	614	655	552	505	487	392
Santa Thereza	53	28	31	42	37	37	23	24	43	141
Gloria	236	267	234	343	369	372	363	371	351	389
Lagoa	121	152	181	270	231	237	203	216	276	268
Gavea	26	29	44	52	71	73	58	60	57	87
Sant'Anna	731	716	727	810	818	848	888	971	979	1.186
Gamboa	363	362	383	472	365	399	364	380	346	401
Espirito Santo	345	384	385	512	443	526	505	526	568	614
São Christovão	167	185	166	206	219	236	230	210	255	227
Engenho Velho	134	149	116	153	170	209	209	204	182	128
Andarahy	157	192	169	240	187	216	215	216	248	194
Tijuca	48	52	60	52	45	51	46	43	78	148
Engenho Novo	120	132	143	151	152	151	145	179	184	228
Meyer	99	106	97	143	181	163	162	179	196	166
Inhauma	183	199	198	244	224	204	203	303	303	278
Irajá	139	157	139	151	154	176	169	215	252	214
Jacarépaguá	87	88	84	144	135	143	142	168	172	203
Campo Grande	52	48	39	64	84	83	79	91	117	115
Guaratiba	17	12	15	21	22	20	16	27	25	21
Santa Cruz	25	22	30	29	30	32	19	22	24	22
Ilhas	7	14	12	11	7	5	5	13	25	17
Total	5.208	5.066	5.274	6.385	5.870	6.216	5.956	6.503	6.663	7.021

DISTRICTOS MUNICIPAES	1904 Renda arrecadada	1905 Renda arrecadada	1906 Renda arrecadada	1907 Renda arrecadada	1908 Renda arrecadada
Candelaria	20:312$000	20:988$800	36:223$500	30:942$600	4:378$000
Santa Rita	7:130$800	10:765$200	11:914$000	13:278$200	11:944$300
Sacramento	120:442$800	83:122$200	139:009$500	122:760$400	80:910$700
São José	28:919$000	20:881$200	22:482$900	26:436$800	21:842$900
Santo Antonio	37:364$400	35:741$200	36:511$100	44:606$900	33:488$900
Santa Thereza	2:966$800	1:830$600	1:988$000	2:355$000	1:734$000
Gloria	11:976$800	12:574$200	14:363$900	19:150$700	16:282$800
Lagoa	6:910$000	9:873$000	13:529$900	17:052$500	12:462$700
Gavea	1:707$000	1:700$800	3:011$000	3:556$800	3:990$900
Sant'Anna	65:262$000	62:521$800	72:029$400	73:288$300	72:780$900
Gamboa	20:592$900	20:359$800	22:390$400	28:382$100	17:341$000
Espirito Santo	21:522$800	23:766$400	28:028$000	31:245$400	21:472$700
São Christovão	10:993$800	12:238$400	12:471$100	13:464$500	12:863$400
Engenho Velho	7:619$600	7:984$200	7:222$100	9:550$700	9:304$100
Andarahy	7:768$800	9:652$600	10:150$200	13:248$300	10:809$300
Tijuca	2:407$600	2:518$200	3:262$600	2:891$700	2:473$800
Engenho Novo	6:375$000	6:971$000	9:862$400	9:566$900	8:923$100
Meyer	6:187$000	6:227$200	7:500$500	9:109$000	9:615$300
Inhauma	11:249$200	12:419$600	12:700$700	14:764$100	16:340$200
Irajá	4:940$800	6:447$600	6:822$600	7:237$400	5:937$100
Jacarépaguá	6:175$200	6:001$000	6:582$400	9:101$000	7:010$000
Campo Grande	3:238$200	2:920$200	3:352$900	4:984$400	5:473$500
Guaratiba	1:242$000	704$000	580$200	700$000	851$900
Santa Cruz	2:075$600	1:850$800	2:734$200	3:838$000	1:456$100
Ilhas	205$600	1:194$600	1:288$900	664$900	841$000
Total	415:581$700	381:254$600	486:012$400	512:176$600	390:528$900

DISTRICTOS MUNICIPAES	1909 Renda arrecadada	1910 Renda arrecadada	1911 Renda arrecadada	1912 Renda arrecadada	1913 Renda arrecadada
Candelaria	5:218$000	5:584$800	1:206$500	1:637$800	2:156$250
Santa Rita	11:030$300	7:588$400	9:988$800	7:480$900	15:940$250
Sacramento	78:615$600	106:548$900	108:662$400	111:993$500	102:418$950
São José	23:226$500	20:994$900	17:877$800	18:278$600	18:865$100
Santo Antonio	36:777$900	29:509$500	29:427$900	29:053$300	29:256$300
Santa Thereza	1:827$000	1:228$000	1:224$000	1:932$000	7:773$000
Gloria	17:834$900	17:168$200	18:862$100	18:568$300	20:973$700
Lagoa	12:971$000	12:533$400	11:814$300	13:457$200	13:331$600
Gavea	3:305$400	2:457$600	3:092$400	3:499$800	5:569$300
Sant'Anna	79:372$100	86:214$900	86:908$300	84:951$700	125:741$800
Gamboa	21:367$600	18:898$600	20:820$000	19:829$300	22:654$100
Espirito Santo	25:217$400	27:410$000	28:778$000	36:517$100	40:287$700
São Christovão	14:345$600	16:585$000	13:292$800	15:135$400	15:532$050
Engenho Velho	11:121$500	11:690$100	10:363$500	9:764$500	6:829$450
Andarahy	11:022$500	9:719$700	9:578$700	10:694$100	8:977$500
Tijuca	3:269$800	2:712$800	1:746$800	2:742$900	7:120$100
Engenho Novo	7:111$500	7:432$300	7:931$800	8:025$300	13:010$050
Meyer	9:803$800	8:773$600	8:248$600	8:657$400	6:510$900
Inhauma	12:125$700	12:357$500	19:031$900	18:184$000	19:624$450
Irajá	7:010$600	6:035$600	9:260$800	9:837$400	9:092$600
Jacarépaguá	6:225$000	6:245$900	8:091$800	9:427$700	9:617$800
Campo Grande	4:081$900	3:792$600	4:649$000	6:513$600	6:356$750
Guaratiba	742$000	714$000	1:094$000	999$000	792$500
Santa Cruz	1:886$200	1:038$000	1:273$000	1:467$000	:742$000
Ilhas	201$000	161$000	872$000	1:925$800	1:214$400
Total	405:770$100	423:395$300	434:097$200	450:576$600	510:367$600

A grande depressão que se nota no numero de volantes e respectiva renda no 1º districto, de 1908 em diante, foi devida principalmente á ausencia de licenças para mercadores de peixes e verduras, estacionados junto ao antigo mercado, os quaes não são permittidos junto ao novo edificio.

Nos annos de 1906 e 1907 foi incluida a taxa sanitaria na importancia de 64:983$ em 1906 e 66:076$ em 1907; deduzidas essas quantias, teremos para o total 421.029$400 em 1906 e 446:100$600 em 1907.

Sub-directoria de Estatistica Municipal, 31 de julho de 1914 — FRANCISCO FRICINAL DA SILVA, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Resumo demonstrativo do movimento de licenças para estabelecimentos commerciaes e da respectiva renda arrecadada, registradas nas agencias, durante o decennio de 1903 a 1912

DISTRICTOS MUNICIPAES	1903 Numero de licenças	1904 Numero de licenças	1905 Numero de licenças	1906 Numero de licenças	1907 Numero de licenças	1908 Numero de licenças	1909 Numero de licenças	1910 Numero de licenças	1911 Numero de licenças	1912 Numero de licenças
Candelaria	1.598	1.785	1.462	1.662	1.486	1.414	1.350	1.398	1.417	1.582
Santa Rita	968	1.069	977	972	1.117	1.069	1.147	1.138	1.102	1.201
Sacramento	2.514	2.770	2.859	2.775	2.843	2.570	2.795	2.762	2.713	2.349
S. José	1.061	865	907	795	736	1.047	1.146	1.617	1.319	1.376
Santo Antonio	802	837	814	814	857	960	1.042	1.113	987	971
Santa Thereza	60	58	63	69	72	74	74	73	76	100
Gloria	682	642	724	663	751	739	751	804	830	844
Lagôa	479	573	649	623	615	638	712	681	689	708
Gavea	92	94	100	98	123	126	124	135	149	184
Sant'Anna	884	634	686	702	875	920	1.059	916	969	1 208
Gamboa	502	481	486	493	554	556	563	589	605	829
Espirito Santo	471	563	607	624	745	718	731	773	785	822
S. Christovão	462	469	487	478	525	561	555	604	645	678
Engenho Velho	410	456	458	461	513	571	603	665	642	595
Andarahy	454	464	431	481	449	505	491	578	610	575
Tijuca	79	91	88	92	96	104	110	107	106	318
Engenho Novo	307	284	292	275	302	327	372	369	370	440
Meyer	385	356	318	381	378	431	447	463	515	550
Inhauma	549	531	578	601	620	570	584	652	769	874
Irajá	248	287	232	254	222	339	382	458	528	753
Jacarépaguá	100	75	67	64	70	77	91	95	114	203
Campo Grande	208	201	211	207	225	238	255	269	295	344
Guaratiba	67	75	86	77	80	79	70	68	96	88
Santa Cruz	143	152	166	170	184	182	184	176	189	199
Ilhas	106	96	98	106	117	119	109	113	131	137
Total	13.931	13.908	13.786	13.937	14.555	14.934	15.747	16.616	16.651	17.928

DISTRICTOS MUNICIPAES	1903 Renda arrecadada	1904 Renda arrecadada	1905 Renda arrecadada	1906 Renda arrecadada	1907 Renda arrecadada
Candelaria	526:711$766	721:279$350	598:037$400	736:610$050	687:228$030
Santa Rita	211:730$350	314:029$550	305:959$850	336:314$750	368:668$700
Sacramento	439:158$150	746:402$100	757:659$700	890:151$020	888:011$400
S. José	203:857$400	222:244$050	237:706$700	236:866$500	239:531$500
Santo Antonio	145:056$450	204:205$750	218:778$400	232:320$300	245:903$900
Santa Thereza	10:502$650	14:834$200	16:235$700	17:439$000	17:653$700
Gloria	131:313$700	174:915$300	175:282$800	198:373$600	207:204$100
Lagôa	82:783$550	126:660$150	139:986$700	165:332$750	167:678$750
Gavea	15:915$300	18:603$900	22:808$300	27:124$300	29:057$000
Sant'Anna	127:490$200	123:803$600	169:146$800	191:057$650	255:472$850
Gamboa	97:380$500	110:769$300	112:618$500	135:795$900	145:949$750
Espirito Santo	84:473$200	132:338$500	154:395$950	167:251$100	197:916$850
S. Christovão	82:722$350	106:293$150	122:016$700	137:054$700	136:810$200
Engenho Velho	67:177$350	103:585$200	105:073$600	121:093$750	131:835$100
Andarahy	74:474$100	96:370$200	100:643$850	110:704$500	115:059$000
Tijuca	13:348$450	19:153$400	19:403$300	25:788$600	28:814$900
Engenho Novo	48:767$800	62:567$200	66:163$700	72:791$300	79:217$500
Meyer	61:184$300	66:212$300	66:468$800	89:999$000	86:448$100
Inhauma	65:084$700	68:288$200	73:061$850	114:029$200	115:527$050
Irajá	31:792$100	33:281$450	31:465$900	41:492$100	31:158$000
Jacarépaguá	14:208$500	9:809$800	10:671$000	11:436$600	11:532$000
Campo Grande	27:511$500	28:411$000	27:233$000	35:767$200	34:364$700
Guaratiba	10:148$200	10:731$500	10:933$100	11:772$700	10:528$700
Santa Cruz	22:981$000	25:180$650	28:393$400	34:721$900	32:542$850
Ilhas	11:111$800	11:730$700	13:142$800	14:885$500	16:153$100
Total	2.606:885$366	3.551:701$000	3.587:337$800	4.156:537$970	4.280:267$730

DISTRICTOS MUNICIPAES	1908 Renda arrecadada	1909 Renda arrecadada	1910 Renda arrecadada	1911 Renda arrecadada	1912 Renda arrecadada
Candelaria	684:329$500	544:620$950	565:679$400	556:269$400	657:378$200
Santa Rita	293:994$650	310:128$300	292:962$400	305:506$450	316:177$450
Sacramento	685:932$100	693:768$350	682:914$850	687:824$550	626:513$900
S. José	263:049$900	276:407$500	279:305$050	317:092$400	332:510$150
Santo Antonio	204:450$750	219:443$400	209:280$250	210:356$500	233:150$600
Santa Thereza	13:265$200	14:658$000	14:069$700	13:880$200	21:753$000
Gloria	173:147$050	174:506$400	176:391$100	184:517$500	171:197$450
Lagôa	137:163$650	137:060$900	134:051$450	140:865$000	142:917$750
Gavea	27:676$900	27:488$350	28:047$200	31:067$600	34:119$400
Sant'Anna	189:939$000	189:588$850	189:257$250	195:900$550	254:319$150
Gamboa	111:973$550	109:873$000	113:629$600	116:994$900	150:745$150
Espirito Santo	149:705$600	157:370$250	163:555$000	171:572$000	173:527$450
S. Christovão	112:199$150	109:873$700	121:496$700	137:237$650	137:261$250
Engenho Velho	111:144$450	113:656$250	127:720$100	125:925$200	122:241$900
Andarahy	99:702$550	98:446$650	109:234$550	117:519$050	106:188$500
Tijuca	21:581$800	26:120$600	21:777$200	22:463$300	60:811$300
Engenho Novo	72:382$900	73:552$700	70:040$800	74:429$700	81:672$950
Meyer	92:642$000	89:803$350	86:605$000	101:906$100	111:949$200
Inhauma	112:138$600	111:457$400	120:553$050	143:761$900	165:750$900
Irajá	49:311$050	54:378$100	60:883$850	66:904$350	88:708$300
Jacarépaguá	11:747$100	13:687$200	13:449$800	15:197$150	22:478$150
Campo Grande	35:838$100	37:149$950	37:743$700	41:791$150	44:300$850
Guaratiba	10:654$750	10:398$700	9:958$650	12:057$200	11:928$300
Santa Cruz	33:242$950	34:021$283	35:919$400	36:388$000	40:332$850
Ilhas	16:213$700	15:040$600	13:381$300	19:303$000	18:022$400
Total	3.613:426$950	3.642:500$733	3.677:907$350	3.846:730$800	4.125:956$500

Nos quadros estatisticos de 1904 a 1907 acha-se incluida a renda da taxa sanitaria, que importou em 1904 em 640:539$; em 1905, em 666:301$300; em 1906, em 734:463$700, e em 1907, em 764:556$580; deduzidas essas quantias, teremos o total de 2.911:162$ para 1904, de 2.921:036$500 para 1905, de 3.422:074$270 para 1906 e de 3.515:412$150 para 1907.

O remodelamento da cidade, começado com grande ardor na administração Passos e continuado intelligentemente pelas que se succederam, trouxe, como era natural, alguma perturbação ao commercio, notadamente nos districtos centraes; d'ahi as alterações sensiveis que se notam na renda e no numero de licenças de alguns delles. Entretanto, apesar dessa anormalidade na vida da cidade, é agradavel verificar-se o notavel augmento nesse ramo de actividade. Os districtos suburbanos e ruraes tambem acompanharam, uns mais, outros menos, o movimento ascendente dos urbanos, devendo destacar-se o de Irajá, que, tendo registrado em 1903 o total de 248 licenças, com a renda de 31:792$100, viu em 1912 attingir esse total a 753 e a renda a 88:708$300!

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 31 de julho de 1914 — FRANCISCO FRICINAL DA SILVA, 2º official — Confere, MANOEL MARCONDES HOMEM DE MELLO, chefe da 2ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

MATADOURO DA PENHA

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1904

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	421	—	18	1	440	91.964	—	1.104	20	93.088	$500	$440	—	—	1$200	1$000	1$500	1$500
Fevereiro	374	—	8	1	383	85.026	—	494	16	85.536	$480	$420	—	—	1$200	1$000	1$400	1$400
Março	416	—	14	3	432	84.650	—	901	60	85.611	$500	$460	—	—	1$000	$950	1$600	1$500
Abril	417	—	22	2	441	85.346	—	1.476	39	86.861	$480	$420	—	—	1$100	1$100	1$700	1$700
Maio	420	—	16	1	437	86.308	—	1.005	19	87.332	$460	$400	—	—	1$200	1$100	1$550	1$550
Junho	411	—	15	1	427	83.984	—	1.157	15	85.156	$460	$400	—	—	1$200	1$150	1$600	1$600
Julho	510	—	15	2	527	94.822	—	1.099	37	95.958	$460	$400	—	—	1$200	1$000	1$700	1$700
Agosto	484	—	11	—	495	104.614	—	785	—	105.399	$450	$410	—	—	1$150	1$100	—	—
Setembro	440	—	11	—	451	96.618	—	798	—	97.416	$450	$410	—	—	1$100	1$000	—	—
Outubro	463	—	13	—	476	100.718	—	953	—	101.671	$440	$440	—	—	1$200	1$000	—	—
Novembro	457	—	10	—	467	101.178	—	675	—	101.853	$450	$420	—	—	1$200	1$100	—	—
Dezembro	556	—	13	1	570	122.612	—	898	21	123.531	$460	$410	—	—	1$200	1$100	1$500	1$500
No anno	5.368	—	166	12	5.546	1.137.840	—	11.345	227	1.149.412	$500	$400	—	—	1$200	$950	1$700	1$400

Quadro estatistico do movimento de serviços effectuados em 1905

MEZES	NUMERO DE ANIMAES ABATIDOS					PESO DAS CARNES VENDIDAS (EM KILOS)					PREÇO DAS CARNES VENDIDAS (EM RÉIS)							
											Bois		Vitellas		Porcos		Carneiros	
	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de animaes	Bois	Vitellas	Porcos	Carneiros	Total de carnes vendidas	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo	Maximo	Minimo
Janeiro	527	—	5	—	532	107.522	—	302	—	107.824	$500	$420	—	—	1$200	1$000	—	—
Fevereiro	474	—	5	—	479	101.814	—	326	—	102.140	$460	$420	—	—	1$200	1$000	—	—
Março	517	—	11	—	528	100.810	—	578	—	101.388	$520	$420	—	—	1$200	1$000	—	—
Abril	485	—	11	—	496	99.662	—	546	—	100.208	$560	$490	—	—	1$200	1$000	—	—
Maio	512	—	7	—	519	106.980	—	406	—	107.386	$540	$500	—	—	1$100	$900	—	—
Junho	518	—	8	—	526	111.678	—	499	—	112.177	$500	$500	—	—	1$100	1$000	—	—
Julho	549	—	16	—	565	116.498	—	807	—	117.305	$500	$500	—	—	1$100	1$000	—	—
Agosto	527	1	12	—	540	107.496	99	698	—	108.293	$540	$500	1$000	1$000	1$000	$900	—	—
Setembro	497	—	17	—	514	97.568	—	1.022	—	98.590	$540	$450	—	—	1$100	1$000	—	—
Outubro	421	—	9	—	430	84.330	—	601	—	84.931	$600	$460	—	—	1$000	1$000	—	—
Novembro	465	2	11	—	478	95.488	201	598	—	96.287	$600	$500	1$000	1$000	1$000	1$000	—	—
Dezembro	519	—	24	1	544	104.120	—	1.364	16	105.500	$600	$540	—	—	1$200	1$100	1$600	1$600
No anno	6.011	3	136	1	6.151	1.233.966	300	7.747	16	1.242.029	$600	$420	1$000	1$000	1$200	$900	1$600	1$600

Sub-Directoria de Estatistica Municipal — JOSE' PORTUGAL, amanuense — Conferido, MARIO FREIRE, chefe da 1ª secção — Está conforme, RODRIGUES, sub-director — Visto — A. PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

Requerimento despachado:

Octavio Moreira Baptista—Sim, mediante recibo.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º districto:

Determina o Sr. Dr. Director Geral que envieis directamente a esta directoria, até ulterior deliberação, todo o expediente da escola a vosso cargo.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

Rua Jardim Botanico n. 916

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica convido os Srs. candidatos inscriptos no concurso de contra-mestre de marceneiro, a comparecerem no edificio da escola, ás 10 horas da manhã do dia 26 do corrente.

1ª Escola Profissional Masculina, em 25 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Guiomar Ramos de Azevedo.
Iracema Rodrigues Verral da Costa.
Leonor Coelho Pereira.
Leonidia Martins Neves.
Octavia Pereira de Andrade.
Noemia Eloya de Siqueira.
Raymunda Olympia da Silva.
Waldómira Coelho.
Zuleika Xavier.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Director Geral:

Heitor de Mello (n. 12.911)—Deferido, de accordo com a informação; Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (n. 11.999)—Indeferido, em vista da informação do Sr. engenheiro fiscal.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio Luiz e outros—Não ha que deferir, visto estar exacto o certificado da numeração; Evaristo de Vasconcellos e Almeida e Augusto Garcia—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Thomaz de Almeida—Deferido; Joaquim Freire da Silva e outros e Pierre Barrenne (n. 11.838)—Como pareçam a esta sub-directoria; F. A. Vasques—Junte desenho cótado do reclame com os dizeres; Domingos Pereira de Moura (conta n. 2.975) e Felix dos Santos Cruz & Sobrinho (contas ns. 2.857, 2.858 e 2.855)—Declarem por extenso as importancias das contas; S. M. "A Previdente Dotal Brazileira"—Declare os dizeres e dimensões do reclame; Laurentino Pereira Brito—Deferido, sendo o passeio de cimento sobre base de concreto.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Isnard & C.—Rectifiquem as contas (4).

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Antonio Pereira—Deferido, em vista do que determina o art. 664 do regulamento das capitanias dos portos, a que se refere o decreto n. 6.617, de 29 de agosto de 1907; A. Sadhyk & C., Companhia Continental de Cigarros e J. Lucas Marinelli—Satisfaçam as exigencias; Verissimo dos Passos Araguaya—Deferido; Raphael Lanzier—Deferido.

Exames de machinistas

No dia 29 do corrente, ás 3 horas, serão chamados os seguintes candidatos: Otto Arendt e Angelo Pinto Ribeiro.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

José Ferreira Fernandes e Manoel Machado Leonardo—Passem-se alvarás; Rosalina Pinheiro de Paiva—Passe-se alvará, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Ferreira Neves—Para o que requer não necessita habitação; Maria da Gloria Torres Cunha—Fica aceito o concreto; José Alves de Brito—Compareça; Josephina Maria da Costa Maços e outra—Concluam o serviço.

2ª circumscripção:

Maria Carvalho—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Adelaide Andrade Bastos—Deferido, cabe o n. 20; Empreza Cambuquira—Passe-se guia; Francisco Andrade Bastos—Deferido, cabe o n. 26; Maria Teixeira Martins e Antonio Teixeira Martins—Habitem-se.

4ª circumscripção:

Companhia Ferro Carril Villa Isabel—Apresente projecto, de accordo com a lei e convenientemente; José Thomaz de Almeida—Compareça.

5ª circumscripção.

Companhia Brazileira de Immoveis e Construcções — Póde habitar; Francisco Fernandes de Carvalho—Demula os quartos feitos no telheiro; Miguel Bruno—Satisfaça a duvida; Anna C. Leite de Menezes—Póde habitar.

6ª circumscripção:

Pedro Carlos Fialho, Antonio José Alves e Maria Assunta Valise—Mantenham nas obras os projectos approvados; Manoel Nunes dos Santos—Póde habitar; Ayres Xavier do Amaral—Passe-se guia; Antonio Felix dos Santos—Póde habitar; Maria da Silva Gonçalves—Mantenha na obra o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Benedicto Botelho—Declare a extensão do terreno; Luciana dos Santos—Deferido; Antonio Mayrink, Francisco Moreira Mendes e Manoel Evora Oliveira—Compareçam; Maria Duarte Ferreira e Olympio Baptista da Silva—Deferidos; Arthur Pereira de Jesus—Attendido; Joaquim Alves Roiz—Passe-se guia; Manoel Alves Lobo—Sciente; Alfredo C. da Costa—Póde habitar; José Gomes—Compareça para esclarecer.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Companhia Marcenaria Brazileira, Isnard & C. (conta n. 2.938, da D. G. de O. e Viação) e Octavio Machado Fernandes (4)—Compareçam para explicações; Octavio Machado Fernandes (2)—Deferido, de accordo com a informação.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Machado Bittencourt

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de setembro, ás 14 horas, com os preços por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes, relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de galerias de aguas pluviaes nas ruas Coronel Pedro Alves e Santo Christo

Está em concurrencia esse serviço.

Recebem-s propostas, no dia 4 de setembro, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 1:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato, dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 25 de Agosto de 1914

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 26 de agosto corrente, as contra-provas das amostras de ns. 2 e 41.

Foram feitas no laboratorio de controle 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 12 depositos de leite e 19 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Leopoldina Railway Company.

Foram solicitadas multas contra os seguintes estabelecimentos:

Por vender leite addicionado de agua:

Silveira & Araujo, rua Estacio de Sá n. 14.

Por vender leite magro e addicionado de agua:

Joaquim Fontoura, rua Victor Meirelles n. 157.

AVISO

Torna-se publico, para os devidos fins, que, por engano, foi publicada no expediente do dia 24 de agosto corrente, uma requisição de multa contra o proprietario do estabulo da rua Dr. Maciel n. 13; a requisição desta inspectoria foi contra o proprietario do estabulo da rua Dr. Maciel n. 53, por não estar o vasilhame em que conduzia o leite com fecho hermetico e inviolavel, como manda a lei.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria do plano n. 297 da 114ª extracção, realisada hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

19309..	20:000$000	10080...	200$000
9869..	3:000$000	10753...	200$000
1548..	1:000$000	12156...	200$000
17104..	1:000$000	18691...	200$000
46311..	1:000$000	14928...	200$000
4129..	500$000	16616...	200$000
9577..	500$000	18280...	200$000
13062..	500$000	30825...	200$000
14880..	500$000	34978...	200$000
1925..	200$000	39469...	200$000
7211..	200$000	43960...	200$000
9220..	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3024	8835	20922	29011	37097	48747
4433	11595	21712	32320	38060	52071
5618	15030	23927	32955	39364	57141
5797	16699	25938	33084	47096	59374
7736	17234	26713	34262	48431	59733

APROXIMAÇÕES

19308 e 19310.................. 200$000
9268 e 9270.................. 100$000

DEZENAS

19301 a 19310.................. 40$000
9261 a 9270.................. 20$000

CENTENA

19301 a 19400.................. 12$000
9201 a 9300.................. 10$000

Todos os numeros terminados em 09 têm 4$ e os terminados em 9 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 09.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 3.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

CAMPANHAS QUE GLORIFICAM

A verdade sempre vence

Se te mordem, temem-te. Tal é o intelligente proverbio turco que encerra nas suas quatro palavras um mundo de observação e de finura. Com effeito, quem ha que, tendo vencido numa qualquer empreza, não sinta atrás de si o grasnar dos despeitados ou o latido dos invejosos?

Mal daquelles que atravessam a vida, vendo sorrir-lhes sempre a sympathia e a bondade dos outros; nada fizeram e perigo não ha de que possam fazer alguma coisa! Só os que vencem conhecem quanto a vida faz caro o preço de victoria.

Ha, porém, um facil recurso de atravessar indifferente o campo da intriga e da calumnia, que nos perseguem: é conservar a todo o transe o direito de poder caminhar de cabeça erguida e olhar sereno, affrontando tranquillamente as vãs arremettidas do inimigo, que mais tarde ou mais cedo verá destruidas as suas armas, inutilizados os seus planos.

Quem não deve não teme. E, como a verdade sempre vem ao lume d'agua, esperem confiadamente os que de sua consciencia não recebem accusações a hora da justiça, que sempre chega para glorificar a razão e confundir os que andem fóra della.

Só porque venceu no nosso meio, impondo-se pelo seu bello programma e pela sua seriedade, que lhe alcançaram um triumpho admiravel, tem-se visto varias vezes a conhecida sociedade "Garantia Dotal" envolvida em malevolas campanhas, as quaes, trazendo o seu nome á luz da publicidade e ao exame minucioso dos homens, só têm conseguido valorizal-a, tornando-se contraproducentes esses ataques contra uma instituição que, tendo batido o "record" do numero de inscriptos em quatro mezes, tem, pelo seu lado, os milhares de votos daquelles que a ella têm recorrido, seduzidos pelos artigos dos seus estatutos e pelos nomes, devéras estimados, dos seus dirigentes.

Como tivessemos encontrado hontem o Sr. major Philemon Athelano, veiu a talho de foice referir-nos ás novas investidas, feitas contra o nome já glorioso e bemquisto da "Garantia Dotal".

O Sr. Philemon Athelano, sorrindo, exclamou, de bom humor:

—Nada ha mais falso do que o adagio que diz que, "quem vai á guerra dá e leva". A "Garantia Dotal", graças á sua organização inatacavel e á inalteravel correcção com que procura sempre cumprir o seu dever, orgulha-se de contar os seus triumphos pelas campanhas de que até hoje tem sido victima.

— Não a têm prejudicado, nesse caso?

— Pelo contrario. As diatribes dos nossos inimigos chamam a attenção do publico para o nome da sociedade e a nenhuma consistencia dos argumentos que elles empregam, de certo os melhores que podem encontrar, provam mais do que tudo a impossibilidade de organizar uma atmosphera séria contra a "Garantia Dotal".

— Não o incommodam, pois, esses ataques?

— Pelo contrario, suspiro por elles, porque constituem a nossa melhor propaganda. Como é sabido, o numero de socios inscriptos augmenta de dia para dia de uma maneira assombrosa. Não é uma affirmação gratuita, que lhe faço; qualquer pessoa póde comprovar este facto, porque nos nossos escriptorios nada occultamos ao publico, que rapidamente, numa secção especialmente dedicada a esse fim, póde pôr-se a par do movimento das nossas transacções, do modo como são feitas, da pontualidade com que satisfazemos os nossos compromissos, etc., etc.

— E' assim que se quebram os dentes á calumnia!

— Nem é preciso quebrar-lh'os. Pouco mal fazem os dentes, quando não encontram onde morder. E a "Garantia Dotal", com justiça nos orgulhamos disso, póde considerar-se até hoje inatacavel. Do seu passado falam os milhares de associados que a têm preferido e nos dão as maiores provas de estima e de confiança, recebidas em todas as occasiões. Assim, chegámos ao presente, num logar tão de destaque, que não é demais prever um futuro que exceda á nossa propria espectativa, por mais lisonjeira que se apresente.

— Qual a razão que apresentaram agora os inimigos da "Garantia" para, de novo, procurarem combatel-a e prejudical-a?

— Uma razão ainda mais desastrada do que as outras, porque se destróe em dois minutos, com meia duzia de palavras!

— Podemos conhecel-a?

— Certamente. Como sabe, era esta exactamente a occasião em que a "Garantia Dotal" resolvera iniciar os pagamentos dos primeiros dotes aos seus mutualistas, tendo coincidido, por conseguinte, esse momento com a grave crise que convulsiona todo o paiz. Nada mais natural, pois, que nos vissemos obrigados a retardar a pratica dessa iniciativa.

— E' mais do que evidente. A anormalissima situação actual ha de ter attingido directamente a "Garantia".

— Exacto. E' assim mesmo. A moratoria concedida aos bancos e ao commercio em geral não podia deixar de nos ferir, desde que, como não podia deixar de ser, todos os nossos haveres se achavam presos em contas correntes, nas caixas de alguns desses institutos de credito. Além disso, tem escasseado a remessa dos dinheiros arrecadados por alguns de nossos banqueiros, entre os quaes o da cidade de Campos, que se tem recusado a fazer a remessa do saldo em seu poder, pelo que estamos agindo com a maxima energia. Ora, parece-me claro que, nestas condições, só por um milagre esta sociedade poderia obter para si mesma uma situação normal e livre de qualquer embaraço, quando todas as classes, desde o mais rico até ao mais humilde cidadão, estão soffrendo as consequencias da tremenda crise interna por que está passando todo o paiz.

— Mas, então, os adversarios da "Garantia" acharam bastantes essas razões para se lançarem sobre ella?

— Ah! Isso agora!

E o Sr. Philemon, sorrindo ironicamente, commentou:

— De resto, elles preoccupam-se pouco com as razões do ataque, visto saberem bem que combaterão sempre... sem razão. Fiam-se no facto de que resta sempre qualquer coisa da calumnia! A "Garantia Dotal", porém, dir-se-hia ser a excepção, a confirmar a regra, pois os dados positivos que aqui lhe apresentamos provam que os seus triumphos procedem claramente das intrigas e malevolos ardis dos nossos adversarios, só têm conseguido elevar o nome da sociedade á brilhante situação que ella hoje occupa, graças á amizade e preferencia dos seus associados, á sua solidez, procedendo sempre com a correcção e dignidade que captam a confiança da gente de bem e desorientam os invejosos e despeitados.

(Transcripto do "Jornal do Commercio".)

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Antonio Gonçalves Furtado

A familia do Dr. Fabio Luz manda celebrar, depois de amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, missa de 30º dia do passamento de ANTONIO GONÇALVES FURTADO.

Conselheiro Dr. Bento José Ribeiro Sobragy

Honorata do Valle Guimarães, seus filhos, noras, genros, netos e mais parentes convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia por alma de seu bom e sempre lembrado tio o conselheiro doutor BENTO JOSÉ RIBEIRO SOBRAGY, hoje, quarta-feira, 26 do corrente, na igreja do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem a todos quantos assistirem a esse acto de religião.

José Pedro Gonçalves Pereira

7º DIA

Maria Lopes Pereira e filha, Balbino Gonçalves Pereira e familia mandam celebrar missas de 7º dia, depois de amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, por alma de seu esposo, pai, filho e primo JOSÉ PEDRO GONÇALVES PEREIRA e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto, antecipando seus agradecimentos.

Silvana de Medeiros Vieira

Anna Dias Vieira, Abigail Vieira Lemos, 1º tenente João Vicente Dias Vieira e Antonio dos Santos Lemos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua extremosa filha, irmã e cunhada SILVANA DE MEDEIROS VIEIRA. Esse piedoso acto terá logar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Manoel Esteves da Costa

Leonor de Abreu Leite Costa, Adhemar de Abreu Esteves da Costa, Maria Arsenia Basto, Alvaro Basto e senhora, Mario Basto e senhora, viuva, filho, sogra e cunhados, convidam todos os parentes e amigos do finado MANOEL ESTEVES DA COSTA para assistirem á missa de 30º dia que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 27 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão, pelo que se confessam agradecidos.

D. Paulina de Paula Lobo Goulart

Henrique Goulart, senhora e filhos, Octavio Goulart, senhora e filhos, Theophilo Goulart e senhora, Paulino Goulart e filho, Raul Goulart, Nilo Goulart, senhora e filhos, Carlos Christiano Lobo e senhora, Antonio da Fonseca Lobo, senhora e filhos e Aricilia da Fonseca Lobo, senhora e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua idolatrada mãi, sogra, avó, irmã, cunhada e tia e convidam os seus amigos para acompanharem os seus restos mortaes, cujo enterramento terá logar hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ás 5 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo n. 403, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Escola Naval

CONCURSO PARA LENTE CATHEDRATICO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que nesta secretaria, e a partir de amanhã, fica aberta pelo prazo de dois mezes a inscripção para o concurso ao cargo vago de lente cathedratico da segunda cadeira do primeiro anno, constituida pelas seguintes materias: Noções sobre resistencia dos materiaes. Elementos de thermo-dynamica. Nomenclatura de ferramentas. Uso e pratica ao manejo das mesmas Caldeiras e distilladores. Descripção e comparação dos principaes typos de caldeiras empregadas na marinha. Accessorios das caldeiras. Combustão e tiragem. Combustiveis. Conducção e conservação das caldeiras. Circulação. Alimentação, accidentes e avarias nas caldeiras.

Os candidatos deverão satisfazer as condições e exigencias constantes do capitulo II do regulamento approvado pelo decreto n. 10.788, de 25 de fevereiro ultimo.

Secretaria da Escola Naval, enseada Almirante Baptista das Neves, 5 de julho de 1914.—*I. de Araujo e Silva*, sub-secretario.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York

De ordem da directoria faço publico que, ás 13 horas do dia 28 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de 551.096 litros de oleo para carros marca "Car Box Oil", dos fabricantes americanos Bliven & Carrington, de Nova York, necessarios ao serviço desta estrada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material (litro) cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o oleo entregue de uma só vez na Intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

O oleo deve ser igual á amostra já archivada nesta estrada e apresentar os mesmos coefficientes dados pela analyse já feita por occasião da concurrencia de 3 de dezembro de 1913.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração, por fóra, do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, préviamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres desta estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada préviamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade de material (litro) que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 20 de agosto de 1914 — O secretario, **José Ricardo de Albuquerque.**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse á 4ª divisão desta estrada.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 27 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse, á 4ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade do material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quasquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 21 de agosto de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem a secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um menino para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia ou ama secca; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE um copeiro com grande pratica, ou cozinheiro para casa de familia de tratamento; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 26 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 15 horas, a assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia Explosivos de Segurança, para fins sociaes.

Os accionistas da S. M. Credito Predial Brazileiro devem reunir-se hoje, ás 13 horas, em assembléa geral, para eleições.

Assembléas geraes.

Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 5, para lançar um emprestimo.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, **desde já**, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem pouco movimentado, sendo ainda moderados os negocios realizados. Em todo o caso, com o papel moeda da emissão, que vai entrar em giro, torna-se provavel uma movimentação maior no mercado, pela procura que reapparecerá para acquisição de cambiaes destinadas a remessas. Esse facto, em principio, acarretará algum enfraquecimento nas taxas, que, depois, com o retraimento do commercio, já supprido das letras precisas, entrarão no seu curso normal, subindo necessariamente para attrair novos tomadores, cuja escassez d'ahi em diante determinará forçosamente a melhoria das mesmas.

Os bancos deram a taxa de 14 d. para cobranças e a de 13 1|2 d. para os saques, sem grande movimento e assim permanecendo em estado calmo.

Entretanto, no correr da tarde, recuaram todos a 13 1|4 d., e, por ultimo, essa taxa tornou-se nominal, assim fechando o mercado sob a impressão de importantes noticias do theatro da guerra.

Durante a manhã foram vendidos 5.000 soberanos e varios outros lotes pequenos, a 18$500. A' tarde, porém, subiram os preços ainda mais, não tendo, porém, constado novos negocios.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 37|64	a 13 29|64
Paris (por franco)	$700 a	$717
Hamburgo (por marco)	$840 a	$860
Italia (por lira)	—	$717
Portugal (por escudos)	—	3$430
Nova York (por dollar)	—	3$600
B. Aires (peso ouro)	—	—

Operações:		
Bancaria	13 1|2	a 14
Particular	13 1|4	a 15

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa correu, hontem, bastante activo, mas os papeis em evidencia revelaram-se menos firmes, ficando todos com os preços mais accessiveis.

Foram negociadas muitas apolices geraes, estadoaes e municipaes, assim como varias acções do Banco do Brazil, Loterias Nacionaes, Docas da Bahia, etc.

Tudo o mais carecia de interesse, como se evidencia das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 3 e 5 a 822$000.

Mendes, de 200$: 1 a 820$; idem de 500$: 1 a 800$000.

Emprestimo de 1903: 1 a 930$; idem de 1909: 2, 5, 10, 11 e 25 a 820$ e 2, 5 e 10 a 822$000.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 5 a 76$ e 4 a 78$000.

Minas, de 1:000$: 3 a 810$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, (nominaes): 5 a 280$000.

Emprestimo de 1906 (prt.): 2 e 4 a 182$; 10 a 184$ e 3, 4 e 24 a 183$; idem de 1904 (port.): 10 a 165$ e 75 a 165$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 2, 7 e 24 a 190$444

Comp. de Loterias Nacionaes: 100 a 19$5; 100, 100, 100 e 100 a 20$ e 100 a 20$500.

Comp. Docas da Bahia: 100 e 100 a 27$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 100 a 180$ e 2 a 182$000.

Comp. de Tecidos Botafogo: 2, 5, e 100 a 100$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	830$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	820$000	810$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	940$000	—
Idem de 1909	818$000	815$000
Idem de 1911	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$500	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	400$000
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	816$000	808$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	184$000
Idem (ao portador)	184$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	168$000	165$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	280$000
Idem (ao portador)	—	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	185$000	—
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Tecidos Confiança	—	155$000
America Fabril	—	180$000
Mercado Municipal	190$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	109$000	—
Jornal do Brazil	—	100$000
Bancos:		
Do Brazil	195$000	190$000
Commercio	—	—
Lavoura	—	—
Commercial	—	150$000
Mercantil	280$000	200$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	140$000	420$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Cometa	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	28$000	27$000
Loterias Nacionaes	20$000	19$000
Docas de Santos	410$000	370$000
Idem (nominaes)	—	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	45$000	38$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	17$000
Terras e Colonização	—	6$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 25	7:162$743
Idem de 1 a 25	184:083$260
Em igual periodo de 1913	375:016$372

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	49:785$736
Em papel	70:828$757
Total	120:614$493
Renda de 1 a 25	3.323:426$442
Em igual periodo de 1913	8.523:590$902
Differença a maior em 1913	5.200:164$660

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

Não havia trabalhos dignos de interesse no mercado de café, por isso que na abertura, no Centro, não foi realizada nenhuma operação.

Fóra do centro, porém, o movimento era regular, sendo assim que havia alguma procura para necessidades locaes e para os Estados Unidos.

Regulava nos vendedores o preço de 5$900 sobre o typo 7, com compradores a 5$800 e 5$700.

As vendas apuradas orçaram por 2.500 saccas, contra 1.250 de vespera.

O mercado fechou calmo, com pequeno movimento de entradas, mas com embarques regulares para os Estados Unidos e Colonia do Cabo. Para este ultimo destino já foram embarcadas cerca de 30.000 saccas.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	662
Estrada de Ferro Leopoldina	1.339
Cabotagem	—
Total	1.961
Desde 1 do mez	102.643
Média	4.277
Desde 1 de julho	411.346
Média	7.479
Extra-Rio	—
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	2.500
No dia de ante-hontem	1.250
Desde 1 do mez	20.300
EMBARQUES	
Estados Unidos	3.552
Europa	—
Rio da Prata	373
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	450
Total	4.375
Desde 1 do corrente	97.398
Desde 1 de julho	370.870
Stock:	
No mercado	289.034
Em Nitheroy e sobre-agua	115.614
Total	404.648

Pauta semanal, $430.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 5	6$400
" n. 6	6$100
" n. 7	5$800
" n. 8	5$400
" n. 9	5$000

O mercado de café em Santos regulava ainda sem novos negocios e com os preços puramente nominaes.

As ultimas entradas foram de 981 saccas e as saidas de 2.630 ditas. Desde 1º do mez foram recebidas 294.712 saccas, na média de 12.279, e desde 1º de julho 1.160.667, sendo o "stock" de 1.148.339 saccas.

Algodão.

Esse mercado funccionava ainda em estado bastante irregular, não havendo procura, nem para negocios a dinheiro, nem a prazo.

Assim, regulou o mercado completamente paralysado, sem noticias de Liverpool e de Pernambuco. Os supprimentos eram, comtudo, pequenos e continuavam regulares as entregas.

Não houve vendas registradas hontem, nem entradas, e sairam 280 fardos, sendo o "stock" de 3.291 ditos.

Assucar.

O mercado desse producto continuava em estado de alta, tornando-se desse modo cada vez mais inaccessiveis todos os generos de consumo.

Os negocios em grosso continuavam diminutos, mas para o consumo mantinham-se inalterados, apesar de serem inevitaveis, dada as necessidades do genero.

As vendas de hontem foram de 1.000 saccos, branco, cristal superior, de Campos, a 340 réis; entraram 6.561 saccos e sairam 3.697, sendo o "stock" de 161.767 ditos.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$280 a	$320
Dito 2º jacto	$260 a	$300
Mascavinho	$220 a	$280
Mascavo bom	$210 a	$240
Dito regular	$190 a	$220
Dito baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Do Panamá e escalas, pelo vapor inglez *Oriana*: varios generos, á Mala Real Ingleza;

De Gothenburgo e escalas, pelo vapor sueco *K. Victoria*: varios generos, a Luiz Campos;

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapacy*; Cabedello e escalas, nacional *Tocantins*; portos do norte, nacional *Maccary*; Santos, cruzador nacional *Republica*; Bilbáo e escalas, hespanhol *P. de Satrustegui*.

Vapores esperados.

26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Portos do norte, *Mayrink*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.

Vapores a sair.

26 Southampton e escalas, *Amazon*
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Itaquera*.
27 Recife e escalas, *Bocaina*.
28 Santos, *Gurupy*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
29 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracajú e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
30 Recife e escalas, *Itatinga*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
2 Southampton e escalas, *Andes*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Foi indeferido o requerimento de Teixeira Costa & C., pedindo relevação de armazenagem em que incorreu a mercadoria despachada pela nota n. 1.536, de 5 do corrente.

— O commandante do vapor allemão "Hohenstaufen" foi responsabilizado pelo pagamento dos direitos correspondentes ao valor das mercadorias extraviadas de tres caixas, pertencentes a Gomes de Castro & C., e descarregadas com termo de repregadas. O requerimento dessa firma, nesse sentido, foi despachado de accordo com o laudo da commissão de avarias.

— Foi indeferido o requerimento de A. A. Martins, pedindo relevação de armazenagem em que incorreu a mercadoria constante de duas caixas, contendo carteiras para fumo, vindas pelo vapor "Asuncion", entrado em julho proximo passado.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia ou pensão; por carta á rua Visconde de Itauna n. 173, 1º andar — Ignacio Ferrenho.

ALUGA-SE um copeiro de confiança ou cozinheiro, não faz questão de ir para fóra, para casa de familia de tratamento; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para governante, sabendo fazer qualquer serviço domestico ou em casa de uma senhora só, e tem um filho, de tres annos; trata-se na rua Visconde Silva n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz pratico em serviço domestico, escriptorio e cobrança, de conducta; dão-se recommendações; na rua Correia Dutra numero 60.

ALUGAM-SE um bom cozinheiro para pequena casa de familia e um bom ajudante; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, quarto n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal; na rua Tenente Costa n. 223, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma senhora ou uma moça, que tenha familia em Juiz de Fora, para fazer companhia a outra; trata-se na rua Barão do Rio Branco n. 22, casa 10.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca e passar roupa a ferro; na rua Barão de Amazonas n. 18. Teleph. 463, villa.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de um casal; na rua Goyaz n. 54, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, e mais serviços de casa de pequena familia; na praça Malvino Reis n. 18, Copacabana.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro de pequena familia; na rua S. José n. 74, 2º andar.

OFFERECE-SE um cozinheiro de forno e fogão, afiançado; não faz questão de ordenado; na rua da Constituição n. 4, 1º andar, quarto 16.

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia que garante sua conducta e não faz questão de ordenado; na rua Bomfim n. 167, S. Christovão.

OFFERECE-SE um moço de 22 annos de idade, prestando a melhor fiança para copeiro, arrumador de quartos ou outro qualquer serviço como seja de casa de familia, pensão ou hotel; quem precisar dirija-se á rua dos Arcos n. 72, botequim.

OFFERECE-SE um homem hespanhol, recem-chegado, para copeiro ou outro qualquer trabalho; na rua S. José n. 1.

OFFERECE-SE uma mocinha para aprendiz de costura, é muito séria, comportamento optimo, prestando-se a fazer serviços leves, quem precisar pede-se o favor de escrever carta para á rua Real Grandeza n. 312, a C. Pereira, Botafogo.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros, no predio da rua José Mauricio n. 144, em frente á Prefeitura.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

25$000

ALUGA-SE um quarto; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE um quarto independente, em casa de familia; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGAM-SE na rua Estacio de
ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um quarto; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Barão de Iguatemy n. 29, loja, Mattoso.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo direito a banheiro, com entrada independente; só se aluga a homem ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGA-SE uma sala; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a um ou dois moços; na rua do Senado n. 274.

ALUGAM-SE, pelo preço acima e a 50$, casinhas, tendo bonds de 100 réis na porta; na rua do Morro numero 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE metade de uma casa; na rua Thomaz Rabello n. 10, proximo á avenida Salvador de Sá; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

35$000

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, tendo muita limpeza e esgoto e luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo, para moço do commercio; na rua do Rezende numero 180.

ALUGAM-SE uma sala ou um quarto, sendo a sala completamente independente; na rua Frolick n. 46, em S. Christovão.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um quarto; na rua de S. Pedro n. 160, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 42.

40$000

ALUGA-SE um quarto; trata-se das 6 ás 8 horas da noite; na rua Affonso Penna n. 165, villa Ignez, casa 18.

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um bom commodo, a casal sem filhos ou moços do commercio, com direito á cozinha; na rua Senhor dos Passos n. 14, 1º andar.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a um moço solteiro; na rua Itapirú n. 328.

ALUGA-SE um quarto, a casal ou a moços; na rua do Riachuelo n. 410, sobrado, casa de familia.

ALUGA-SE um commodo independente, com ou sem mobilia, a moços solteiros ou pessoas que não encommodem, em casa de uma senhora só; na travessa do Torres n. 8.

45$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente independente e um quarto, em casa de familia séria; na rua S. Pedro n. 229.

ALUGA-SE um aposento; na rua S. Francisco Xavier n. 102.

ALUGA-SE uma casinha; na rua Daniel Carneiro n. 59; trata-se na rua Lins de Vasconcellos n. 453.

ALUGA-SE a casinha da rua de S. Carlos n. 103, casa 3; as chaves estão na casa n. 4.

50$000

ALUGAM-SE commodos; na praça da Republica n. 59, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, a um senhor ou a casal sem filhos, entrada independente; na rua Nova de S. Leopoldo n. 99, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE as casas novas numeros IV e VII da villa Gypp, á rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II, e tratam-se na rua da Quitanda numero 127.

ALUGAM-SE duas casas; na rua da Capela; as chaves estão no numero 25, Bomsuccesso.

ALUGA-SE um chalet; na rua da Floresta n. 71.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, um quarto, com linda vista, em casa de familia de tratamento, não ha crianças; no largo do França n. 611.

ALUGAM-SE bons quartos, com luz electrica; na rua da Quitanda numero 50.

ALUGAM-SE as duas casinhas novas, de ns. 267 e 271, da rua da Borda do Matto, antiga Serra do Andarahy; as chavse estão na mesma rua n. 260, e trata-se na Avenida Rio Branco n. 48.

ALUGA-SE um bom quarto; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGAM-SE, a pessoas decentes, quartos, desde o preço acima até 265; [illegible] n. 29, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

51$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

ALUGA-SE uma casa; na rua Almeida Bastos n. 19, estação do Engenho de Dentro.

55$000

ALUGA-SE um quarto; na rua da Constituição n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127, II; trat-se na rua da Alfandega n. 12.

60$000

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, a uma ou duas senhoras sem crianças e sem compromisso, em casa de outra nas mesmas condições; na rua General Bruce n. 294, São Christovão, proximo á rua S. Januario.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto, a pessoas de respeito, em casa de familia; na rua do Rezende n. 46.

ALUGAM-SE sala e gabinete de frente, a uma senhora só e séria, em casa de outra nas mesmas condições, tendo direito á cozinha e quintal; na rua Bella de S. Luiz n. 26, Andarahy.

ALUGA-SE uma grande sala a pessoas decentes, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE um optimo quarto; na rua da Misericordia n. 6, 2º andar, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE, em casa de todo o respeito, commodos de 1ª ordem, a moços distinctos; na rua do Cattete n. 246, sobrado.

ALUGA-SE um bom aposento, a moços ou a casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGAM-SE, em casa de familia, Caetano n. 127, II; trata-se na rua Carioca n. 49, 2º andar.

61$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Silveira Martins n. 90.

70$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE um quarto, com entrada independente, em casa de um casal, a pessoa decente; na rua Primeiro de Março n. 139, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga n. 115.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo, a cavalheiro distincto; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGA-SE um quarto, ou metade da esplendida casa de um casal de tratamento; na rua Valparaizo n. 41, casa 2.

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII, da travessa Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer; as chaves estão no n. 1, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 38.

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 21, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar; só se aluga a pessoas bem comportadas.

75$000

ALUGA-SE uma casa; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGAM-SE casas; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

80$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Dr. João Torquato numero 25, Bomsuccesso.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 85 e 97, Andarahy Grande; as chaves estão no n. 93.

ALUGA-SE a boa casa n. X da avenida da rua Cardoso Marinho numero 41; as chaves estão na rua de Santo Christo n. 151, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa, na estação do Meyer; na rua Miguel Fernandes n. 31.

ALUGA-SE uma casinha nova para pequena familia; na rua Rego Barros n. 59, antiga da Providencia.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, bonds de Alegria.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua General Camara n. 133.

ALUGAM-SE duas salas; na rua Mariz e Barros n. 117, praça da Bandeira.

ALUGA-SE a casa da rua Assis Bueno n. 18, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua Visconde de Itamaraty n. 104, Maracanã; as chaves estão no n. 80 A, da mesma rua.

81$000

ALUGAM-SE os predios novos da travessa Barão de Petropolis ns. 37 e 39; as chaves estão no ponto dos bonds da Estrella, á rua Barão de Petropolis n. 121, e trata-se na rua do Rosario n. 106.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE, na rua Gratidão numero 21, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se no numero 11, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE uma sala, em casa de familia, a moços sérios ou casal sem filhos; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua do Cattete n. 17, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia da Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Cotegipe n. 28, villa Bidart, em Villa Isabel.

95$000

ALUGA-SE, proximo á Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE uma magnifica casa, com todas as dependencias; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895; Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 31, casa 4, Botafogo.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE a casa da rua Torres Homem n. 216, villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 43.

ALUGA-SE, na rua Bella de São João n. 259, casas; tratam-se no numero 257.

ALUGAM-SE tres casas; na rua Floriano Peixoto n. 24, Copacabana; tratam-se na rua Ipanema n. 77.

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 201; as chaves estão no armazem da esquina da rua Miguel de Frias, e trata-se na rua do Mattoso n. 72.

ALUGA-SE uma casa; na rua Dr. Maciel n. 13 A; as chaves estão no numero 15.

ALUGA-SE um bom sobrado, á rua Conde de Bomfim n. 254, proprio para moços do commercio, ou casal sem filhos.

ALUGAM-SE boas casas para familia, na rua Funda; informa-se no adro de S. Francisco da Prainha n. 29.

ALUGAM-SE cada uma das casas ns. 8 e 10 da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 126; as chaves estão na rua General Bruce n. 118, e trata-se na rua Senador Alencar n. 62, ou da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 125; trata-se na rua General Pedra n. 44 ou Uruguayana n. 56; as chaves estoã no n. 125, açougue.

ALUGAM-SE as casas da rua Dona Maria n. 71; as chaves estão no local; bonds de Aldeia Campista; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy Grande; as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita; trata-se no vidraceiro, á rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 38; as chaves estão na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 241, com duas salas, dois quartos e quintal.

102$000

ALUGA-SE a casa da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão na casa n. 41 da mesma rua, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE uma boa casa; na travessa [illegible] n. 23, Todos os Santos; trata-se na rua Tenente Costa n. 132.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Malvino Reis n. 63.

ALUGAM-SE duas casas; na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo de Segunda-Feira.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe n. 99, casa IX, proximo á praça da Bandeira, em S. Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE um predio para pequena familia; na rua Nova de S. Luiz n. 45, esquina da de Costa Ferraz, Rio Comprido.

112$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE as casas da travessa Pepe ns. 4 e 8; trata se na rua da Passagem n. 192, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, de construcção moderna, a cinco minutos da estação do Meyer; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 83 A.

120$000

ALUGA-SE a casa nova, para familia; trata-se na rua D. Polyxena n. 82.

ALUGA-SE uma casa nova; na rua Pereira Nunes n. 133, Aldeia Campista; as chaves estão no armazem do Sr. Lamego.

ALUGA-SE o magnifico sobrado do predio da rua do Senado n. 165, para casal ou moços decentes, tendo entrada independente.

ALUGA-SE a esplendida sala de frente, a pessoas de tratamento; na avenida Mem de Sá n. 48, 2º andar, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 174, V; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE, á rua Silva Manoel n. 130, uma esplendida sal e gabinete de frente.

ALUGA-SE o predio novo da rua Commendador Leonardo Saude, com quatro quartos, tres salas e bom quintal.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia socegada, tendo cinco compartimentos; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

122$000

ALUGAM-SE tres casas; na rua dos Artistas ns. 14, 16 e 18; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 166.

ALUGA-SE o 2º pavimento do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na avenida Passos, n. 105, sobrado.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a espaçosa e nova casa da rua do Rocha n. 60, tendo todas as commodidades; trata-se na rua D. Anna Guimarães n. 65, Rocha, onde estão as chaves.

ALUGA-SE a casa n. 117 da rua Felippe Camarão; as chaves estão na rua Santa Luzia n. 54, e trat-se na rua da Quitanda n. 118, tabacaria Penna Fiel.

ALUGA-SE um predio; na rua de Santa Clara n. 112; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana, esquina da rua Santa Clara, armazem.

ALUGA-SE a pittoresca casa da rua Esperança n. 3 6, bons de São Januario; as chaves estão em frente.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE um sobrado; na rua da America n. 21; trata-se na rua da Constituição n. 22.

ALUGA-SE o predio da rua Gonzaga Bastos n. 166 A; trata-se na mesma rua n. 166.

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda n. 48, estação do Meyer; dois minutos da estação; as chaves estão, por favor, no n. 48 A.

ALUGA-SE a casa da rda Dona Marciana n. 30, em oBtafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE as duas boas e esplendidas casas da rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua oSuza Franco.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, e Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty.

132$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; [illegible]

140$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Dona Clara de Barros n. 41, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE o chalet da rua Chefe Divisão Salgado n. 73; trata-se na travessa do Cassiano n. 4.

ALUGA-SE uma casa, na rua Maia Lacerda n. 75, Estacio de Sá; as chaves estão na rua S. Luiz n. 26, esquina da rua Colina.

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Leoncio Albuquerque n. 8, proximo á rua do Livramento, na Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE o 1º andar da rua de S. Pedro n. 249; trata-se na rua da Constituição n. 34, com o dentista Seml.

ALUGA-SE a casa da rua Rodrigues dos Santos n. 78; as chaves estão no n. 69, e trata-se na rua do Carmo n. 59, sobrado, com Heitor Ramos, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 62, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia da Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

145$000

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Nova n. 5, deposito de materiaes.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Soares n. X, Aldeia Campista, com todas as commodidades para familia; as chaves e informações, acham-se no armazem dos Dois Irmãos, n. 22, na mesma rua.

150$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua José Bonifacio n. 147, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE a casa da rua São Carlos n. 112; as chaves estão no numero 104.

ALUGAM-SE as casas da rua do Cachamby ns. 36 e 38; trata-se na rua Imperial n. 247, Meyer.

ALUGA-SE o predio n. 44 da travessa da Universidade; as chaves estão no predio n. 40.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua Coronel Figueira de Mello n. 222.

DIVERSOS

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio á rua da Alfandega n. 161, esplendida moradia; trata-se na loja.

ALUGA-SE a casa com muitos commodos e quintal, á rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado n. 12, a chave está por favor no vizinho, trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende n. 159 sobrado, com duas salas, tres quartos, banheiro e instalação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua Silveira Martins n. 82, a chave está no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Bittencourt da Silva n. 76, Riachuelo. Preço, 152$000.

ALUGAM-SE na pensão La Table du Commerce lindas salas de frente, proprias para familia e cavalheiros; Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar, telephone 4.138.

ALUGA-SE por 509$ a casa da rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 60.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa cozinha, banheira e bom quintal. A chave na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Bomfim n. 598, com grande pomar, instalação electrica, e todas commodidades para familia de tratamento. As chaves estão na mesma casa, trata-se á rua Dr. José Hygino n. 210.

ALUGA-SE por 200$ mensaes o esplendido predio de sobrado, recentemente construido e de estylo moderno, á rua do Engenho Novo n. 39, dois minutos apenas da estação do Sampaio, e linha de bond, com duas salas quatro optimos dormitorios espaçosos e bem arejados, banheira, water closet, dispensa, cozinha, quintal murado com tanque de lavagem e water closet para criados e grande terreno arborizado e cercado á zinco, todo o predio é illuminado á luz electrica, tendo gaz no banheiro e cozinha. Está aberto das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, e para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo ou á rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas para a rua e porta para a escada, com electricidade e mobilada, em casa de tratamento, sem mais hospedes; á rua do Senado n. 45, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos mobilados, a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

VINHO DO RIO GRANDE
COLONIA DE CAXIAS
25 garrafas, tinto, 10$000 — 12 garrafas, branco, 9$000 — 12 garrafas, Clarete, 6$000 — 12 garrafas, Barbera, 9$000, a domicilio
— DEVOLVENDO O VASILHAME
PRAÇA TIRADENTES, 27 — TELEPHONE 698
Rua Dr. Manoel Victorino, 93 — ENGENHO DE DENTRO

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAQUERA

Procedente de Recife e escalas

TELEGRAPHO SEM FIO

Sae hoje, quarta-feira, 26 do corrente, ao meio-dia.

IDA

Chegada a:
Santos—Quinta-feira, 27.
Paranaguá—Sexta-feira, 28.
Florianopolis—Sabbado, 29.
Rio Grande—Domingo, 30.
Pelotas—Segunda-feira, 31.
Porto Alegre—Terça-feira, 1.

VOLTA

Saida de:
Porto Alegre—Sabbado, 5.
Pelotas—Domingo, 6.
Rio Grande—Segunda-feira, 7.
Chegada ao Rio—Quinta-feira, 10.

Os valores pelo escriptorio hoje, 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 50; trata-se á rua da Quitanda n. 115.

ALUGAM-SE boas salas de frente e bons quartos, muito arejados, a pessoas decentes, preços modicos; na rua dos Invalidos n. 138, hotel Giffoni.

ALUGAM-SE tres casas, na avenida Gomes Braga n. 41; as chaves estão na mesma rua n. 40.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE um bom quarto, a casal, com direito á toda casa; na rua D. Manoel n. 40.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

VENDEM-SE um fogão para casa de pasto e uma copa; na rua D. Manoel n. 47.

TOMA-SE roupa para lavar, de pensão ou familia; trata-se á rua do Rezende n. 62, leiteria.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas para uma ou duas refeições, na nova e bem montada pensão La Table du Commerce; Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar, telephone 4.138.

FOLHETIM 10

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

III

—O mez de Maria!... e o officio é já?

—E' já, é, sim, minha senhora.

—E a que hora exacta sae esta noite o comboio para Paris?

—A's nove e meia, explicou João, e daqui á estação são vinte minutos de carruagem.

—Então ainda temos tempo para ir á igreja, Suzie.

—Vamos lá, respondeu Suzanna. Antes de nos despedirmos, desejo pedir um favor ao Sr. cura. Desejo immenso que no primeiro dia em que jantemos em Longueval, vá lá jantar, e o Sr. João igualmente... sós, todos quatro, como hoje. Oh! não recuse, que o convite é feito do coração.

—E aceite de igual maneira, minha senhora, respondeu João.

—Avisal-os-hei para indicar o dia. Voltarei o mais breve possivel... Chama-se cá a esta ceremonia a festa da inauguração, não é assim? Pois bem, será esse o primeiro jantar na nossa propriedade.

Emquanto assim conversavam, Paulina tinha levado *miss* Percival para um canto da sala, falando com bastante animação. Por fim a conversa terminou por estas palavras:

—E estará lá? perguntava Bettina.

—Sim, lá estarei.

—E dir-me-ha qual a occasião propicia?

—Sim, mas acautele-se... que ahi vem o Sr. cura, e é bom que não desconfie...

As duas irmãs, o padre e João saíram de casa. Precisava de atravessarse o cemiterio para se dirigirem á igreja. Estava uma bella tarde. Lenta e mudamente caminhavam pela alameda, illuminados pelos raios de sol, que estava a declinar.

Nesse caminho se erguia o tumulo do Dr. Reynaud, modestissimo, mas que pelas suas proporções se salientava dos outros. *Mistress* Scott e *miss* Bettina estacaram, commovidas pela inscripção gravada em marmore:

Aqui jaz o Dr. Marcello Reynaud, cirurgião-mór dos reservistas de Souvigny, morto a 8 de janeiro de 1871, na batalha de Villers-Sexel. Orai por elle.

Quando concluiram a leitura, o padre, indicando-lhes João, pronunciou estas breves palavras:

— Era o pai do meu afilhado.

Então as duas mulheres acercaram-se do tumulo e, de cabeça pendida, permaneceram alguns momentos pensativas, impressionadas, absortas; de seguida, voltando-se ao mesmo tempo, como se comprehendessem o movimento, apertaram nas suas suas mãos a do moço official e proseguiram na sua rota para a igreja. O pai de João recebêra pela primeira vez uma oração em Longueval.

O cura foi pôr o sobrepeliz e a estola. João acompanhou mistress Scott a um banco reservado ha dois seculos aos proprietarios de Longueval. Paulina tinha ido adiante. Aguardava Bettina na penumbra, occulta por uma columna da igreja. Fez subir miss Bettina por uma pequena escada estreita e ingreme que dava para o côro e sentou-se em frente de um pequeno orgão.

Precedido de dois meninos do côro, o velho padre saiu da sacristia, e, na occasião em que se ajoelhava nos degráos do altar, Paulina, cujo coração pulsava de impaciencia, indicou:

— Agora, menina aproveite o ensejo. Que alegria lhe não vai dar!

Assim que distinguiu o som do orgão elevar-se com suavidade, como um murmurio a espalhar-se pela pequena igreja, o padre Constantino ficou tão satisfeito, tão bem impressionado que sentiu marejarem-se-lhe os olhos! Não se recordava de nunca mais ter chorado desde o dia em que João lhe havia dito que desejava dividir o que tinha com a mãi e com o irmão daquelles que haviam caido, ao lado de seu pai, varados pelas balas allemãs.

Para que as lagrimas ainda turvassem os olhos do bom padre, fôra necessario que uma galante americana atravessasse o mar e viesse tocar uma "rêverie" de Chopin na igreja de Longueval.

IV

No dia immediato, pelas cinco horas e meia, tocava a bota-sellas na parada do quartel. João montava a cavallo e commandava a sua secção. No fim de maio todos os recrutas do exercito estão educados e aptos para tomar parte nas evoluções geraes. No polygono, quasi todos os dias, executavam manobras de bateria montada.

João gostava immenso da sua posição; era elle quem vigiava com o maximo cuidado o apparelhar dos cavallos, o uniforme e a formatura dos seus subordinados; nessa manhã, porém, pouca attenção prestava a esses pormenores do serviço.

Um problema o agitava, o apoquentava, o deixava indeciso, e esse problema não era daquelles cuja solução se conseguisse na Escola Polytechnica. João não podia ainda lograr resposta exacta a esta pergunta:

—Qual das duas é mais bonita?

No polygono, durante a primeira phase da manobra, cada uma das baterias trabalha por sua conta, sob as ordens do capitão; mas, muitas vezes, este cede o logar a um dos tenentes para o costumar a dirigir as seis peças. Precisamente nesse dia, desde o começo da manobra, o commando foi parar ás mãos de João. Com grande surpresa do capitão, que tinha o primeiro tenente em consideração, por ser um official muito habil e de grande capacidade, as coisas iam de mal a peior. João ordenou uns tres movimentos errados, não soube manter as distancias, nem ratifical-as; as parelhas, repetidas vezes, se embrulharam umas com as outras. O capitão teve que intervir, dirigiu a João uma ligeira reprimenda que terminara com estas palavras:

—Não comprehendo isto. Que tem hoje? E' a primeira vez que tal succede.

E era tambem a primeira vez que João, no polygono de Souvigny, via outra coisa além dos canhões e dos armões, outra coisa além dos impedidos e dos conductores. Por entre as nuvens de poeira que as rodas das viaturas e as patas dos cavallos faziam levantar, João via, não a segunda bateria montada de artilheria 9, mas, a figura interessante das duas americanas de olhos negros e cabellos louros. E, no momento preciso em que respeitoso ouviu o capitão que lhe estava dando a sarabanda por pouco não respondeu:

—A mais bonita é *mistress* Scott!

A manobra é todas as manhãs dividida em duas phases por um intervalo de alguns minutos. Os officiaes juntam-se e palestram. João conservou-se alheio aos grupos, embebido pelas recordações da vespera. O pensamento, com uma grande teimosia, levava-o para o presbyterio de Longueval... Sim, a mais insinuante dellas era *mistress* Scott. *Miss* Percival era ainda uma criança. Tornava a vêr *mistress* Scott á mesa do cura. Ouvia essa narrativa feita com uma tal franqueza, uma tal liberdade... A harmonia um pouco estranha dessa voz muito especial, muito penetrante, cantava-lhe ainda ao ouvido. Estava na igreja. Via-a, diante de si, inclinada no genuflexorio, a sua bella cabeça nas mãos tão finas. Em seguida, o orgão vibrou e, ao longe, na sombra, vagamente, João apercebia o esbelto e fino perfil de Bettina.

Uma criança! E seria apenas uma criança! Tocaram os clarins. Os exercicios recomeçaram. Desta feita, por sorte, não commandou e ficou livre de responsabilidades. As quatro baterias evolucionavam ao mesmo tempo. Via-se rodopiar em todas as direcções esta immensa multidão de homens, de cavallos e de viaturas, ora desdobrada em uma extensa linha de batalha, ora cerrada em um grupo compacto. Todos paravam a um tempo, de repente, em toda a área do polygono. Os soldados desmontavam-se, dirigiam-se ás peças, desengatavam-nas dos armões que se afastavam á pressa, e dispunham-se a fazer fogo com uma presteza extraordinaria. Em seguida vinham de novo os cavallos de tiro, os soldados engatavam os armões, montavam novamente, e o regimento ia a passo accelerado pelo campo de manobras.

Bettina, muito subtilmente, tomando fórma no cerebro de João, deixava na sombra *mistress* Scott. Apparecia-lhe risonha e corada nas ondas douradas dos seus cabellos esparsos. *Senhor João*... chamára-lhe *senhor João*... e nunca o seu nome lhe parecera tão bonito. E os ultimos apertos de mão, á despedida, antes de entrar para o compartimento!... *Miss* Percival apertou um pouco mais fortemente do que *mistress* Scott... mais fortemente, não ha duvida alguma. Havia descalçado as luvas para tocar o orgão, e João sentia ainda o aperto dessa mãosinha nua, que acabara de tocar, macia e fresca na sua grosseira manapola de artilheiro.

— Enganei-me ha bocado! disse João comsigo. A mais bonita é *miss* Percival.

Acabára a manobra. As peças collocaram-se umas após outras, a intervalos apertados, perfeitamente alinhadas, e desfilou tudo a um grande trote com um ruido enorme, ensurdecedor, fazendo uma poeira inaudita. Quando João, empunhando a espada, passou pela frente do coronel, as imagens das duas irmãs confundiam-se, embaralhavam-se tão bem nessas lembranças que appareciam e desappareciam, engastando-se uma na outra, de tal modo, que tomavam a fórma de uma só. Era impossivel fazer-se qualquer parallelo, devido a esse singular embaraço dos dois termos de comparação.

Mistress Scott e *miss* Percival ficavam, por esta maneira, inseparaveis no cerebro de João, até o momento em que tivesse a ventura de tornar a vel-as. A impressão desse brusco encontro não se desvaneceu, persistiu muito vivo e muito suave, mas, a tal ponto, que João se sentia agitado, inquieto.

(Continúa.)

A HORA LEGAL

Sociedade anonyma de capitalização

Escriptorio geral: **Avenida Rio Branco 43, 1º andar**

RIO DE JANEIRO

AVISO

Achando-se completas as series correspondentes ás suas respectivas inscripções, são convidados a receber as accumulações correspondentes ás suas entradas os senhores:

Nome	Localidade	N.	
Francisco Peixoto de Lacerda Maia	Natividade	10	inscripções
Antero Vieira de Carvalho	"	3	"
Aglaura Alves Vieira	Varre-Sae	3	"
José Salema	Faria Lemos	1	"
Victorio Quarto	Natividade	1	"
José Ricardo Salino	"	1	"
Virgilio Custodio Fernandes	Porciuncula	20	"
Maria Eugenia Monteiro de Barros	Itaperuna	1	"
José Augusto de Almeida	"	1	"
Angelina Augusta de Almeida	"	1	"
Thiago Augusto de Almeida	"	1	"
Honorio Augusto de Almeida	"	1	"
João Botelho Fernandes	Natividade	2	"
Augusto Marques Guimarães	"	10	"
Helena Muylaert	"	1	"
Manoel Alves	Murundú	5	"
Francisco de Oliveira	"	3	"
Antonio Oliveira	"	1	"
Benedicto Paes	"	2	"
Agenor de Oliveira	"	1	"
Manoel Alves	"	2	"
Laurentina Soares de Carvalho	"	2	"
Virginio de Barros	"	1	"
Glycerio Alves	"	1	"
Americo França	"	5	"
Benedicta Alves	"	1	"
Margarida Cruz	"	1	"
Manoel Pinheiro	"	5	"
Arlindo Medeiros	S. Fidelis	12	"
José Alves de Azevedo Faria	"	20	"
Francisco Alves Tinoco	"	2	"
Maria Joaquina de Azevedo Faria	"	2	"
Hilarina Antonia da Silva	"	1	"
Luciano José Caldas	Campos	1	"
Mariana Alvarenga Trindade	"	2	"
Manoel Machado	"	1	"
Anna Machado	"	1	"
Francisco de Souza Moguet	"	2	"
Bernardino de Oliveira	"	2	"
Thereza Martins M. Pereira	"	1	"
Zulmira Vasconcellos	"	1	"
Escolastica Maria da Conceição	"	1	"
Rita Ferreira Passos	"	1	"
Carlinda Mercedes	"	1	"
Agobar Machado	"	2	"
Antonio Tavares	"	1	"
Maria M. Rabello	"	1	"
Clelia Maciel Levy	"	1	"
Bernardino Rocha	"	1	"
José Castellar M. Pinto	"	1	"
Benedicta Conceição Dias	"	1	"
Julieta C. Ayres Hollanda	"	1	"
Manoel da Silva Martins	"	20	"
Americo Martins	"	10	"
Regina Martins	"	10	"
Manoel da Silva Martins	"	30	"
Isabel Rocha	"	1	"
Magnolia Tamega	"	1	"
Evangelina Tamega	"	1	"
Natalina Moreira	"	1	"
Bento Francisco Victorino	"	1	"
Bento Francisco Victorino	"	1	"

Somma a presente chamada a importancia de 13:487$040 (treze contos quatrocentos e oitenta e sete mil e quarenta réis).

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1914.

O director-gerente,

J. A. FERNANDES.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

HOJE — 311 — 12ª — **HOJE**

15:000$000

Por $800, em inteiros

Sabbado, 29 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

309—9ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 5 de setembro

327—3ª

100:000$000 Por 6$400

EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$, em vigesimos

N. B.—Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

A MINAS GERAES

SOCIEDADE DE PECULIOS

Séde em Juiz de Fóra

Autorizada a funccionar pelo Governo Federal e com deposito de 200:000$000 no thesouro

Seguros de 7:500$000, 10, 15, 20, 24, 30 e 50:000$000

E' a unica sociedade que paga peculios em vida, nas suas séries Popular, Média e Maior. Já pagou de peculios mais de 1.200:000$.

DIRECTORES — Drs. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Azarias de Andrade e José Luiz do Couto e Silva.

Prospectos e informações na succursal desta capital á

Rua do Hospicio, 109

SOBRADO

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE A's 8 1|2 HOJE

Recita da actriz cantora

MEDINA DE SOUZA

1ª representação da opereta de grande espectaculo em tres actos de FRANZ LEHAR

O rei das montanhas

Um dos grandes successos desta companhia

Principaes interpretes: **Medina de Souza**, Auzenda de Oliveira, Thereza Taveira, Maria Santos, Luiz Leitão, Ferrari, Henrique Alves, Salvador Braga, Augusto Conde e Gabriel Prata.

Deslumbrante mise-en-scene. **Scenarios de grande effeito. Aviso: Os bilhetes passados, que dizem que o espectaculo será com a Mascotte,** terão entrada hoje.

Amanhã — Recita do actor HENRIQUE ALVES. A opereta Sua magestade diverte-se e UM GRANDE INTERMEDIO ARTISTICO.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões—Preços de cinema

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Successo legitimo! O Apollo transformado no Reino da Gargalhada! O grande acontecimento theatral! A revista mais engraçada que se tem escripto em Portugal

De capote e lenço

Nascimento Fernandes proclamado o rei do riso

Grandioso successo de toda a companhia!

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$000; ditas de 1ª, 2$000; ditas de 2ª, 1$000; camarotes de 1ª, 10$000; ditos de 2ª, 5$000; galerias e entrada geral, $500.

AVISO—Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites—**De capote e lenço.**

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE—Quarta-feira, 26 de agosto—HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor **Domingos Braga** — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A MAIS COMPLETA VICTORIA DO THEATRO POPULAR!

A'S 19, A'S 20 3|4 E A'S 22 1|2 HORAS

Imponente festival em homenagem ao glorioso EXERCITO BRAZILEIRO

CASOS E COISAS

CASOS CASOS — COISAS COISAS

Compadre—Alfredo Silva

OS NOVOS NUMEROS por **PEPA DELGADO**

Que linda musica! As sete bailarinas inglezas, uma das quaes mede TRES METROS DE ALTURA!

OS PARAFUSOS SOLTOS! AS BEBIDAS! AS JOIAS! AS MANEIRAS DE TRATAR!

Grande successo de Carlos Torres no segundo acto

AMANHÃ, recita de J. Peres e a Palmier—Sexta-feira: continuação do successo de **CASOS E COISAS** — Espectaculo dedicado á briosa **Guarda Nacional da Republica.**

THEATRO REPUBLICA

EMPREZA: **Oliveira & Marques**

AVENIDA GOMES FREIRE N. 82--Telephone n. 271

Companhia Dramatica João Caetano

Da qual faz parte a actriz **ADELAIDE COUTINHO**; direcção de **EDUARDO PEREIRA**; ensaiador, **JOÃO BARBOSA**

HOJE ●●●●●●● HOJE

O emocionante drama de **Camillo Castello Branco** adaptação de **Alvaro Peres**

AMOR DE PERDIÇÃO

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços: Friza, 12$; camarote, 10$; fauteuil, 3$; poltronas, 2$; cadeira, 1$; balcão 1ª fila, 2$; balcão outras filas, 1$; geral e galerias, $500.

SABBADO—**Estranguladores de Paris**

Domingo-Grandiosa matinée infantil, **Alegrias no Lar**